Você Pode Fazer Uma Diferença!

Unidade Curricular
para as
Escolas de Segundo Grau
no Contexto da
Missão Global Adventista

Dorothy Eaton Watts

Departamento de Educação Associação Geral da IASD 12501 Old Columbia Pike Silver Spring, MD 20904 1991

ÍNDICE

l:	ME	TAS E OBJETIVOS	_
	A. B. C. D. E. F.	Como Organizar a Unidade	2 4 5 5
II	MÍ	ÉTODOS	_
	B. C.	Idéias para Apresentações	7
	A. B. C.	Peças e Apresentações	1
IV —	': BI	BLIOGRAFIA	.
В.	Rev C.	Livros 11 vistas 12 Filmes 13 Cartazes, Quadros, e Fichas 14 Organizações 11	2 3 3

	아들다 제가 보면 경기를 가는 기가 승리하는 사람들이 중요한 것이다.			
				사람이 되었다. 아이는 사람이 있는 것이 되었다. 18 15년 중에 아이들의 기가 되었다.
:	. 15일 기계			
교리하는 경기를 통해 하는 생각이 하는 것이 되었습니다. 교육 (1987년 - 1987년 - 1				역 하면 함께 있는 것이 있다. 생물 보면 한 경우에 대한 경우 보고 있는 것이 없는 것이 없다.
원속하고 하면 세 화가 나를 받았다.				
				등로 들고하면 얼마리 하는 ^^
				하시면 함께 다시 보다는 사람들은 사람들이 되었다. 1999년 대왕 회사에서 화장이 가는 사람들이 되었다.
그렇게 뭐 이번 하게 그렇게 되었다.				[2] : [2] (14) : [2] :
		이 경험 경험 시간 하다는 것 같다. 사용자들이 많은 기계를 하고 있다.		함께 통통 사용하는 기계
	보는 물론이 되는 경우 등록 시대로 15년 1일 - 1일 -			
이 하늘이 되었다. 그를 사용하는 것도 하는데 없다.				
		의 교회를 통해 그런 경기를 하고 있다. 기타 기타 기		
그리면 됐는데 사용을 중 명을 하고 있습니다.				
			고리의 발생하는 경험을 받는 것으로 보고 있다. 생산하는 생산하는 경험을 보는 것이 되었다.	[경험][[인터블리뉴 (2018)
			그 말에 어려워보다 이 반속되는 모시다	그렇게 생기를 하는 것이 없다.
		시스 등 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
- [1] 교회에 대한 기술에 가는 경험이 되는 것으로 한 경험을 받았다. 				시계속 취임 기회장 기회의 기회의 경기를 하는다. 교리 후회 기회의 기원 전기를 기계하였다.
. 마음이 아는 물리를 통해 보다는 것이 되었다. 무료생활이 있는 생활이 없고 있는 것이 되었다.		[편집] 경우 설명하다 [편집] 기계에 변화되었다. 중단점 [조리전] [조리전] [조리전] [조리전]		
수록 설계하고 있는 것이다면 하는 것을 하는데 그렇게 모습니다. - 하는데 보고 있는데 생각하는데 생각 사람들이 되었다.				등을 하셨다. 일 하고 있었다.
				- 경영화 : 기상 시간 시간 시간 (1992년 - 1992년 - 1 - 1992년 - 1992
			사용 (1) # (1	
2012년 일 :				명에 가장하는 보다는 그 것이 되었다. 생활의 무슨이 사용하는 이 부모를 보는 것이다.
				성이 하늘이 있는데 이번을 하고 있다. 그 사람들은 그를 보고 있다. 일본 그리고 (1922년 1일) 그는 일본 사람들은 그를 받는데 보다.
하나 하고 있다. 사람들은 100명을 하는 것이 되었다. 지역은 100명을 하는 100명을			시마마 등부터 왕조는 이 모르고 하다. 이 동교 교육 하고 있다는 것 같습니다.	
				[생녀] 이 사람 보다 그 그
말라고 하고 있는 수는 이 얼마를 하고 있다.				
기계가 되고 있다. 기계가 함께 되었다. 그런 기계가 되었다. 기계가 되고 있는 것이 되는 것이 되었다. 그런 기계가 되었다.				
가 들어가 되는 말라면 생겨를 하는 것이다. 이 사이를 받아 있는데 참 하는데 이 사용으로 하는데 하는데 이 이 이 사용을 하다.				
교통 교육이 기능적 위치를 하는 것이 되었다. 교육 교육이 기능적 기계를 하는 것이 되었다.				그런 그런 그런 그런 그런 그리고 있다. 무슨 그런 그런 그런 그런 그리고 있다.
				발매하는 경우 기가 되는 것으로 하는 것. 1일 10명의 기가 보고 있는 것 같습니다.
하는 물사들이 많아 아이를 가셨다.				
경기에 있는 그 사람들은 경기를 받아 있다. 그리고 있다. 기계 기계 기	. 17 1년, 1일 1일 1일 1일 1일 1일 1일 1일 1일 1			

I: METAS E OBJETIVOS

A. O QUE É MISSÃO GLOBAL?

O texto que segue é uma entrevista com o Dr. Humberto M. Rasi, Diretor do Departamento de Educação da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, Silver Spring, Maryland, EUA.

Poderia o senhor definir o que entende por Missão Global?

Os Adventistas do Sétimo Dia aceitaram de todo o coração as palavras de Jesus que dizem: "Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunha a todas as gentes, então virá o fim" (Mateus 24:14).

O importante papel que temos a desempenhar — tanto individualmente quanto na qualidade de comunidade cristã — é de cooperar com as entidades celestes a fim de podermos comunicar eficazmente o "evangelho eterno ... a toda nação, tribo, língua e povo" (Apocalipse 14:6).

Nosso plano como igreja para cumprir este mandato foi lançado em 1990, e foi então chamado Estratégia Global para Missão Global.

Como descreveria o senhor a tarefa da Missão Global?

Só recentemente é que nós começamos a compreender a grandiosidade da tarefa. No início de 1990, a população mundial era de 5.3 bilhões, enquanto que o número de membros da Igreja Adventista no mundo era de 6.1 milhões. A população mundial aumenta na proporção de 280.000 pessoas por dia, enquanto que o número de membros adventistas cresce à razão de 1.000 por dia.

Várias regiões do mundo encontram-se sem nenhuma presença adventista, e há milhões que nunca ouviram falar do evangelho. Segundo pesquisadores, 3.5 bilhões de pessoas ainda não foram atingidas pela mensagem.

Qual é o objetivo da Missão Global?

A Missão Global tem dois objetivos:

- 1. Estabelecer a presença dos Adventistas do Sétimo Dia em setores da população onde atualmente ela é inexistente, e
- 2. Aumentar a presença adventista onde atualmente já temos um trabalho denominacional estabelecido.

Quantos setores populacionais foram selecionados como alvo para Missão Global?

A Comissão de Estratégia Global dividiu a população mundial em segmentos de aproximadamente um milhão de pessoas cada, agrupados segundo o critério étnico-lingüístico.

Uma análise dos 5.234 segmentos identificados revela que a Igreja Adventista está representada em aproximadamente 3.200 deles. Isto significa que há cerca de 2.000 segmentos populacionais, de pelo menos um milhão cada, onde não existe atualmente nenhum Adventista do Sétimo Dia.

Até o ano 2000 a Igreja procurará estabelecer uma presença adventista em cada um dos segmentos populacionais ainda não penetrados. Para que esta meta seja atingida nos próximos dez anos, um segmento populacional virgem terá que ser atingido a cada dois dias.

Como podem os educadores adventistas, particularmente em escolas de segundo grau, cooperar com a Missão Global Adventista?

Eles poderão ajudar a criar uma conscientização do imenso desafio e das grandes oportunidades apresentadas por milhões que nunca ouviram falar do evangelho, bem como desenvolver um senso de missão global.

Neste nível, nós desejaríamos presenciar um envolvimento direto no programa de evangelização e penetração de Missão Global.

Poderia o senhor precisar o que espera que aconteça nas escolas a fim de promover uma conscientização dos desafios e oportunidades da Missão Global?

As possibilidades são muitas, entre as quais poderíamos citar:

- 1. Semanas ou Meses de Ênfase Missionária, com programas de capela ou assembléias, quadros de anúncio e concursos retratando a Missão Global.
- 2. Festivais Missionários de fins de semana.
- 3. Tópicos de ensino em classe incluindo deveres de casa, discussões, apresentações, bem como excursões escolares relacionadas com Missão Global. Tais tópicos seriam particularmente adequados nas classes de Bíblia, linguagem, estudos sociais, geografia, português e jornalismo.
- 4. Fazer com que a classe adote um segmento populacional ainda não penetrado, fazendo dele o objeto de estudo, oração e angariamento de fundos.

5. Organizar programas para serem apresentados nas igrejas circunvizinhas, promovendo assim a Missão Global.

Onde poderão os educadores obter informações mais concretas sobre a Missão Global?

Escreva para:

Missão Global Caixa Postal 12.2600 70.279 Brasília, DF Brasil

Peçam mapas e documentos sobre a população mundial e a presença adventista no mundo.

Peçam ajuda na seleção de uma área que tornar-se-á o projeto de sua escola e alvo dos seus esforcos.

Existem livros que tratam do conceito de Missão Global?

A brochura, Global Mission: Person to Person, de 28 páginas, publicada pela Comissão de Missão Global da Associação Geral, foi distribuída durante a Assembléia Geral em Indianápolis.

Também disponível existe: Getting Excited About Global Mission, ed. by Dorothy Watts (Hagerstown, Md.: Review and Herald, 1990) que contém idéias para projetos, bem como fatos e estatísticas.

B. COMO MOTIVAR A JUVENTUDE PARA A MISSÃO GLOBAL

Missão Global não é prioridade para os adolescentes, mas amizade é. A força motriz que move a juventude de hoje não é o mandato do evangelho, mas sim a pressão que o grupo exerce. Servir não é tão valorizado pelos jovens de hoje como o é o relacionamento.¹

A juventude da década dos '90 faz parte de uma cultura mais extensa chamada "a geração do eu". O que acontece comigo ou com meus

amigos é mais importante do que o que acontece no Iraque ou na China.

Tony Campolo qualifica a juventude de hoje de "geração sem paixão". Ele culpa, em parte, os líderes de jovens que em vez de lançar um desafio para que eles reajam, se envolvam, e façam uma diferença no mundo de hoje, eles instalam aos adolescentes numa zona de conforto. Ele afirma: "Nós faríamos melhor se convidássemos os jovens a aceitar o desafio de mudar heroicamente o mundo."

Como então poderemos motivar os jovens de hoje a participar em Missão Global?

Crie um desafio

O objetivo desta unidade curricular é providenciar idéias que desafiem os jovens a mudar o mundo.

Providencie um Modelo

"Não há nada que motive mais os jovens do que um modelo".3

Se nós quisermos ajudar nossos estudantes a se entusiasmarem com Missão Global, temos que começar por colocá-los em contato com alguém que irradie entusiasmo sobre o plano de Missão Global.

"Obediência pessoal à visão missionária é o requisito básico de qualquer líder de jovens que deseje projetar esta visão no coração daqueles que estão sob sua direção."

Envolva-se pessoalmente em Missão Global e em seguida partilhe o seu entusiasmo com os estudantes. Aqui estão algumas sugestões para ajudá-lo nisso:

- Responsabilize-se pela sobrevivência de uma criança desamparada através de uma agência ou organização de caridade.
- Ofereça-se para servir as missões mundiais por um curto período de tempo.
 - Ajude um estudante necessitado.
- Participe de um programa visando ajudar os desabrigados.
- Adote pessoalmente um projeto de Missão Global. Leia tudo o que puder sobre a

sua cultura e seu povo. Comece a aprender a língua daquele povo.

• Convide missionários ou visitantes internacionais, que estão relacionados com a área do projeto escolhido, para um encontro com os seus estudantes.

Use a "pressão de grupo" de maneira positiva

Dê oportunidade aos estudantes que já fizeram viagens internacionais ou que já estiveram em campos missionários de partilhar suas experiências. Interrogue-os sobre suas viagens e idéias sobre outras culturas. Encoraje-os a escrever artigos para o jornal da escola.

Convide estudantes internacionais para falar do país e cultura ao qual pertencem. Peça-lhes para estabelecer pararelos entre a cultura deles e a sua

Encoraje a formação de equipes que se empenhem no projeto de Missão Global.

Encoraje a formação de um Clube de Jovens.

Missão Global. Anime-os a adotar um projeto especial, a se inteirarem do modo de vida de outras culturas, e a promover programas missionários nas igrejas locais.

Providencie Exposição

Crie um clima missionário favorável através de projetos que exponham seus estudantes ao desafio de Missão Global.

Isso pode ser feito através de filmes, videos, quadros de anúncio, exposição de livros, exposição de objetos provenientes das missões, mapas, bandeiras e decorações de outros países.

Concursos, jogos, horas sociais, banquetes, programas de capela podem ajudar a sensibilizar os jovens sobre a existência de uma visão mundial mais vasta.

Preparação e apresentação de peças teatrais, jogos e programas baseados nas missões são outros meios a serem usados para cativar os estudantes.

Quanto mais expostos forem os estudantes ao plano de Missão Global, tanto maior será a probabilidade de eles se envolverem no plano.

Providencie Experiências Missionárias

A possibilidade para um jovem de viver uma experiência missionária é o fator mais determinante na expansão de sua visão mundial.⁵

Não é suficiente apresentar-lhes as necessidades imperativas de Missão Global, temos que mostrar-lhes o que eles podem fazer em face a tais necessidades. Eles podem realmente fazer uma diferença!

"A chave para transformar apatia em entusiasmo é ajudar os jovens a tirar o foco de interesse de si mesmos para outrem. Quando jovens conseguem descobrir seus potenciais e têm oportunidade de utilizá-los, a visão que eles têm de Deus, da fé cristã e deles mesmos, pode ser revolucionada."

Participação em projetos, mutirões, times missionários, vigílias de oração, programas de adoção de uma escola, de uma criança ou de um grupo de pessoas ainda não alcançado pelo evangelho, são meios práticos que podem ser usados pelos estudantes para fazer uma diferença no mundo em que vivem.

Inclua a juventude

Envolva os estudantes nas fases de planejamento. Coloque dois ou três estudantes na comissão que planejará seja a Semana de Ênfase em Missiões, seja um Festival de Missões.

Quando os jovens ajudam no planejamento dos programas, eles não os consideram enfadonho. Se os jovens ajudarem a escolher o projeto de Missão Global, eles o suportarão.

NOTAS

¹Don Posterski, Friendship: A Window on Ministry to Today's Youth, (Scarborough, Ontario: Project Teen Canada, 1985), pág. 20.

²Tony Campolo, "The Passionless Generation," Youthworker Journal (Summer 1985), pág. 20.

³Dave Busby, "Creating a Willingness within Students for Spiritual Maturity," *Discipling the Young Person* (Arrowhead Springs, California: Here's Life, 1985), pág. 166.

⁴Bob Pierce, Emphasizing Missions in the Local Church (Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1964), pág. 81.

⁵Paul Borthwick, *Youth and Missions* (Scripture Press Publications, Inc., 1988), pág. 91.

⁶"Breaking Through the 'Me' Barrier—Program to Expand Your Kids' World," Youthworker Journal, (Summer 1985), pág. 34.

C. METAS DA UNIDADE

- 1. Criar uma conscientização do vasto desafio e oportunidades apresentadas por milhões que nunca ouviram falar do evangelho.
 - 2. Desenvolver um senso de Missão Global.
- 3. Envolver a juventude na evangelização e penetração de áreas ainda não atingidas, bem como segmentos populacionais ainda não alcançados.
 - 4. Desafiar a juventude a tornar-se adventistas globais.

D. OBJETIVOS DE INSTRUÇÃO

As experiências desta unidade ajudarão o estudante a:

- 1. Reconhecer que o objetivo global do grande mandato de Jesus inclui países, grupos étnicolingüísticos e segmentos populacionais.
- 2. Compreender a enorme magnitude da tarefa implicada em Mateus 28:19 e 20 à luz da presente situação mundial, das barreiras culturais e da presença adventista.
- 3. Apreciar aquilo que a igreja cristã em geral, e a Igreja Adventista em particular, conseguiram realizar em favor das missões mundiais durante os últimos 300 anos.
- 4. Visualizar aquilo que a juventude pode empreender a fim de fazer ama diferença no contexto atual de Missão Global.
- 5. Demonstrar sensitividade em face das necessidades espirituais, físicas, mentais e emocionais dos povos de outras culturas.
- 6. Avaliar algumas das dificuldades que os obreiros evangélicos num contexto transcultural têm que sobrepujar a fim de cumprir seus objetivos.
- 7. Aceitar um senso pessoal de missão a fim de poder participar na tarefa de levar o evangelho ao mundo inteiro.
- 8. Participar em campanhas de evangelização e penetração de territórios não atingidos, e de segmentos populacionais não alcançados.
- 9. Participar em atividades promovidas por outros, apoiando os seus esforços na penetração de novos territórios e segmentos populacionais virgens.
- 10. Fazer uma escolha pessoal de tornar-se um adventista global em oposição àqueles que são apenas adventistas locais, étnicos ou nacionais.

E. COMO ORGANIZAR A UNIDADE

O material contido nesta apostila foi coletado tendo em consideração o fato de que ele será usado por educadores nas mais diversas situações, desde os professores de uma pequena escola até aqueles que lecionam em grandes instituições.

Consequentemente, este material não é para ser usado em sua totalidade. Trata-se de uma fonte de recursos onde os educadores poderão encontrar material necessário que os ajudarão a preparar as suas próprias unidades curriculares.

Abaixo encontram-se algumas idéias que mostram como este material poderá ser usado a fim de que as metas e objetivos desta unidade possam ser atingidos.

1. PROGRAMA ANUAL-

Os encontros de capela programados para o ano devem incluir regularmente assuntos que ponham ênfase em Missão Global. Um ou dois períodos de capela por mês podem ser usados. O alvo seria cobrir todos os objetivos de instrução durante o ano em curso.

Juntamente com as apresentações nos encontros de capela serão implementados planos para envolver os jovens em projetos de evangelização e penetração, quer na região local, quer em áreas do mundo onde vivem segmentos populacionais ainda não alcancados.

Os quadros de anúncio devem ser atrativamente arranjados com motivos de Missão Global e renovados mensalmente. Eles podem ser usados para transmitir conceitos educacionais, ou para tornar público projetos estudantis. Artigos deveriam aparecer regularmente no jornal estudantil.

Os professores seriam encorajados a dar ocasionalmente deveres de casa relacionados com Missão Global, e, se tal for apropriado, usar algum tempo da aula fazendo ligação entre o plano da Missão Global e a matéria ensinada. Nas reuniões de professores, algum tempo seria franqueado aos professores que desejarem partilhar experiências relacionadas com a Missão Global.

2. PROGRAMA MENSAL-

Encontros de capela (assembléias, cultos) através do mês, poderão enfatizar Missão Global. O alvo seria cobrir os objetivos de instrução durante o mês em curso.

O mês culminaria com um Festival Missionário de fim de semana, começando na sexta-feira à noite e terminando com uma reunião social ou um banquete no sábado à noite. As reuniões da Escola Sabatina, do culto e do sábado à tarde seriam centralizadas em Missão Global.

Salas de aula e quadros de anúncio decorados com motivos de Missão Global propiciarão à escola um ambiente de sabor international.

Professores seriam encorajados a dar, durante o mês, alguns deveres de casa relacionados com Missão Global. Eles seriam também encorajados a falar acerca de Missão Global nas suas classes.

Projetos de evangelização e penetração seriam lançados durante o mês. Posteriormente, um dos quadros de anúncio seria usado para manter os estudantes em dia no que diz respeito ao progresso do projeto que eles adotaram.

Concursos poderiam ser organizados, tendo Missão Global como tema. Um concurso envolvendo a redação de histórias, peças, ou composições seria uma possibilidade. Jograis missionários (toda leitura seria sobre as missões mundiais) poderiam ajudar a angariar fundos para os projetos especiais.

3. SEMANA DE ÊNFASE MISSIONÁRIA—

Durante essa semana encontros de capela centralizados em Missão Global seriam programados para cada dia. Tanto quanto possível durante esta semana, os professores fariam apresentações e dariam deveres relacionados com Missão Global. Os quadros de anúncio e as decorações da escola utilizariam um tema internacional. Isto seria seguido por um Festival Missionário de fim de semana. O alvo seria cobrir todos os objetivos de instrução durante essa semana especial.

Projetos de evangelização e penetração seriam lançados durante essa semana. Posteriormente, quadros de anúncio, artigos no jornal estudantil, e uma assembléia ocasional manteriam os alunos informados sobre o avançamento do projeto. Concursos poderiam ser lançados antes da semana, para que a decisão final e o anúncio dos vencedores sejam feitos durante a semana.

4. FESTIVAL MISSIONÁRIO DE FIM DE SEMANA (TRIMESTRAL)-

Deveria-se programar um fim de semana especial de Missão Global, uma vez por trimestre, começando sexta-feira à noite, e findando sábado à noite ou domingo. Um aspecto diferente de Missão Global seria coberto cada trimestre. Um dos fins de semana poderia apresentar o "Desafio Global", outro se centralizaria no tema "Heróis Missionários Passados e Presentes", outro poderia apresentar "Jovens nas Missões", enquanto que um outro poria em evidência "Diferenças Culturais". O alvo seria cobrir todos os objetivos de instrução durante os quatro fins de semana.

Professores seriam encorajados a introduzir, em momentos apropriados, deveres e apresentações relacionados com Missão Global durante o ano. Pelo menos um dos quadros de anúncio seria dedicado ao tema do trimestre.

Projetos de evangelização e penetração seriam lançados durante o primeiro festival de fim de semana. Em cada festival de fim de semana sucessivo, relatórios seriam apresentados. Programas para angariar fundos bem como saídas missionárias fariam parte integrante dos festivais de fins de semana.

5. UNIDADE DE CLASSE-

Cada professor planejaria uma unidade somente para sua classe, tentando cobrir todos os alvos de instrução dentro de sua unidade. Os estudantes daquela classe decidiriam qual seriam os seus projetos de evangelização e penetração. Eles poderiam também cooperar com outras classes num projeto mais extenso. A preparação de uma peça ou programa para uma assembléia escolar ou igreja local poderia constituir uma parte da unidade.

F. AVALIAÇÃO DA UNIDADE

1. TESTES ESTUDANTIS-

Os testes apresentados nesta apostila foram preparados para medir tanto a atitude como o conhecimento dos estudantes sobre os desafios de Missão Global. Eles podem ser usados para fins de avaliação.

Alguns testes sugeridos para tais fins são: "Verificação do Conhecimento Mundial Adventista," "Teste Sobre Povos Não Atingidos" e "Maratonas Missionárias."

2. JOGO DE ASSOCIAÇÃO-

Pratique o jogo de associação como exercício escrito ou oral, tanto em grupo como individualmente. Primeiramente, forneça aos estudantes uma lista de palavras associadas com Missão Global, tais como: barreiras, alcance, segmento, mundo, evangelho, missão. Antes de você começar a unidade, peça-lhes que digam oralmente ou escrevam todas as frases, palavras ou idéias que lhes venham à mente ao eles lerem tais palavras.

No fim da unidade, peça-lhes que digam ou escrevam todas as frases, palavras ou idéias que lhes venham à mente quando você lhes fornecer uma outra lista de termos associados à Missão Global, tais como: nações, etnias, dificuldades, milhões, mandato, missionário.

3. LISTA DE VERIFICAÇÃO-

Use as seguintes listas de verificação para ver quão eficaz foi a sua cobertura de cada objetivo da Unidade de Missão Global. Cada número corresponde ao número do objetivo de instrução que se encontra na página 5. Marque cada método que você usou para ensinar um objetivo específico. Se você usou uma variedade de métodos para o mesmo objetivo, maiores serão as suas chances de ter atingido o alvo.

Métodos	Objetivos									
Apresentação do Professor	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Convidado Especial	i	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Discussão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Filmes/Vídeos/Slides	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Deveres de Casa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Quadros de Anúncio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cenas Mudas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banquetes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Peças/Apresentações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cestes/Jogos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Desempenho Estudantil	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Clube de Jovens	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Objetivos de Oração	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Concertos Espirituais	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Levantamento de Fundos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Apadrinhar uma Criança	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Plano "Adote-um-Povo"	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Plano "Adote-um-Projeto"	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Plano "Adote-um-Missionário"	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auxílio à Comunidade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auxílio a uma Região	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
xposição Intercultural	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
erviço Missionário a Curto Prazo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

II: MÉTODOS

A. IDÉIAS PARA APRESENTAÇÕES

1.	Convidados Especiais
2.	Entrevistas
3.	Painéis de Discussão
4.	Discussões em Classe/Pequenos Grupos
5.	Desfiles e Paradas
6.	Exposições de Livros
7.	Exposições de Lembranças
8.	Quadros de Anúncio
9.	Revistas Missionárias
10.	Filmes/Vídeos/Slides
11.	Festivais Missionários de Fim de Semana
12.	Estudos Bíblicos
13.	Demonstrações
14.	Tópicos para A Sala de Aula ou Encontros de Capela

1. CONVIDADOS ESPECIAIS-

Lista de possíveis convidados para palestras:

- a. Missionários em Férias. Escreva ao secretário da Divisão da região do mundo que você pretende adotar. Peça-lhe nomes de missionários que serviram àquela região anteriormente, ou de missionários que estarão de férias no seu país durante o ano escolar.
- b. Obreiros Nacionais. Líderes nacionais viajam para outras partes do mundo para fins educativos, bem como para assistirem a seminários e participarem de mesas administrativas.
- c. Missionários de Serviço a Curto Prazo. Doutores, professores, pastores, estudantes missionários, e evangelistas freqüentemente aceitam convites para servir a curto prazo nas missões. Muitos leigos e

aposentados participam nos projetos Maranata. Procure tais pessoas para que elas possam partilhar suas experiências.

- d. Antigos Missionários Trabalhando Atualmente na Associação. Escreva para o secretário de sua Associação a fim de conseguir nomes de obreiros que no passado tiveram uma experiência missionária fora de seu país.
- e. Colégios e Universidades Adventistas. Tais escolas podem fornecer nomes de antigos missionários entre os seus professores, historiadores, antropólogos ou qualquer outra pessoa que possa contribuir na compreensão de Missão Global.
- f. I m i g r a n t e s e E s t u d a n t e s Internacionais. Entreviste-os sobre alimentação, vestimentas, costumes e cultura.
- g. Pastores distritais. Se algum pastor distrital é conhecido por sua habilidade especial

de falar aos jovens, convide-o para apresentar um tópico específico sobre uma área de Missão Global que você desejaria que fosse abordada. Sugira os tópicos.

h. Turistas. Provavelmente muitas pessoas que moram em sua área já viajaram para o

exterior. Veja se elas estariam dispostas a partilhar suas experiências relacionadas com outras culturas. Provavelmente eles tenham vídeos, slides ou objetos artesanais que gostariam de mostrar.

2. ENTREVISTAS-

Se houver dúvida sobre a capacidade do visitante de captar a atenção do seu auditório, entreviste-o. Mantenha a entrevista em movimento acelerado, focalizando a mensagem que você desejar transmitir. É recomendável entregar-lhe uma lista das perguntas que lhe serão feitas, ou revisar com ele previamente as perguntas que você escolheu. Estabeleça o tempo que lhe será atribuído para respondê-las.

Peça colaboração de um grupo de estudantes na escolha das perguntas que serão

feitas a um visitante em perspectiva. Convide alguns estudantes para formarem o painel encarregado da entrevista. Reserve tempo suplementar para perguntas provenientes do auditório.

A seguir estão algumas questões que servem como ponto de partida. Sinta-se livre de ajuntar outras que se relacionem com o projeto de Missão Global no qual o seu grupo está empenhado.

a. Um Missionário

- De que maneira tornou-se o senhor um cristão? Um adventista?
- De que maneira Deus o chamou para o campo missionário?
- De que maneira ficou o senhor convicto de que Deus o estava chamando para aquele lugar preciso?
- Qual foi o maior sacrifício que o senhor enfrentou como missionário?
- Qual foi a maior recompensa que o senhor recebeu durante o seu tempo de serviço?
- Há alguma coisa que o senhor lamenta em relação com essa experiência?
- Se nós tivéssemos de visitar a área onde o senhor esteve, que deveríamos saber sobre a cultura para não ofendermos os que ali habitam?
- Cometeu o senhor algum erro logo ao chegar ao campo missionário por não entender o povo e sua cultura?
- Que diferença existe entre o serviço de culto no país onde o senhor trabalhava comparado com o culto que conhecemos aqui?
- De que maneira pode o senhor constatar a obra do Espírito de Deus no seu campo de trabalho?
- De que maneira foi a sua fé fortalecida como resultado do seu trabalho naquela região?
- Quais são as maiores barreiras impedindo o avanço da obra na região onde o senhor está (ou estava)?
- Quais são as suas necessidades particulares atualmente?
- Como é um dia normal em seu trabalho?
- Como é um dia normal para sua esposa (ou esposo, ou filho)?

b. Pessoa Proveniente de Outra Cultura

Apreciar a cultura de outro povo não é fácil mesmo quando se mora no meio dele. As perguntas seguintes ajudarão os estudantes a observar e aceitar diversidades culturais. Elas podem ser usadas como uma base de observação em viagens missionárias de jovens, como também como base para discussões em classe.

- De que maneira as pessoas celebram dias feriados? Quais são os dias feriados?
- Quem são os heróis nacionais? Que circunstâncias fizeram deles heróis?
- Quais são as diversões mais apreciadas nos momentos de folga?
- Quais são os esportes populares? Os programas de TV?
- Quais são os alimentos de base? Em casa? Em restaurantes?
- Trajam-se as pessoas de maneira diferente? Por que se trajam elas desta maneira?
- Existem línguas, tribos ou grupos étnicos diferentes? De que maneira se relacionam eles? Existe tensão entre eles?
- Como é a estrutura familiar? Que pode dizer sobre os costumes relacionados com namoro e casamento?
- Como são conduzidos os funerais na cultura onde vive? E como são os túmulos?
- De que maneira se faz compras? Descreva o mercado e as lojas.
- Como são os preços de lá comparados com os preços daqui?
- Que pensam os habitantes sobre as pessoas do nosso país?
- Que tipo de sistema político é adotado?
- Quais são os principais grupos religiosos? Quais são as denominações cristãs presentes na área?
 De que maneira os diversos grupos cristãos se relacionam? Que dizer do relacionamento entre cristãos e não cristãos?
- Qual é a renda média mensal? Que tipo de trabalho ocupa a maioria da população?
- Que precauções sanitárias são necessárias (se tais existem) caso alguém deseje visitar essa região?
- Oual é o status da mulher?

3. PAINÉIS DE DISCUSSÃO-

Painéis de discussão são um dos meios eficazes na apresentação de um assunto. Eles permitem que os estudantes sejam expostos a maneiras diferentes de encarar situações. Quando várias pessoas partilharam de experiências semelhantes, a reação delas face a experiências similares é comparada, e o auditório pode ter uma visão mais clara do contexto.

Certifique-se de que cada participante recebeu uma lista das perguntas que você fará. Limite o tempo que cada pessoa terá para responder cada pergunta.

O moderador deve ser alguém capaz de manter um rítmo suficientemente acelerado de tal maneira que cada um tenha oportunidade de participar. Ele deve evitar que uma só pessoa monopolize o tempo.

O painel deve ser composto de 3 a 5 pessoas.

Se lhe parecer apropriado, peça às pessoas que se trajem com vestimentas nacionais. Aqui estão algumas idéias para discussões em painéis.

a. Que significa ser um estudante missionário?

- Onde esteve você, por quanto tempo, e qual foi a sua atividade?
- Experimentou você algum choque cultural? Descreva algumas das diferenças que você notou entre sua cultura e a deles?
- Degustou você algum alimento novo? De que comida teve mais saudade?
- Que experiência considera você ter sido a mais penosa?
- Qual foi a experiência mais embarassante? Descreva-a.
- Como era o povo? De que maneira eles o trataram?
- Descreva o desenvolvimento do seu projeto. Descreva a sua atuação.
- Descreva um dia normal de sua vida como estudante missionário.
- Que aprendeu você de tal experiência? O que ensinou-lhe o povo daquela cultura?
- Recomendaria você semelhante aventura a outros? Por que sim ou por que não?
- Crê que aceitaria um chamado para trabalhar a tempo integral numa região onde terá que conviver com uma cultura diferente? Se sim, aonde gostaria você de ir? Por quê?
- Tem você alguma idéia que pudesse ajudar nossos estudantes a prepararem-se para se tornarem estudantes missionários no futuro?

b. Que poderíamos empreender para fazer uma diferença em Missão Global?

Dê a cada um dos membros do seu painel uma cópia dos ítens encontrados nesta apostila: "Fatos Sobre as Missões," "Que é Missão Global?", "Alcance o Mundo pela Oração." Peça-lhes que estudem este material e estejam preparados para responder as seguintes perguntas.

Tenha uma lousa disponível para anotar estatísticas e idéias em relação à participação de Missão Global. O moderador atuará como secretário, escrevendo na lousa os ítens necessários.

- Partilhe um ou dois fatos que lhe vêm à mente acerca da situação atual do mundo em relação ao conhecimento do evangelho.
- Que emoções você experimentou quando foi informado destes fatos e estatísticas? Descreva seus sentimentos.
- Se Jesus estivesse aqui hoje neste painel, que acha você que Ele nos diria?
- Temos nós, você e eu, alguma responsabilidade em relação a Missão Global? Deveríamos nós também nos envolver? Por quê?
- Que pode o nosso grupo fazer para mudar o mundo em que vivemos?
- Que podemos fazer para modificar as estatísticas? Como poderemos participar em Missão Global?
- Que papel foi desempenhado pela oração na missão mundial no passado? Poderia você dar algum exemplo do poder da oração relacionado com Missão Global nos últimos anos?
- Por que teria Jesus colocado a oração como um dos primeiros ítens na lista do que deve ser feito por povos ainda não alcançados?

4. DISCUSSÕES EM CLASSE/PEQUENOS GRUPOS-

Abaixo encontram-se algumas perguntas que podem ser usadas como pontos iniciais de discussão em classe. Estas discussões poderiam transformar-se em estudos bíblicos sobre alguns aspectos de Missão Global. Elas poderiam também suscitar a necessidade de pesquisa sobre áreas de interesse particular. Elas não seguem uma ordem precisa. Uma só pergunta pode ser suficiente para preencher um período de aula.

- Se você pudesse ir à qualquer lugar do mundo como um missionário, qual seria sua escolha? Por quê?
- Como você acha que Jesus se sente quando Ele olha para o mundo aqui em sua condição atual? Por que é que Ele não faz algo para pôr fim a toda essa miséria?
- Quem é responsável por Jesus ainda não ter voltado?
- Devo involver-me em Missão Global? Por que sim ou por que não?
- Faz alguma diferença se levarmos ou deixarmos de levar o evangelho ao mundo? Será que Deus necessita de nossa participação?
- Caso os pagãos não aceitem a Cristo, estariam eles perdidos? Que dizer daqueles que nunca ouviram falar de Jesus? Estarão eles perdidos também?
- Tem alguma importância que religião você segue, desde que você seja sincero? Será que um bom budista ou hinduísta não tem acesso à salvação com a mesma facilidade que um bom cristão?
- Considere as barreiras que um missionário tem que enfrentar a fim de levar o evangelho àqueles que nunca o ouviram. Enumere-as, começando com as mais difíceis.
- Há fatores dentro da igreja que nos impedem de cumprir a tarefa de levar o evangelho a todo o mundo. Qual dentre eles você considera de menor importância? Qual o de maior importância?
- Será que nosso grupo deveria se envolver em Missão Global? Por quê? Quando? Como?
- Você acha que seria possível evangelizar o mundo até o ano 2000? Por que sim ou por que não?
- O que você considera ser a coisa mais difícil para um missionário?
- Se você fosse o presidente da Associação Geral, o que faria para que Missão Global se tornasse uma realidade o mais rapidamente possível?
- Qual foi sua melhor experiência relacionada com alguém de outra cultura? Qual a pior?

5. DESFILES E PARADAS-

Organize um desfile interessante ou uma parada missionária de outras nações. Faça com que os estudantes e os professores se trajem com vestimentas típicas. Procure pessoas de sua comunidade que provenham de outros países e possam providenciar vestimentas, bandeiras, ou

música para tais ocasiões. Utilize a parada para introduzir um programa de capela ou um culto especial sobre as missões. Faça com que peças musicais de diferentes países sejam tocadas. Escreva uma curta descrição de cada uma delas.

6. EXPOSIÇÕES DE LIVROS-

Encoraje sua biblioteca a organizar uma bonita exposição de livros sobre aventuras missionárias e heróis missionários. Se o seu grupo escolheu um país específico para o projeto Missão Global, organize uma exposição de livros sobre aquele país, sobre sua geografia, história, costumes, cultura, povo, bem como sobre as histórias de heroísmo missionário naquele país.

Organize uma exposição de livros que permita o relacionamento de sua matéria com Missão Global. Exemplo: um professor de

biologia pode organizar uma exposição de livros sobre expedições biológicas numa certa região, apresentando ao mesmo tempo livros de missionários pioneiros naquele país. Como poderia um biologista testemunhar em favor de Cristo lá onde um pastor fracassaria?

Selecione alguns livros sobre missões e exponha-os em sua sala. Exija a leitura de alguns deles como dever de casa.

Encoraje professores e estudantes a fazer uma exposição dos seus livros favoritos sobre missões. Tome tempo para falar sobre eles.

7. EXPOSIÇÕES DE LEMBRANCAS-

Coloque em evidência alguns aspectos das missões, organizando uma exposição de roupas, objetos de artesanato, bem como diversos ítens de interesse provenientes daquela área. Possíveis fontes para a obtenção de tais objetos são: missionários aposentados, turistas, homens de

negócios que trabalharam em outros países, estudantes missionários e imigrantes. Você poderia também convidar o dono do objeto para responder perguntas que os jovem fizerem.

8. QUADROS DE ANÚNCIO-

Quadros de anúncio podem ser usados para criar um clima de missões, para expor relatórios sobre um projeto específico ou uma necessidade, ou para transmitir fatos sobre a Missão Global. Aqui estão algumas idéais para ajudá-lo no início.

- a. Quem está interessado em Missão Global? Coloque esta frase acima de um mapamúndi. Em torno do mapa exponha fotografias de jovens adolescentes. Amarre uma fita colorida a partir das fotografias até a região do globo que eles adotaram como projeto especial de oração e aprendizagem sobre Misão Global. Faça com que cada estudante coloque sua foto sob um fundo de papel colorido. Abaixo da foto, escreva fatos importantes sobre o país escolhido, tais como população, número de cristãos, religiões majoritárias e grupos ainda não alcançados.
- b. Missão Global é uma necessidade já! O foco central será um mapa-múndi com esta frase acima ou abaixo do mapa. Ao lado, arranje fotos extraídas de revistas relacionadas com notícias atuais tais como "A Guerra no Oriente Médio." "Terremoto na Turquia," ou "Violência em Nova Deli". Ao lado das histórias recentes coloque um quadro colorido contendo informações sobre populações ainda não alcancadas naquela região, sobre grupos majoritários que estão sendo visados por Missão Global, ou sobre o número de adventistas que lá vivem.

- c. Com o preço de um guaraná você pode salvar uma vida! Ilustre com uma garafa de guaraná e fotos de crianças de países em desenvolvimento. A maioria das agências que se ocupam de crianças conseguem alimentar, vestir, educar, e oferecer assistência médica a uma criança por apenas meio dólar por dia, ou seja US\$15,00 por mês. O seu grupo pode decidir financiar a subsistência de uma ou mais crianças, ou você pode escolher angariar fundos para ADRA. (Os endereços destas organizações se encontram nesta apostila sob o título "Recursos").
- d. Você pode fazer uma diferença! Emvolta de um mapa do país que você adotou para
 o seu projeto de Missão Global, coloque fotos
 retratando a vida ali, e fatos indicando o
 progresso do evangelho naquele país. Quantos
 adventistas existem ali? Quantos grupos étnicos
 ainda não foram alcançados? Quantos professam
 as religiões majoritárias daquela região? Qual é
 a renda média anual?
- e. Eles fizeram uma diferença! Coloque fotos de estudantes missionários em ação, de uma equipe missionária de construção trabalhando, ou de jovens de sua escola empenhados num projeto de ajuda à população local ou aos desabrigados.

9. REVISTAS MISSIONÁRIAS-

Verifique a lista de revistas missionárias na seção de recursos desta apostila e identifique as revistas que sua biblioteca possui. Use-as para decorar quadros de anúncio, ilustrar fatos missionários, histórias e maneiras de envolver seus estudantes em atividades missionárias.

Introduza-as aos seus estudantes. Algumas contém relatórios específicos da ação de estudantes missionários. Considere a possibilidade de encomendar uma cópia para cada estudante, a fim de ser utilizada como base de deveres de casa ou para discussão em classe.

10. FILMES, VÍDEOS, SLIDES-

Na seção de recursos desta apostila encontra-se uma lista de filmes específicos e onde encontrá-los. Todavia, seria bom se você se inteirasse de outras fontes.

- a. A sede de sua associação. Informe-se junto ao departamento ministerial da associação quanto à existência de materiais sobre as missões, tais come vídeos, filmes ou outro material qualquer disponível.
- b. Foco Missionário (Mission Spotlight). Além de uma série de slides de quase todos os países, os organizadores deste programa têm uma série sobre os missionários pioneiros come J. N. Andrews, a família Halliwell, Ferdinand Stahl e outros. Informe-se junto ao SELS do seu campo ou entre em contato com o "Mission Spotlight" (Foco Missionário) diretamente. O endereço encontra-se na seção de recursos.

- c. Livrarias cristãs. Muitas livrarias cristãs têm filmes e vídeos para alugar, bem como um catálogo dos filmes disponíveis.
- d. A biblioteca local. Geralmente eles têm filmes de viagens ou outros documentários sobre alugns países ou grupos populacionais que possam corresponder às suas necessidades.
- e. Embaixadas. Endereços de embaixadas encontram-se na seção de recursos.
- f. Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA). O endereço encontra-se na seção de recursos.
- g. Lojas de aluguel de vídeos. Muitas lojas que alugam vídeos possuem documentários feitos pelo National Geographic.

11. FESTIVAIS MISSIONÁRIOS DE FIM DE SEMANA-

O festival missionário deve começar na sexta-feira à noite e continuar durante todo o dia de sábado. Uma reunião social com sabor de missão pode ser organizada para o sábado à noite. Um plano de levantamento de fundos para as missões ou um projeto de participação financeira pode ser planejado para o domingo. Organize o seu próprio festival de maneira a corresponder à sua situação. A fim de dar-lhe uma idéia daquilo que pode ser feito, oferecemos abaixo exemplos de programas de fim de semana.

Festival Missionário Nº 1: Em Busca de Adventistas Mundiais

Sexta-feira à Noite:

Hino festival do grande mandato

"Check-up do Adventista Mundial" (Concurso)

Filmes Missionários

Escola Sabatina:

"Cristianismo Gastronômico" (Peça)

Culto Divino:

Convidado Especial:

"Vivendo como um Cristão Mundial"
"Distintivos do Adventista Mundial"

Almoço em Conjuto:

Surpresas de Sete Continentes

(Ver Banquetes)

14:30 às 15:30

"O Sapateiro Convertido" (Peça)

16:00 às 17:00

"Eles Fizeram uma Diferença (Painel de Discussão)

Jantar:

Banquete da Fome (Ver Banquetes)

Hora Social do

Sábado à Noite

Caça ao Tesouro Missionário (Ver Jogos)

Festival Missionário Nº 2: Desafio Global

Sexta-feira à Noite:

Ao Mundo Inteiro (Festival Musical) Povos não Alcançados (Concurso)

"Sinos da Vitória" (Peça)

Escola Sabatina:

Painel: Estudantes Missionários

Culto Divino:

Convidado Especial:

"A Metade Oculta" ou

"O Desafio de Missão Global"

Almoço em Conjuto:

Sopas e Sanduíches Internacionais

14:30 às 15:30

Roleta Missionária

16:00 às 17:00

Vigílias (Ver Projetos)

19:00

Filme Missionário

Festival Missionário Nº 3: Abaladores e Movimentadores do Mundo

Sexta-feira à Noite:

Festival Internacional de Canto

Maratona Missionária (Teste de Parede) Salto (Missionário) em Altura (Teste)

Filme Missionário

Escola Sabatina:

"Surpresa de Celebridades" (Testes)

Culto Divino:

Convidado Especial:

"Juventude e Missão Global" ou "Você Pode Fazer uma Diferença!"

14:30 às 15:30

Corrida Missionária

16:00 às 17:00

"Parada de Pioneiros" (Peca)

Jantar:

Feira Internacional de Alimentos

Hora Social do

Concerto Internacional e

Sábado à Noite

Concurso de Oratória Sobre Missão Global

Domingo:

Corrida por Missão Global

Festival Missionário Nº 4: Olimpíada Missionária

Sexta-feira à Noite:

"Jogo Missionário de Revezamento" (Ver Jogos)

Aquecimento Olímpico: Canto

Encontre um Vencedor: Entrevistando um Estudante Missionário

Convidado Especial: "Passando a Flama"

Escola Sabatina:

Aquecimento Olímpico: Canto Salto Missionário em Altura

Culto Divino:

Convidado Especial:

"Pronto! Vá!"

(Está a meta final à vista de Missão Global? É isto possível?)

Almoço em Conjuto:

Lanche Medalha de Ouro

Cada família traz dois pratos para um concurso. Decorar a mesa com motivos

olímpicos. Estabeler por votação os pratos vencedores.

14:30 às 17:00

"Maratona Missionária" (Concurso)

"Painel dos Vencedores" (Discussão em Painel)

"Corrida Missionária" (Jogo)

Jantar:

Pizza Internacional

19:00

"Festival de Missões Mundiais" (Peça)

12. ESTUDOSBÍBLICOS

A. Quem Está Interessado em Missão Global?

Por que toda essa discussão sobre Missão Global? Que importa se 3 bilhões de pessoas nunca ouviram falar do evangelho? Que diferença faz se 80.000 pessoas morrem todos os dias sem nunca ter ouvido do amor de Cristo demonstrado no calvário? Se há 17.000 grupos étnicos sem nenhum cristão vivendo no meio deles, e daí? Quem se importa se existem 1.800 segmentos populacionais com um milhão de pessoas cada sem uma presença adventista?

1. Deus está interessado.

João 3:16, 17; Romanos 5:8; Isaías 45:22, 23; 2 Pedro 3:9; 1 João 4:9, 10.

2. Jesus está interessado.

Lucas 19:10; 1 Timóteo 2:5, 6; 1 Coríntios 15:3; Gálatas 2:20; 1 João 2:1, 2.

3. Jesus pede-me que me interesse.

Mateus 28:19, 20; Marcos 16:15-19; Lucas 24:46-49; João 20:20; Atos 1:8.

4. Se amo Jesus, não tenho outra alternativa.

João 14:15; João 15:14; João 2:3.

Missão Global faz parte do discipulado. Minha autenticidade como cristão está em jogo. Se de fato sigo a Cristo e sou um discípulo Seu, então tenho que aceitar as responsabilidades que acompanham meu engajamento. Uma vez que eu deixei Jesus tomar posse da minha vida, Missão Global não é mais uma opção. É parte integrante do pacote do discipulado cristão.

B. Através de Missão Global Eu Posso Fazer uma Diferença!

O objetivo de Missão Global é partilhar as bênçãos e a esperança da salvação. O plano de Deus para seu povo escolhido foi sempre usá-los como uma bênção para outros. Participar em Missão Global significa ser um parceiro de Deus na transformação do mundo. Significa apressar a segunda vinda de Cristo, a fim de que todo mal seja extirpado e a verdadeira justiça reine.

1. A promessa de Deus a Abraão foi: "Por teu intermédio Eu mudarei o mundo!"

Gênesis 12:3; Gênesis 17:1-7.

2. O plano de Deus para a nação judaica foi o mesmo: "Quero que façais uma diferença no mundo em que viveis."

Deuteronômio 28:9-13; Salmos 67:6, 7; Isaías 60:1-3.

3. As promessas feitas a Abraão e a Israel devem se cumprir atualmente em nós: "Por teu intermédio Eu mudarei o mundo!"

Gálatas 3:29; 1 Pedro 2:9; Atos 26:18.

4. Através de Missão Global podemos mudar o nosso mundo.

Mateus 24:14; 2 Pedro 3:12 (A Bíblia Viva).

C. Estariam os Não-Cristãos Perdidos?

Será que os Hindus, Muçulmanos e Budistas estão perdidos? Que dizer dos povos mais primitivos e analfabetos que nunca ouviram falar do evangelho? Será que existe mais de um caminho que conduz ao céu? Será que pessoas sinceras, que viveram fiéis à luz que receberam, serão salvas? Será que pessoas se perderão pela inércia dos cristãos?

1. Quem são os que se perderão?

Ezequiel 18:4; Romanos 3:23; Romanos 5:12.

2. Quem são os que serão salvos?

Romanos 5:17,18; Romanos 6:23; Romanos 8:1; Atos 16:31.

3. Será que não existe outro caminho que conduza à salvação?

Atos 4:12; João 3:18; João 3:14,15; João 3:36.

4. Qual é o destino daqueles que não aceitarem a Cristo?

2 Tessalonicenses 1:7-9; João 3:36; João 3:16; Salmos 9:7.

5. Que dizer daqueles que nunca ouviram?

Gênesis 18:25; Salmos 87:6; Romanos 1:20; João 1:9.

6. Por que então devemos nos preocupar em levar o evangelho aos que não têm o conhecimento de Cristo?

Romanos 10:13-17; Tiago 5:20.

D. Será que Missão Global Será Bem Sucedida?

1. Uma grande multidão proveniente de cada nação, língua e grupo étnico será salva.

Apocalipse 5:9; Apocalipse 7:9; Salmos 22:27.

2. O dia virá quando a terra será realmente repleta do conhecimento do verdadeiro Deus.

Habacuque 2:14; Números 14:21; Salmos 72:17; Salmos 67:7.

3. O evangelho será finalmente pregado no mundo inteiro. O trabalho estará terminado.

Romanos 9:28.

4. Quando chegará então o fim? A resposta está em nossas mãos.

Mateus 24:14; 2 Pedro 3:12 (A Bíblia Viva).

E. O Plano de Deus Através dos Séculos

O plano de Deus através dos séculos foi de salvar pessoas de todas as nações. Faça uma lista das ocasiões em que Deus usou alguém para levar uma mensagem de amor, esperança e salvação a outras fronteiras com culturas diferentes. Existem outros.

- 1. Abraão intercede por Sodoma e Gomorra. (Gênesis 18)
- 2. José costumava salvar egípcios. (Gênesis 41)
- 3. Josué poupa Raab e sua família. (Josué 2; 6:22, 23)
- 4. Noemi torna-se uma bênção para Rute. (Rute)
- 5. Salomão dá testemunho à raínha de Sabá (1 Reis 10)
- 6. Eliseu cura Naamã, um sírio. (2 Reis 5)
- 7. Daniel dá testemunho aos reis de Babilônia e Pérsia.
- 8. Filipe evangeliza o etíope. (Atos 8)
- 9. Pedro foi enviado a um centurião romano (Atos 10)
- 10. Jesus oferece salvação a uma samaritana (João 4)

F. "A Cada Nação, Tribo, Língua e Povo"

A frase "a cada nação, tribo, língua, e povo" aparece sete vezes em Apocalipse: 5:9; 7:9; 10:11; 11:9; 13:7; 14:6; e 17:15.

Uma frase similar — "todos os povos, nações, e línguas" — aparece sete vezes em Daniel: 3:4; 3:7; 3:29; 4:1; 5:19; 6:25; e 7:14.

Que nos revelam estas referências em relação a Missão Global e ao plano de Deus para o mundo?

13. DEMONSTRAÇÕES-

Abaixo encontram-se algumas demonstrações práticas destinadas a atrair a atenção de seus estudantes ao lhes ser apresentado o plano de Missão Global. Possam elas estimular sua criatividade na busca de meios para tornar Missão Global mais real.

Um Prato Quebrado

Preparação: Desenhe o mapa da Índia num prato branco. Coloque uma pedra ou tijolo no chão, perto de sua escrivaninha.

"Os adventistas já penetraram em 190 dos 220 países do mundo. Isso representa 86%. Encorajador, não é verdade? Nossa missão está quase terminada, não é mesmo?

"Engano! (Quebre o prato sobre o tijolo escondido).

"Aqui está a verdadeira imagem da tarefa que se encontra à nossa frente. A Índia tem 3.000 grupos de pessoas ou divisões étnicas distintas. Trata-se de grupos que falam a mesma língua etêm os mesmos costumes e herança. Nós penetramos até agora em talvez 20 dos 3.000. Ainda há uma obra grandiosa a ser feita na Índia.

"Algums pesquisadores dividiram o mundo em 19.000 grupos distintos de indivíduos. Segundo eles, 16.700 grupos ainda não foram atingidos pelo evangelho de Cristo.

"O plano Missão Global na Igreja Adventista dividiu o mundo em cerca de 5.000 segmentos populacionais de um milhão de pessoas cada. Atualmente nós temos uma presença estabelecida em 3.200 destes segmentos. Isto deixa 1.800 aonde não existe nenhuma presença adventista atualmente. Nossa meta é penetrar em um destes segmentos restantes a cada dois dias, durante os 10 anos da década dos 90.

"A Índia foi dividida em 350 segmentos populacionais de um milhão de pessoas cada, onde não existe presença adventista.

"A China tem 805 segmentos populacionais ainda não alcançados. No Oriente Médio existem 239 segmentos semelhantes ainda não atingidos. Na União Soviética existem 85 áreas não alcançadas, na Europa e na Africa, 186. O Extremo Oriente tem 127 áreas a serem alcançadas."

Pãezinhos

(Nota do tradutor: Esta apresentação é baseada numarealidade norte-americana. A idéia pode, no entanto, ser adaptada para uma apresentação no contexto brasileiro ou português).

Preparação: Compre 8 dúzias de p**ãezinhos** na padaria. Tire-os dos sacos plásticos (caso estejam embrulhados) e coloque-os em uma caixa escondida.

"Eu tenho algo a ser distribuído gratuitamente e necessito de três voluntários para ajudar-me."

(Faça com que os três fiquem junto a você na plataforma, voltados para ao auditório. Entregue oito ou nove pãezinhos para uma pessoa).

"Por favor escolha oito ou nove dos seus amigos no auditório e entregue um pãozinho a cada."

"Vocês que estão na audiência representam todas as nações e povos do mundo. Os pãezinhos que estão sendo distribuídos representam os recursos disponíveis para pregar o evangelho, o pão da vida. Cerca de 10% dos recursos cristãos evangélicos estão no terceiro mundo.

"Estes dois jovens restantes que se encontram na plataforma representam a América do Norte e a Austrália. Vamos ver o quanto eles tem! (Encha-lhes os braços com todos os outros pãezinhos). Não são eles privilegiados! Veja o quanto o Senhor nos abencoou com cerca de 90% dos cristãos evangélicos recursos existentes. Deus é realmente bom para conosco. Nós temos quase todos os livros, revistas, programas de rádio, músicas cristãs, programas de TV, campais, seminários, e outras boas coisas à nossa disposição. Nós somos realmente afortunados. Tudo isso pertence a vocês. Vocês têm uma porção tão grande do pão da vida!

"É realmente lamentável que em outras terras eles não tenham tantas oportunidades de ouvir a mensagem de Cristo. É realmente lamentável, mas eu estou contente por ver o quanto vocês são privilegiados. Quão felizes vocês são!"

(Os dois carregados de pães ficarão embaraçados e provavelmente perguntarão: "que vamos fazer com tudo isso"?)

"Oh, vocês poderão fazer o que vocês quizerem. Levem para casa e usem no jantar. Vocês podem realmente fazer uma festa só para vocês. Vocês nem precisam de ir ao refeitório. Tudo isso lhes pertence para fazerem o que quiserem. Partilhem com outros ou guardem tudo para vocês. A decisão está em suas mãos."

(Cada vez que esta apresentação foi feita, aqueles que estavam repletos de pães começaram a distribuí-los ao resto do auditório. Que eles o façam ou não, a lição fica clara. Você pode usar apenas a metade dos pães e apenas dois voluntários).

Batidas do Coração

"Ache o seu pulso. Conte as pulsações durante 15 segundos. Multiplique o resultado por quatro. Em seguida, multiplique-o por 60. Quantas vezes o seu coração bate cada hora? Em um dia? Numa semana?

"Digamos que você viverá até a idade de 75 anos. Quando você atingir essa idade seu coração terá batido 3.5 bilhões de vezes. Isto corresponde ao número de pessoas atualmente no mundo que nunca ouviram falar do evangelho de Jesus Cristo."

Cronômetro

"Quanto tempo pode você segurar o seu fôlego? Quem estaria disposto a fazer uma demonstração? Eu cronometrarei com meu relógio. (Tempo de cronometragem). Excelente! Durante o tempo que você conseguiu segurar seu fôlego, ______ pessoas morreram sem nunca ter ouvido, nem mesmo uma vez, falar do nome de Jesus. (Calcule uma média de uma pessoa por segundo).

Cinquenta e cinco pessoas cada minuto descem à tumba sem ter conhecido a Cristo; 3.300 morrem a cada hora sem nunca terem sido informados de que Jesus os amava; 80.000 morrem cada ano sem terem ouvido sequer uma vez a história da redenção."

Histórias de Palitos

Entregue a cada pessoa 10 palitos. Peça-lhes que usem os palitos como meio para narrar a história do evangelho. Qual é a mensagem que deve ir a toda nação, tribo, língua e povo?

Eles podem quebrar ou entortar os palitos para mostrar algo sobre a relação que mantêm com Cristo. Peça-lhes que partilhem com outros.

É isso o objetivo de Missão Global — partilhar o que Cristo significa para nós pessoalmente.

14. TÓPICOS PARA A SALA DE AULA OU ENCONTROS DE CAPELA-

Os tópicos abaixo apresentam apenas um esboço daquilo que poderia ser feito. As sugestões fornecidas são recursos que podem ser usados num sermão, palestra, discussão ou painel. Estes livros podem ser encomendados através do SELS ou escrevendo para William Carey Library (Publishers and Distributors), PO Box 40129, Pasadena, CA 91114, USA.

A. O Mandato de Missão Global

Algumas coisas na vida são opcionais, outras não. Ver TV é opcional, mas comer não é. Conduzir um carro é opcional, mas desde que decidamos dirigi-lo, temos que ter uma carteira de habilitação. Seguir a Cristo é uma opção, mas uma vez que decidamos segui-lo, a ordem de pregar o evangelho deixa de ser opcional, tornase um mandato.

O plano de Deus sempre foi salvar pessoas de todas as nações. Deus queria que o povo de Israel, na qualidade de filhos de Abraão, fosse uma bênção para o mundo inteiro. Eles falharam, então Deus enviou o Seu filho para morrer pelo mundo inteiro. Da mesma maneira que Deus enviou Seu filho ao mundo, Ele envia seus seguidores a fim de "fazer discípulos de todas as nações".

Os temas dominantes das Escrituras são: só há salvação em Jesus Cristo; a base de toda missão é revelar o caráter de Deus. Deus deseja utilizar-nos para esta tarefa.

Nesta apostila encontram-se estudos bíblicos sobre estes tópicos.

Paul Borthwick, A Mind for Missions: 10 Ways to Build Your World Vision (Colorado Springs: NAVPRESS, 1987), págs. 23-40.

H. Cornell Goerner, All Nations in God's Purpose: What the Bible Teaches About Missions (Nashville, Tennessee: Broadman Press, 1979).

Debra Sanders, ed., Journey to the Nations: A Study Guide for World: Christians (Pasadena, California: Caleb Project, 1984), págs. 8-20.

B. O Desafio Cristão de Missão Global

Dê uma olhada em estatísticas, mapas, grupos étnicos e segmentos populacionais. Faça um esboço da imensa tarefa que se encontra a sua frente.

Muitos de nós temos uma visão cristã do tamanho de uma bola de gude, enquanto que Deus lança-nos um desafio que exige uma fé do tamanho da esfera terrestre.

"Os jovens têm que ser desafiados pelo grande mandato de Jesus Cristo — desafiados a se consagrarem a fim de cumprir a missão de Cristo na terra. Eles devem ser ajudados a entender o programa da Igreja em terras missionárias através do mundo. Eles devem ser ajudados a entender as forças políticas e sociais em ação nos campos missionários e contra as quais o evangelho cristão tem que lutar. Devemos dar-lhes a oportunidade de participar na solução dos problemas de repressão, ignorân-

cia e superstição a fim de ajudar os oprimidos a encontrar vida, realização e salvação em Cristo." How to Organize a Mission Program in the Local Church (Ivyland, Pennsylvania: Neibauer Press, 1973), pág. 47.

Você encontrará dados estatísticos em diversos lugares nesta apostila: "O Que É Missão Global?", "Fatos e Dados Sobre Missão Global", "Demonstrações", "Concurso Sobre Povos não Alcançados", "Maratona Missionária" e "Cristianismo Gastronônico" (Peca).

David Bryant, In the Gap: What It Means to Be a World Christian (Ventura, California: Regal Books, 1985).

Patrick Johnstone, Operation World: A Day-to-Day Guide to Praying for the World (Fort Washington, Pennsylvania: WEC Publications, 1987).

Sam Wilson and Gordon Aeschliman, The Hidden Half: Discovering the World of Unreached Peoples (Monrovia, California: MARC, World Vision, International, 1978).

C. O Problema de Missão Global

Qual é a cor dos pés missionários? O dia chegou quando eles não são apenas brancos, mas

pretos, vermelhos ou amarelos. Onde quer que haja uma comunidade cristã estabelecida, de lá

devem sair missionários para outras culturas a fim de alcançar aqueles que ainda não foram atingidos pelo evangelho.

Desde os dias dos apóstolos, pregar o evangelho em outras culturas sempre foi uma tarefa difícil. Através da história, a oposição às missões cristãs vieram de quatro fontes diferentes: fanatismo religioso, preconceito racial, chauvinismo nacional e preocupações econômicas. Mostre através de histórias como isto ainda hoje existe.

Frequentemente, barreiras de origem cultural geram perseguições, conflitos, perigo pessoal e inconveniências.

Ser um missionário, mesmo por tempo limitado, significa adaptar-se a um modo de vida totalmente diferente, onde se aprende ao mesmo tempo que se ensina, e se recebe tanto quanto se dá.

D. Os Pioneiros de Missão Global

Apresente uma visão sumária das missões mundiais nos últimos 300 anos. Histórias mostrando como Deus usou jovens no passado podem inspirá-los com a certeza de que Deus pode usá-los no futuro.

Alguns dos pioneiros cristãos que seus estudantes deveriam conhecer: Guilherme Carey, Adonirão Judson, Hudson Taylor, Roberto Moffat, Maria Slessor, Davi Livingstone, Ida Scudder, e Jim Eliot.

Eles necessitam também ser inteirados da história de homens e mulheres que foram pioneiros na obra missionária adventista. Entre os quais: João Andrews, João Westphal, Abraão LaRue, L. R. Conradi, Ferdinand Stahl, Harry Miller, Georgia Burrus, Leo e Jessie Halliwell, e tantos outros.

Os estudantes precisam entender como foi que os movimentos missionários protestantes do século XVIII e começo do século XIX prepararam o caminho para a incursão missionária adventista a partir de 1874. Eles devem ver de que maneira estes movimentos se enquadram na história secular, na Revolução Industrial e em outros movimentos que

Todavia, quaisquer que sejam os obstáculos, Deus é infinitamente super a eles. Quaisquer que sejam as dificuldades, Deus é poderoso para sobrepujá-las. Quaisquer que sejam os gigantes, Deus tem poder para vencê-los.

John Dybdahl, Missions: A Two-Way Street (Boise, Idaho: Pacific Press, 1986).

J. Herbert Kane, Wanted: World Christians (Grand Rapids,-Michigan: Baker Book House, 1986), págs. 119-133.

Debra Sanders, ed., Journey to the Nations: A Study Guide for World Christians (Pasadena, California: Caleb Project, 1984), págs. 42-60.

Ralph D. Winter, ed., Perspectives on the World Christian Mouvement: A Reader (Pasadena, California: William Carey Library, 1981), págs. 361-507.

prepararam o caminho para que o evangelho fosse levado ao mundo. Eles precisam ver a mão de Deus agindo através da história.

Este tópico seria apropriado para mais de uma apresentação. Seria bom criar uma unidade completa em torno da idéia de missões, com filmes, programas, peças, deveres de leituras biográficas.

Mais a frente nesta apostila você encontrará várias peças que tratam de heróis e heroínas das missões modernas.

Paul Borthwick, A Mind for Missions (Colorado Springs, Colorado: NAVPRESS, 1988), págs. 67-81.

Ruth A. Tucker, From Jerusalem to Irian Java (Grand Rapida, Michigan: Zondervan Publishing House, 1983).

Arthur W. Spalding, Origin and History of Seventh-day Adventists (Hagerstown, Maryland: Review and Herald Publishing Association, 1962).

E. As Características de Missão Global

Qual a diferença entre um "adventista mundial" e um adventista nacional? De que maneira um adventista global raciocina, sente e se comporta?

Kane apresenta seis características de "cristãos mundiais" que podem ser aplicadas a "adventistas globais": 1. Adventistas globais reconhecem a paternidade universal de Deus; 2. confessam que Jesus é Senhor do universo; 3. reconhecem a composição cosmopolitana da igreja; 4. reconhecem a prioridade absoluta das missões mundiais; 5. reconhecem o escopo internacional das missões cristãs; 6. reconhecem sua responsabilidade de envolvimento pessoal nas missões mundias.

F. Juventude e Missão Global

A juventude desempenhou um papel importante na obra de levar o evangelho ao mundo inteiro nos últimos 300 anos.

"Quando estudantes decidem agir, algo acontece. Esta é a história das missões. O movimento missionário teve imensa vitalidade freqüentemente demonstrada por estudantes com uma visão mundial," afirma Howard.

"Reunião de Oração de 100 Anos" e "Reunião de Oração sob os Molhos de Feno" são exemplos de histórias que se encontram na parte final desta apostila.

Outros exemplos são "O Movimento Voluntário Estudantil," "Jovens Com Uma Missão," "Operação Mobilização," "Conferências Missionárias Urbanas," "Missões Jovens".

Francisco Xavier, um missionário que trabalhou na China e no Japão, escreveu que ele desejaria retornar a Paris e percorrer as ruas dizendo aos jovens para "abandonar suas pequenas ambições e ir para o oriente a fim de pregar o evangelho de Cristo". Este é o desafio que devemos passar aos nossos estudantes hoje.

Tal como para os missionários protestantes, um estudo sobre os pioneiros adventistas em Bryant sugere que um cristão mundial terá uma visão mundial que incluirá: 1. ver o propósito mundial de Deus em Cristo; 2. ver um mundo repleto de possibilidades através de Cristo; 3. ver um mundo repleto de pessoas sem Cristo; 4. ver minha parte mundial com Cristo.

Wagner sugere que os cristãos mundiais farão quatro coisas: aprender, orar, dar e ir.

David Bryant, In the Gap: What It Means to Be a World Christian: (Ventura, California: Regal Books, 1985).

- J. Herbert Kane, Wanted: World Christians (Grand Rapids, Michigan: Baker Book House, 1986).
- C. Peter Wagner, On the Crest of the Wave: Becoming a World Christian (Ventura, California: Regal Books, 1985).

campos missionários mostrará que eles eram iovens.

Ponha em evidência o que os jovens fizeram pelas missões mundiais da igreja no passado, o que eles estão fazendo atualmente e as possibilidades de serviço agora e no futuro.

Este é o tempo de desafiar os jovens a se envolverem.

Paul Borthwick, A Mind for Missions (Colorado Springs, Colorado: NAVPRESS, 1988).

David Howard, Student Power in World Missions (Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1979).

Dorothy Eaton Watts, Stepping Stones (Hagerstown, Maryland: Review and Herald Publishing Association, 1987), págs. 344-374.

Ralph D. Winter, ed., Perspectives on the World Christian Movement: A Reader (Pasadena, California: William Carey Library, 1981).

		시간 10 명 경험 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12			4. T. M. T. S. T.
		사람들은 사람들은 기계를 받는다. 1985년 - 1985년		통 후 마시기 때 호텔 및 제공 플로 (1) 기계를 하는 하는데	
	요즘 100 등 및 100 등 100 대한 기계 등 100 등		일 기본 전 경험 전 기본 등 전 일 기간 교통 기본 경험 기본	- 왕일 - 마이크레이크 등록 	
					경영 등의 기술의 기상의 등의 기상의 기상의 기상으로
	등이 물론 회사 (등이 하게 되었다. 이 이번 등등 등수의 중앙이 되지?				
		사람들은 사람들이 되었다. 1980년 - 1981년 -		등에 가게 하는 것이다. 이 경기는 기가 되는 기가 있는 것 같아 없다. 기가 가게 하는 것 같아 있다.	
				기계 이 동시중시 (100명) 강화 시간 경험 중인 동안()	
	선거 1년 왕조 발생 왕왕 시간 20 년 20년 - 왕조 왕조 왕조 왕조 왕조 왕조 1				
원하는 경기를 받는 것이 되었다. 그런 이 전에 있다. 1일 등 200 등 전기를 보고 있다. 그런 100 등 보고 100	가는 하게 하시는 것, 및 기술 선생 1215년 - 1215년 1일	하다. 경기 회사를 위해 되었다. 등 1985년 - 1985년 - 1			
	48 N. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 1 N. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1. 18 1.				
			경기를 하고 있다는 게 그 회에 되었다고 하는		
		41 100 2 12 13 13 14 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15			
선물 사람들은 사용이 하는 중이 시간하는					용하는 경기 등에 공공하고 있습니다. 유명도 등을 통해 확인하는 및 통령하는
					시간에 돌아보고 있는 것이 없는데 있다. 불통합하다는 기간 하는 사람들이
로, 레스 과근선이 열심하는 그 사람들이 있다면 하는 것이 되었다. 사람들이 가장하는 것 같습니다.				시 경기에 보는 이번 시간 소개기의 등통 기능시간	
					4
	40. 100.50 100 100 100 100 100 100 100 100 100 1		44.4 M. 1935 J. 16 19 19 19 19 1936 M. 1857 M. 1948 J. 184		
되었다. 현기 동안 내가는 화장이 문의 문화에 대한 학생 경험 생활성	· 보다 되면 환경 - 인터넷 작용하다 되었다.	박보 전하고 네크랜드	그녀는 네이 아무리 밤나네다면서		

B. ATIVIDADES PARA CONSCIENTIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

1.	Arte 27
2.	Português/Artes da Língua/Oratória
3.	Estudos Sociais/História/Geografia
4.	Matemática
5.	A Bíblia
6.	Cenas Mudas/Encenações
7.	Banquetes/Refeições em Conjunto
8.	Festas
9.	Peças/Apresentações Teatrais
10.	Concursos/Quebra-cabeças/Jogos
11.	Oportunidades para Apresentações Públicas
12.	Clube do Jovem Global

1. ARTE

a. Cartazes

Faça cartazes enfatizando as necessidades de países ou projetos específicos. Informações sobre grupos populacionais não alcançados em todos os países encontram-se no livro de Patrick Johnstone, *Operation World*.

Faça um concurso de cartazes baseado num tema particular de Missão Global. Exemplos: "Em Busca de Cristãos Mundiais", ou "Os Jovens Podem Fazer Uma Diferença".

b. Decorações

Semanas de Missão Global, Festivais de Fim de Semana, banquetes e horas sociais são ocasiões para enfatizar um tema internacional através da decoração do salão.

Partes do auditório e outras áreas da escola podem ser decoradas tendo em mente temas relacionados com regiões específicas do mundo. Exemplos: Feriado Oriental, Ilhas do Sol, Caçada Africana, Aventura na Floresta, Escapada às Caraíbas, Aventura no Oriente Médio, Odisséia Européia, Viagem Organizada à Russia, Férias no Mediterrâneo.

Exponha bandeiras e trajes de países diferentes. Use de preferência as cores nacionais.

No natal, o tema poderia ser "Cristo para o Mundo Inteiro Neste Natal", ou "Jesus, a Alegria do Mundo". A decoração poderia pôr em evidência a celebração do Natal através do mundo.

Alguém em sua região talvez colecione bonecas de outras partes do mundo. Tente tomálas emprestado para um banquete internacional.

c. Quadros de Anúncio

Eles podem ser organizados por comissões estudantis ou por professores. Eles provém também oportunidades para o desenvolvimento do talento de decoração artística.

d. Trabalhos Manuais

Tente encontrar pessoas originárias de outras partes do mundo que estejam dispostas a ensinar trabalhos manuais típicos dos seus países de origem. Japoneses podem ensinar origami, indianos a pintura em tecido chamada batik, etc. Aproveite a oportunidade para entrevistar a pessoa acerca de sua cultura. (Ver Entrevistas).

Organize uma "Feira de Trabalhos Manuais Missão Global". Leiloe trabalhos manuais feitos pelos estudantes. Utilize os fundos recolhidos para um projeto de Missão Global.

a. Correspondência

Escreva cartas para escolas, estudantes, missões e missionários que se encontram na área de interesse. Consiga um exemplar atualizado do livro denominacional que contém nomes e endereços (SDA Yearbook), a fim de encontrar endereços de escolas, missões, hospitais, uniões e divisões da região escolhida para o seu projeto de Missão Global. Escreva para se inteirar das necessidades da região bem como para obter informação sobre a cultura.

Inclua dinheiro para as despesas do correio de volta ou para qualquer outro item solicitado, tais como cartões postais, jornais, etc. Não envie dinheiro pelo correio. Envie um cheque ou uma ordem de pagamento internacional.

O apadrinhamento de crianças através de organizações internacionais de proteção à criança envolve não somente uma contribuição financeira mas também uma troca de correspondência e fotos. O seu grupo possivelmente se empolgue com um tal projeto. (Ver Projetos)

b. Composições Criativas

Há muitas possibilidades para que os estudantes façam composições ou escrevam histórias. Pode-se até organizar um concurso de composição. Aqui estão algumas idéias para deveres:

- "Alguém que Fez uma Diferença" (história de um herói missionário atual ou do passado).
 - "Por que Creio em Missão Global".
- "O que Missão Global Significa para Mim".
- "Por que Você Deveria Sustentar Missão Global".
- "Choque Cultural" (experiências de viagem ou trabalho em outra cultura).
 - "O Milagre Missionário".
 - "Se Eu Pudesse Ser um Missionário".
- "Se Eu Fôsse Presidente da Associação Geral" (aquilo que eu faria para que Missão Global tivesse êxito).

c. Jornalismo

Escreva artigos para o jornal estudantil

sobre programas e projetos de Missão Global. Escreva artigos baseados em entrevistas de missionários e estudantes internacionais.

As comissões de Missão Global da Associação Geral e de sua Divisão oferecem prêmios para o melhor artigo escrito ou entrevistas produzidas por estudantes sobre a estratégia de Missão Global. Escreva-lhes pedindo informações.

d. Composição de Programas ou Peças

Peça aos estudantes para escrever peças sobre Missão Global, baseados nos diversos temas relacionados com o assunto. Aqui estão algumas sugestões:

- "Esta É a Sua Vida" (baseado na história de um missionário pioneiro).
- "Tribunal Missionário". Escolha um juíz, um promotor, um corpo de jurados e advogados de defesa. Julgue os cristãos por sua falta de interesse pelos perdidos, pela Missão Global, por não viverem segundo os princípios do verdadeiro discipulado.
- "Noticiários Missionários". Organizeum tipo de programa noticiário de TV com repórteres do mundo todo, apresentanto fatos atuais e histórias sobre as missões.
- "Missões Vivas!" (um programa tipo Sílvio Santos com anfitriões, entrevistadores e convidados especiais). Músicas internacionais poderiam ser incluídas.
- "Você Está Lá!" Momentos dramáticos nas missões cristãs.
- Um repórter entrevista diversas personalidades bíblicas sobre suas convicções pessoais sobre Missão Global.

e. Concurso de Oratória

Organize um concurso de oratória baseado em Missão Global.

f. Debates

Organize duas equipes para participarem num debate em defesa de pontos de vista diferentes. Aqui estão alguns tópicos:

- A participação em Missão Global é uma opção para os cristãos.
 - Todos os não-cristãos estarão perdidos.
 - A idéia de missão está ultrapassada.

- Nós deveríamos cuidar das nossas próprias necessidades e deixar outros países cuidar das deles.
 - Missão Global fracassará.
- Ninguém está interessado em Missão Global.

g. Avaliação de Livros

Designe biografias missionárias para serem lidas e avaliadas por estudantes.

h. Pesquisa Escolar

Requeira dos estudantes a apresentação escrita dos resultados de uma pesquisa sobre as missões. Aqui estão alguns temas para pesquisa:

- O início do trabalho adventista num certo país.
 - A biografia de um pioneiro missionário.
- A história de uma instituição adventista num outro país.

i. Compor uma Música

Componha uma música atual sobre Missão Global.

3. ESTUDOS SOCIAIS/HISTÓRIA/GEOGRAFIA-

a. Mapas

Prepare mapas-múndis coloridos, contendo informações específicas sobre Missão Global. Aqui estão algumas sugestões de aspectos a serem postos em evidência:

- As principais religiões de certos países.
- Número de pessoas não atingidas em cada país.
- Segmentos populacionais com um milhão de pessoas sem presença adventista.
 - Densidade de população.
- Condição econômica. Mostre a renda per capita anual.
 - Língua nacional.
 - Indice de alfabetização.

O Almanaque Mundial e o livro Operation World de Johnstone são boas fontes de informação para a organização de um mapa.

b. Gráficos

Prepare gráficos mostrando dados diversos sobre Missão Global. Seguem alguns aspectos que podem ser explorados pelos estudantes:

- Tendências populacionais.
- Porcentagens da população mundial para as seguintes religiões: cristã, muçulmana, hinduista, budista, animista, ateísta e outras.
- Porcentagem do mundo ainda não atingido pelo evangelho.
- Porcentagem dos países nos quais existe uma presença adventista.
 - Porcentagem dos segmentos

populacionais já atingidos pela mensagem adventista.

• Porcentagem dos grupos étnicos atingidos pelo evangelho.

c. Pesquisa escolar

Requeira dos estudantes um trabalho escrito de pesquisa relacionada com a história das missões. Aqui estão alguns temas para pesquisa:

- História da ação missionária adventista num certo país.
- Ellen G. White e o conceito de Missão Global.
- Mulheres pioneiras no mundo missionário adventista.
- O efeito de uma invenção moderna no mundo das missões.

d. Relatórios de leitura

Requeira relatórios de leitura de livros sobre a história das missões ou de biografias de missionários pioneiros.

e. Notícias e Missões

Estabeleça uma relação entre as notícias diárias e semanais com o projeto de Missão Global. Discuta as notícias que afetam Missão Global. Descubra qual é a participação dos adventistas nos lugares do mundo atualmenete em manchete. Separe um quadro de anúncios para notícias mundiais e missionárias.

f. Pesquisa sobre um País

Prepare um relatório detalhado sobre um país, incluindo não somente informações sobre

a geografia, política e economia, mas também fatos relacionados com Missão Global naquela região.

Você pode também fazer a pesquisa visando o país de origem de alguém.

Inclua o seguinte:

- Mapas geográficos e políticos.
- Clima e precipitação pluvial.
- População.
- Cidades principais, rios, montanhas.
- Distribuição agrária.
- Produtos importados e exportados.
- Política e governo.
- Religiões.
- Línguas.
- Índice de alfabetização.
- Educação.
- Povos e segmentos populacionais não alcançados.
 - Barreiras enfrentadas pelo evangelho.
- Situação económica, renda anual per capita.
- A obra adventista no país: associações, igrejas, hospitais, escolas, casas publicadoras, orfanatos, lares de velhice, programas de rádio e TV.
- Costumes, vestimentas e alimentos interessantes.
 - Probabilidade de vida.

- Um breve relato de como o obra adventista teve início.
 - Sumário histórico.
 - Heróis nacionais.

Fontes úteis de informação seriam o SDA Yearbook, o Almanaque Mundial e Operation World.

g. Pesquisa sobre Povos

Faça uma pesquisa sobre um dos grupos de indivíduos ainda não atingidos. Tente descobrir tudo o que puder a respeito dele. Apresente um relatório a sua classe. Tente incluir as seguintes informações:

- Onde eles moram.
- Quantos eles são.
- Crenças religiosas.
- Receptividade para o evangelho.
- Estrutura familial.
- Línguas.
- Situação econômica.
- Tipos de casa.
- Indumentária.
- Alimentos.
- Tipos de atividades praticadas.
- Costumes interessantes.
- Governo.
- Índice de alfabetização.
- Sumário histórico.

4. MATEMÁTICA-

a. Artes gráficas

Missão Global oferece muitas oportunidades para o uso de artes gráficas. Veja idéias para deveres na página 29.

b. Porcentagens

A biblioteca de sua escola provavelmente tenha uma cópia do Annual Statistical Report for Seventh-day Adventistas (Relatório Anual Estatístico para Adventistas do Sétimo Dia) que contém os últimos dados estatísticos sobre batismo, dízimo, etc. Caso contrário, escreva para o departamento de Archives and Statistics (Arquivos e Estatísticas) da Associação Geral, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, Maryland 20904, USA. O SDA Yearkbook é

também uma fonte importante de dados estatísticos.

Peça aos estudantes para estabelecer a porcentagem de adventistas comparada com a dos não-adventistas nos vários países ou regiões do mundo. A porcentagem de crescimento (membros novos comparados com os antigos) é outra área interessante a ser pesquisada. Quais são os países com a maior concentração de adventistas? E a menor? Onde se verifica o mais rápido crescimento da obra adventista? E o mais lento?

Informe-se sobre o dízimo per capita de uma certa área e compare-o com renda média anual daquele país.

c. Projeções

Baseado na proporção do crescimento dos adventistas atualmente, quantos adventistas existirão no ano 2000? 2020?

d. Problemas

Os fatos e dados relacionados com Missão Global apresentam muitos problemas a serem resolvidos.

• Se todas as pessoas do mundo pudessem desfilar à minha frente à razão de uma pessoa por segundo, quanto tempo levaria para que toda

a população do mundo passasse diante de mim? Todos os cristãos? Todos os hindús? Todos os muçulmanos? Todos os adventistas?

• Se 55 pessoas morrem cada minuto sem ter conhecido Cristo, quantos morrem cada hora, cada dia, cada semana, cada mês, cada ano? Quantos já morreram desde que você nasceu?

5. A BÍBLIA-

a. Estudos Bíblicos

Peça aos estudantes para prepararem estudos bíblicos em resposta às seguintes perguntas:

- Por que devo participar em Missão Global?
 - Estariam os não-cristãos perdidos?
 - Oual é o plano de Deus para o mundo?
- Quem está interessado em Missão Global?
 - Deus, é Ele um Deus missionário?
- Será que Missão Global terá finalmente êxito?
- Como poderei ser salvo? Como poderei tornar-me cristão?

b. Pesquisa Bíblica

Peça aos estudantes para utilizarem uma concordância bíblica a fim de encontrar as informações que seguem:

• Examine os Salmos procurando a palavra "nação" ou "nações". Examine todos os versos. Que dizem eles sobre o propósito de Deus para as nações?

- Encontre exemplos de povos que Deus usou como uma bênção para outras nações ou para os povos de outras nações. Tente encontrar pelo menos dez histórias.
- Identifique as sete vezes em que a frase "nações, tribos, línguas e povos" é usada em Apocalipse. O que revela essa frase sobre o plano de Deus para Missão Global?
- Identifique as sete vezes em que a frase "todos os povos, nações e línguas" é usada em Daniel. O que revela essa frase sobre o plano de Deus para Missão Global?
- Encontre dez promessas bíblicas que seriam úteis a um missionário.

c. Gráfico Cronológico

Desenhe uma linha cronológica de Missão Global através dos séculos. Começe com Abraão e continue com outros missionários bíblicos em culturas diferentes.

Inclua depois os pioneiros protestantes do século XVIII e XIX, bem como os missionários pioneiros adventistas dos séculos XIX e XX.

6. CENAS MUDAS/ENCENAÇÕES-

a. Campo de Refugiados

Este programa de encenação é destinado a ajudar os estudantes a compreender as frustrações da vida diária num campo de refugiados. Trata-se de um programa de 24 horas que mostrará ao estudante o que significa

estar frustrado, enfadado, e até sem esperança, num campo de refugiados. O programa contém até mesmo um exemplo de dieta típica de refugiados. Para mais informações, contate World Concern, Box 33000, Seattle, Washington 98133, USA.

b. Igreja Clandestina

A juventude organizará uma reunião simulando uma igreja clandestina nos antigos países comunistas. Nenhuma luz elétrica é autorizada, nenhuma Bíblia, nenhum hinário. Tudo será dito, cantado, recitado de memória.

Faça com que jovens procurem encontrar alguém ou um contato secreto em lugares prédeterminados que lhes dêm informações sobre o lugar das reuniões e o código a ser usado. Os jovens têm que se identificar com a palavra de código a fim de terem acesso à sala de reuniões.

Tente obter o testemunho de alguém que passou por esta experiência ou conhece episódios de pessoas que viveram em tais condições.

Isso ajudará os jovens a compreender que outros jovens em outras partes do mundo arriscam às vezes seus empregos e mesmo suas vidas para ter o privilégio da adoração.

c. Roleta Missionária

Divida os jovens em pequenos grupos de quatro a seis pessoas. Eleja um líder para cada grupo.

Faça girar um globo do mundo. Aproxime os líderes de olhos vendados; deixe-os apontar um lugar sobre o globo. Aquele será o lugar de Missão Global do grupo. Se eles apontaram um lugar na água, eles terão que procurar a terra mais próxima do ponto identificado.

Eles devem investigar tudo o que puder sobre aquele lugar, a fim de descobrir como seria a vida de um missionário lá. Em seguida, eles preparariam uma peça sobre os problemas que missionários enfrentariam.

Duas coisas podem ajudar a tornar este projeto eficaz: 1. Procure informar antecipadamente os líderes de cada grupo sobre o que eles devem procurar, onde encontrar e co-

mo são as grandes áreas do mundo. 2. Faça com que adultos que já estiveram em campos missionários estejam presentes, a fim de informar os jovens sobre a vida em outros países.

Se não conseguirem missionários, forneçalhes livros tais como *Operation World* ou *World Christian Encyclopedia*.

d. Banquete da Fome

Prepare uma ou duas mesas com grande abundância dos melhores e mais variados pratos. Enfeite-os e ajunte várias qualidades de pães, frutas, nozes, queijo, etc. Inclua o menu da sua escolha, mas exagere na abundância.

Prepare todas as outras mesas restantes com pão seco e água. Forneça apenas uma fatia por pessoa. Não ponha nem manteiga nem geléia.

Quando a maioria dos jovens tiver chegado, convide-os a retirar na caixa de sorteio o número da mesa na qual se sentarão. Observe a reação dos que vão para as mesas da fome e dos que vão para as mesas da abundância. Faça uma oração e convide-os a partilhar da abundância que se encontra à sua frente. Ninguém será autorizado a receber coisa alguma de uma outra mesa.

Esta é uma lição visual poderosa da distribuição desigual do mundo cristão. Há suficiente para todos somente se nós partilharmos.

Normalmente os que estiverem nas mesas da abundância se sentirão culpados e serão incapazes de comer sem partilhar. Quando eles começarem a partilhar, traga mais comida para as suas mesas para que eles possam ter mais ainda a partilhar até que todos tenham tido o suficiente.

7. BANQUETES/REFEIÇÕES EM CONJUNTO-

Um dos aspectos mais interessantes de uma experiência em outra cultura é experimentar alimentos diferentes. Faça com que o alimento seja uma parte importante do seu projeto de Missão Global. Tanto quanto possível, convide pessoas de outras culturas para participar na sua preparação. Antigos missionários também possuem receitas e conhecimento. Se não houver nenhuma outra fonte disponível, há sempre a biblioteca com uma grande variedade de livros de cozinha com receitas internacionais que podem ser adaptadas para a dieta adventista.

A adaptação a alimentos locais é uma outra realidade que têm que enfrentar os que vivem em outras culturas. Este tópico é de particular interesse para quem tem que entrevistar pessoas que viveram em outras culturas. Quando não há lata de carne vegetal Superbom, como é que os adventistas vegetarianos sobrevivem?

a. Surpresas de Sete Continentes

Prepare pratos típicos de várias partes do mundo. Designe um setor em cada continente. Planeje com antecedência a fim de ter pratos representando cada região.

Você pode também organizar uma refeição servindo sete iguarias; cada prato representando alimentos de um continente diferente. Crie nomes exóticos, como por exemplo "Pingüim Delicioso" para o sorvete, ou "Coquetel da Antártica" para a sobremesa de salada de frutas.

Decore as mesas com motivos dos sete continentes.

b. Surpresas de Missão Global

Trata-se do mesmo programa chamado "banquete da fome" (ver acima).

c. Fila da Sopa Internacional

Prepare sopas, pães e salgadinhos baseados em receitas internacionais. Se não tiver várias etnias no seu grupo, você terá que criar uma comissão para estudar receitas internacionais e escolher as que podem ser usadas.

d. Bar de Salada Internacional

Estude os legumes e vegetais disponíveis em diversos países. Como são as saladas apresentadas lá? Procure ser tão fiel quanto possível na apresentação.

e. Feira Internacional de Alimento

Organize barracas para os países diversos, cada uma decorada com as cores nacionais. Peca

às pessoas para trazer alimentos típicos de diferentes países a fim de serem vendidos. O dinheiro será destinado para um projeto missionário.

f. Uma Noite em (Nome do Local do Projeto Escolhido)

Use o nome do país ou cidade principal do seu projeto missionário. Estude sobre o país para ter idéias sobre a decoração. Sirva alimentos que você encontraria em restaurantes lá. Os garçons deveriam estar trajados com vestimentas típicas. Inclua músicas típicas do país.

g. Cozinhado Internacional

Providencie vários adultos para demonstrar como preparar um prato internacional. Forneça os ingredientes. Os alunos devem preparar os pratos individualmente ou em pequenos grupos. É claro que eles comerão o que tiverem cozinhado!

No caso de grandes grupos, providencie cozinheiros que estejam em lugares diferentes. Os estudantes devem se dirigir para a área que escolherem como ponto de partida, depois seguem revezando de cozinheiro a cozinheiro até ter feito toda a trajetória.

Escolha receitas fáceis de serem preparadas quer individualmente quer em pequenos grupos.

8. FESTAS-

Amizade é a motivação principal entre os jovens. Eles se entusiasmam com qualquer festa, mesmo que seja sobre Missão Global. Use atividades sociais como parte do seu plano para colocar os jovens na atmosfera das missões e como meio de recompensa pela participação em projetos. As festas de Missão Global ajudam a criar um espírito missionário de equipe.

a. Festa Internacional da Amizade

Todos os participantes têm que trazer uma pessoa nascida ou que tenha vivido em outra

cultura. Procure estudantes internacionais ou imigrantes.

Uma alternativa seria pedir a cada jovem

para trazer uma criança originária de uma cultura diferente.

b. Festa Internacional Rotativa

Planeje várias atividades centralizadas em missões. Elas podem ter lugar em casas ou em partes diferentes da escola. Os grupos passam cerca de meia hora em cada lugar. Eis algumas das coisas que podem ser apresentadas: histórias, filmes, vídeos, jogos típicos, cantar em outras línguas, comer pratos internacionais, entrevistar estudantes missionários.

c. Caçada Internacional

Divida os jovens em pequenos grupos de quatro ou cinco. Dê-lhes meia hora para que consigam objetos dos países indicados numa lista. Dê pontos adicionais para ítens de países não incluídos na lista. Eles têm que provar que o item é importado.

Sugira que eles verifiquem etiquetas de roupas, alimentos e outros utensílios domésticos importados.

Se você vive em um centro onde há muitas pessoas que já viajaram para o exterior, seria bom alertá-los do que será feito. Assegure-os de que todos os ítens serão bem cuidados e devolvidos posteriormente.

d. Dia Internacional de Esporte

Organize esportes que são populares em outros países. Aprenda novos jogos ou convide um time de imigrantes para jogar na escola.

9. PEÇAS/APRESENTAÇÕES TEATRAIS-

A apresentação de peças e programas teatrais é uma maneira agradável de aprender mais sobre Missão Global. É também uma maneira eficaz de interessar os jovens no processo de aprendizagem. Adapte estas peças segundo as necessidades do seu grupo. Lance um desafio aos seus estudantes para que eles escrevam peças sobre Missão Global. Idéias sobre tais peças encontram-se acima na página ??

O texto das seguintes peças encontram-se na seção de materiais desta apostila:

a. Cristianismo Gastronômico

(6 minutos) (2 pessoas)

(Ver página 45)

Esta pequena peça pode ser usada eficazmente como introdução para um painel de discussão ou uma palestra sobre Missão Global. Ela é também apropriada para substituir a carta missionária na Escola Sabatina.

b. Surpresa de Celebridades

(30-40 minutos) (2 pessoas)

(Ver página 47)

Esta peça foi escrita para ser usada como um programa de Escola Sabatina, mas seria também apropriada para um culto de pôr-do-sol ou um programa de capela. A peça compreende um programa inteiro com cânticos, orações e músicas especiais.

c. O Sapateiro Convertido

(35-40 minutos) (17-20 pessoas)

(Ver página 53)

Trata-se de uma peça em três atos sobre Guilherme Carey, o "pai das missões modernas". Ela contém duas músicas especiais entre os atos.

d. Sinos da Vitória

(25-30 minutos) (12 pessoas)

(Ver página 59)

Este programa foi estreado na sessão da Associação Geral de 1990 em Indianápolis. Ela retrata o primeiro sábado no céu e o encontro de pessoas como Ellen White, João Tay, Flora Plummer, João Westphal e Harry Miller.

e. Festival de Missões Mundiais

(20 minutos) (8 pessoas)

(Ver página 64)

Esta é uma apresentação retratando 100 anos da obra missionária mundial adventista. Ela desenrola-se por décadas, enfatizando os principais eventos mundiais da década, e a experiência de um missionário pioneiro

adventista. Apresenta também o crescimento da Igreja Adventista. Esta peça poderia também ser usada numa combinação alternada de slides e representação, mas não são absolutamente necessários possuir slides dos diversos períodos históricos.

f. Desfile dos Pioneiros

(50 minutos) (29 pessoas) (Ver página 69)

Trata-se de uma parada dos heróis missionários dos últimos 300 anos. Personagens do passado, trajados em vestimentas da época, desfilam num cortejo representando cada período. Enquanto passam, eles contam uma

curta experiência pessoal. Estão incluídos 5 ítens

musicais.

g. Música e Missões

(35-40 minutos) (8 pessoas)

(Ver página 77)

Este programa apresenta cânticos sobre o Grande Mandato e entrevista seus autores a fim de saber como vieram a compô-los. Uma indumentária apropriada torna-lo-á mais atrativo. Cada hino é cantado ou pela audiência ou por um grupo musical. Isso requer ensaio.

10. CONCURSOS/QUEBRA-CABECAS/JOGOS-

Muitos concursos, quebra-cabeças e jogos podem ser encontrados na seção de materiais desta apostila. Eles não foram criados para testar conhecimento, mas sim como uma maneira divertida de aprender. Nunca deveriam ser usados no cômputo de notas escolares. O objetivo é despertar o interesse dos jovens, fazê-los pensar, entretê-los enquanto aprendem.

Concursos e jogos são meios fáceis de apresentar ou recapitular conceitos a um grupo. Eles podem também ser usados para animar uma palestra ou um programa de capela. Alguns podem ser usados como base de todo um programa.

11. OPORTUNIDADES PARA APRESENTAÇÕES PÚBLICAS—

Ao organizar programas nas escolas ou igrejas adjacentes, Missão Global oferece muitas oportunidades para que estudantes desenvolvam seus talentos musicais, teatrais, dons de oratória e de liderança. Os estudantes podem prestar um serviço valioso, inspirando adultos a se envolverem em Missão Global. Ao mesmo tempo que eles ensinam os outros, eles se expõem a conceitos que podem mudar suas próprias vidas.

a. Programas de Capela

Os jovens podem apresentar peças, participar de painéis, ou organizar concursos. Divida entre alguns estudantes várias partes de um tópico para que eles os apresentem em forma de palestra. Deixe-os entrevistar um convidado especial.

b. Programas da Escola Sabatina

O material de Missão Global será útil para programas de Escola Sabatina na igreja da escola bem como nas igrejas adjacentes.

c. Festivais Missionários

Festivais missionários de fim de semana requerem muita preparação para que sejam bem sucedidos. Todo o corpo estudantil pode estar envolvido nas músicas, apresentações teatrais, concursos e jogos. Outros poderão trabalhar na decoração ou na publicidade.

d. Equipes de Missão Global

Prepare equipes de estudantes para apresentar programas de fim de semana nas igrejas vizinhas. Eles podem apresentar o culto

de pôr-do-sol de sexta-feira, Escola Sabatina, Culto Divino e reunião JA no sábado à tarde. Veja idéias na seção de apresentações de festivais de missões. Podem também apresentar programas de ênfase missionária nas escolas primárias de outras igrejas, bem como na escola primária de sua própria instituição.

e. Programas Musicais

Utilize talentos musicais para apresentar um programa de música internacional sobre um tema de Missão Global. Intercale pequenas peças ou concursos através do programa. Denomine o programa de "Volta ao Mundo em 60 Minutos" ou "Festival Internacional de Música".

f. Concursos

Faça um concurso de jogos tendo personagens missionárias como os jogadores em potencial. Faça pois um "Futebol Missionário" ou um "Volibol Missionário". Organize um jogo de "Roleta Missionária".

12. CLUBE DO JOVEM GLOBAL—

Forme um "Clube do Jovem Global" cujos membros serão unidos pela experiência e participação comum num curto projeto de Missão Global, ou pelo desejo comum de se envolverem diretamente em Missão Global, através de projetos visando outras culturas, seja no país ou além-mar.

a. Objetivo

Alguns dos objetivos do clube serão:

- Aprender mais sobre outros povos e culturas.
- Preparar-se para um futuro ministério envolvendo barreiras culturais.
- Suscitar o interesse de outros colegas em Missão Global.
- Arranjar contribuintes para Missão Global nas igrejas locais.
- Angariar fundos para um projeto específicio de Missão Global.

b. Atividades

Eis algumas das atividades que o clube patrocinará:

- Estudar a língua das regiões onde Missão Global estará empenhada.
 - Ver filmes missionários.
- Estabelecer correspondência com estudantes missionários.
- Orar por povos específicos ainda não atingidos.
- Organizar programas para o corpo estudantil ou igrejas locais.
- Inteirar-se de costumes, alimentos, trajes e outros aspectos culturais, através de pessoas

que viveram em culturas diferentes.

- Partilhar com outros avaliações feitas sobre livros missionários.
- Aumentar o conhecimento da geografia mundial através de jogos diversos.
 - Provar alimentos de diferentes países.
- Ter encontros com grupos de culturas diferentes.
- Recolher fundos para projetos específicos de Missão Global.
- Participar de um ministério local em favor de pessoas de outra cultura.
 - Estudar grupos específicos.

c. Membros

Os membros se comprometem a viver como Jovens Globais cujas características são:

- Crer na paternidade universal de Deus.
- Confessar que Jesus é Senhor do universo.
- Reconhecer a composição cosmopolitana da Igreja.
- Reconhecer a prioridade absoluta das missões mundiais.
- Reconhecer o escopo internacional das missões cristãs.
 - Reconhecer sua responsabilidade pessoal

em relação às missões mundiais.

Os membros devem estar dispostos a partilhar sua fé, possessões, tempo, talentos e casa com pessoas de outras culturas.

d. Conselheiros

Os conselheiros do clube deveriam ser, se possível, professores ou administradores que já serviram numa outra cultura. Caso contrário, deveriam ser pessoas que, como os membros do

clube, estejam interessadas em outras culturas. Eles devem estar dispostos a assumir o mesmo compromisso que assumem os membros, e fazer o que estiver ao seu alcance para promover a evangelização de outras culturas. Pastores distritais, ou mesmo membros leigos, podem ser usados no lugar de professores.

				도 보통 하는 경험의 제공 등록 함께 되었다. 2015년 - 1일 대한	
			일 변경 경기는 경기를 받는다. 1일 기계를 보고 있다면 되었다.		
	마음하다 하는 동생이 보고 등록 바다를 하는 것이다. 사이트 아이에 보고 있다. 그런	에 가는 것 같아 보고 있는데 가지 않다. 집 글 길이 한 것 같아 가지 않아?			
		. (11일 - 12일 등 12일 년 12일 년 11일 등 12일 등 12일 년 1		보고 있는 경험 기계 시간 (1) 2018년 - 1일 기계	
			왕이는 이름하는 기가 가는 사람이 있다. 생기의 기가 있다면 하고 보다 있는 사람이다.		
				의 분통하는 생활하는 경우와 설 그 전략 2000년 1월 1일 1일 1일 1일	
	영화 이번 사람들은 이용하는 이용이 보고를 보기를 하는 것은 이번 하였다.				
				1900년 - 1200년 120년 120년 1884년 - 1802년 - 120년 120년 120년 120년 120년 120년 120년 120년	
		보는 시간에 사용하는 것으로 가능했다. 1946년 전체 전 기상을 가능하는 것이다.			
			사용하다. 그 보고 하기를 보고 있으면? 불러 기류로 하고 보고 있는 것같다.		1 1745 - 1850 - 121 - 122 - 124 -
				경험 시청 시간 학생은 보다 내려고 1980년 1일 전 1980년 1일	
	보면 없는 시간 경험을 보고 있다. 사람들은 사람들은 사람들은 사람들이 있다.				
				1 - 13 - 13 - 13 - 13 - 13 - 13 - 13 -	
			하고 되는 것은 것이 되었다. (1. 25일 - 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.		
	보고 있는데 보고 하나를 하다 하셨다니다.				
				사이 경기 전 경기 등 경기 기계	
사람들이 가는 얼마나 나를 가는 그를 가는 것이 되는 것이 얼마나 그 모든 것이다.		등이 있다. 한 동일 등에 있다. 인공도 1일 1일 기계 (1985년)			
			교리 전기 회사 중심하는 것이다. 그래 하시면 하시고 있는 것이다.		
19 PM : 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	550 CHARLES CENTRAL (1884년) 전 11 18 18 18 18			이 성상하다 등에 많은 영화에 하다니다.	化海绵 医原外质过滤机

C. ATIVIDADES ESTUDANTIS DE EVANGELIZAÇÃO

1.	Orações por Objetivos Precisos
2.	Vigflias 4
3.	Fundos para o Projeto Penetração
4.	Apadrinhe uma Criança
5.	Plano "Adote-um-Povo" 4
6.	Plano "Adote-um-Projeto"
7.	Plano "Adote-um-Missionário"
8.	Envolvimento na Comunidade
9.	Envolvimento na Região 4
l 0 .	Atingindo os Estrangeiros da Comunidade
	Serviço Missionário a Curto Prazo 4

1. ORAÇÕES POR OBJETIVOS PRECISOS-

Escolha um país, um povo, ou um segmento populacional específico. Investigue tudo o que puder sobre aquela região do mundo bem como os problemas que serão enfrentados ao tentar ganhar aquelas pessoas para Cristo. Faça deles o objetivo especial de oração em cultos diários, programas de capela, cultos divinos, grupos de oração, e orações particulares. Faça tudo que estiver ao seu alcance para tornar conhecido os objetivos de oração de Missão Global.

Peça ao Senhor que torne aquela região acessível ao evangelho. Ore para que os cristãos que ali vivem, ou estejam lá de passagem, possam testemunhar do evangelho, sejam eles missionários, turistas, homens de negócio, estudantes ou professores visitantes. Deus tem mil maneiras de realizar o impossível quando nós o pedimos. Esteja atento para as notícias dos jornais e revista nacionais sobre o que está se passando naquela região.

Várias fontes poderiam ajudá-lo na escolha de uma região.

- Escreva para Missão Global solicitando uma lista das regiões que eles esperam atingir e que necessitam de oração.
- Procure na Revista Adventista artigos de projetos especiais de Missão Global.

- MARC, World Vision Internacional, 919 West Huntington Drive, Montrovia, California 91016, USA, possui várias coleções de fichas sobre "Povos não Atingidos". Cada coleção é composta de 62 fichas. Cada ficha identifica num mapa um povo ainda não atingido pelo evangelho, e fornece fatos interessantes sobre aquele povo. Ela também contém motivos de oração ligados à região. Isso possibilita a cada estudante de ter a sua própria ficha e o usála como um projeto de oração pessoal.
- O livro Operation World de Patrick Johnstone, Operation Mobilization, PO Box 28, Waynesboro, Georgia 30830, USA, é um guia diário de oração que visa povos não atingidos. Ele apresenta para cada dia fatos e necessidades de povos não alcançados, bem como alguns dos problemas enfrentados na evangelização destes povos.
- Touch the World Through Prayer (Atinja o Mundo Através da Oração), escrito por Wesley L. Duewel, Zondervan Publishing House, Grand Rapids, Michigan, USA, contém um simples e progressivo plano que possibilita o preparo de listas de pedidos de oração, a organização de grupos de oração, a preparação de retiros de oração para os que almejam ganhar o mundo para Cristo.

2. VIGÍLIAS-

A vigília de oração tem o objetivo de reunir pessoas para orar pela plenitude do Espírito Santo e para o cumprimento do plano de Deus sobre Missão Global. Hinos, momentos de louvor e testemunhos sobre orações atendidas, intercalam os períodos de oração. As orações são feitas do púlpito, dois-a-dois, ou em grupos. O diretor da vigília informa aos presentes sobre o tipo de grupo que será formado, bem como os motivos de oração durante aquele período.

Um exemplo de uma vigília de oração de uma hora encontra-se a seguir. A vigília poderá ser reduzida à meia hora ou prolongada por toda uma noite. Um livro muito útil sobre este assunto é Concerts of Prayer de David Bryant.

Período de Louvor (15 minutos)

- Hinos de louvor.
- Relatos de oracões atendidas.
- Orações de louvor e ações de graças.

Preparação (7 minutos)

- Boas-vindas à vigília.
- Por que estamos aqui?
- Bases bíblicas para orarmos pelo Espírito Santo e por Missão Global.
 - Previsão e formação.
- Escolha de companheiros e organização de grupos.

Dedicação

- Compromisso: ser usado segundo a resposta às orações.
- Ação de graças pelo privilégio da oração em conjunto.
- Convite a Cristo para que seja o "Dirigente" da vigília.
 - Hinos de louvor.

Orações pelo Espírito Santo (12 minutos)

- Dois a dois para recepção pessoal do Espírito Santo.
- Em grupos para um reavivamento espiritual na escola e igrejas locais.

- Como um todo para que haja um reavivamento na igreja mundial.
 - Coros de louvor.

Orações por Missão Global (12 minutos)

- Dois a dois por pessoas na lista de oração pessoal.
- Em grupos para evangelização e missão no colégio/escola, na cidade e nas áreas adjacentes.
- Como um todo por Missão Global no mundo inteiro.
 - Coros de louvor.

Testemunhos (5 minutos)

- Que nos revelou Deus sobre a plenitude do Espírito Santo?
- Que nos revelou Deus sobre o cumprimento total de nossa missão?
 - Coros.

Grande Final (5 minutos)

- Oferta do nosso ser como cumprimento de nossas orações.
- Orar pedindo poder em nossas próprias vidas e ministério.
 - Hinos de louvor.

3. FUNDOS PARA O PROJETO PENETRAÇÃO—

Escreva para: Global Mission, General Conference of Seventh-day Adventists, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 200904-6600, USA, a fim de obter uma lista dos projetos de penetração atuais que o seu grupo poderá ajudar financeiramente. Estabeleça um alvo para o seu projeto de angariamento de fundos e em seguida ataque-o.

4. APADŘÍNHE UMA CRIANÇA-

Suporte financeiramente uma criança ou um jovem numa escola de missão. Há (nos Estados Unidos) várias organizações de leigos adventistas com programas deste tipo. Algumas se ocupam de orfanatos, enquanto que outras se ocupam de crianças que não teriam nenhuma outra oportunidade de receber preparo educacional.

Em geral, essas organizações enviam uma foto da criança e de sua família. Você poderá corresponder-se com a criança.

Com uma contribuição de US\$15,00 a US\$25,00 dólares por mês você proverá o necessário para alimento, roupa, educação e cuidado médico de uma criança. Escreva a fim

de obter uma brochura sobre as necessidades e lugares onde essas organizações operam. Elas possuem escritórios em diversos países. Escreva para saber qual é o escritório mais próximo.

- Asian Aid, PO Box 969, Glendale, CA 91209, USA.
- International Children's Care, Inc., PO Box, 3838, Vancouver, WA 98662, USA.
- REACH International, PO Box 34, Berrien Springs, MI 49103, USA.
- The Quiet Hour, 630 Brookside Street, Redlands, CA 92373, USA.
- Teach International, 7803 Glenside Drive, Takoma Park, MD 20912, USA.

5. PLANO "ADOTE-UM-POVO"-

Adote um país ou um segmento populacional de uma região que se tornará o seu projeto especial de Missão Global. Aprenda tudo o que puder sobre seu povo e língua. Organize a informação obtida num álbum. Apresente o povo ou país nos quadros de anúncio ou em exposições. Ore diariamente por aquele povo. Entre em contato com a Divisão onde aquele país ou povo está localizado, a fim de saber que tipo de projeto de penetração você pode financiar. Identifique pessoas em sua área que trabalharam ou viveram naquela região. Faça o que estiver ao seu alcance para levar o evangelho àquela região.

6. PLANO "ADOTE-UM-PROJETO"—

Escolha um projeto de Missão Global como seu alvo. Angarie fundos para o seu projeto. Aprenda tudo o que puder sobre o povo e a área do projeto.

Talvez o seu grupo possa construir uma igreja ou escola numa nova área. Talvez possa financiar um projeto de alfabetização para adultos ou um programa religioso na rádio.

Obtenha toda informação possível sobre seu projeto tais como origem, metas e planos para o futuro.

Faça desse projeto o objeto de suas orações diárias. Torne-o o ponto focal de quadros de anúncio e exposições.

Pense em algo mais que você poderá fazer pelo projeto além de angariar fundos. Talvez eles necessitam feltros para evangelização das crianças, Bíblias, hinários ou folhetos. Muitas vezes roupas usadas são apreciadas. Poderia seu grupo financiar uma pessoa que possa ir àquela região para trabalhar?'

7. PLANO "ADOTE-UM-MISSIONÁRIO"-

Escolha um estudante missionário do colégio mais próximo de você ou alguém da sua região que seu grupo conheça bem. Talvez exista alguém que é parente de um estudante missionário ou de um

membro de sua igreja local que se tornou missionário. Eis aqui algumas coisas que vocês poderão fazer na adoção de um missionário.

- Ore por eles cada dia.
- Escreva-lhes regularmente certificando-os de que estão orando por eles. Informe-se sobre aspectos específicos do trabalho que eles desejam que sejam objetos de oração. Inteire-se de suas necessidades.
- Informe-se sobre o aniversário dele e de seus familiares. Envie cartões e presentes. (Informe-se primeiro se eles não terão dificuldades com a alfândega. Procure saber o que poderá ser enviado com isenção de taxas alfandegárias.)
 - Lembre-se deles no Natal e em outras ocasiões especiais.
 - Se eles são da sua região, envie-lhes notícias interessantes do jornal local.
- Faça uma festa em favor deles. Todos os que vierem participarão dos comes e bebes. Cada participante trará um presente para ser enviado ou escreverá um parágrafo de uma carta.
 - Afixe a resposta deles no quadro de anúncio.
 - Apresente aspectos do trabalho deles num quadro de anúncio.
 - Convide-os a visitar seu grupo quando eles voltarem de férias ou definitivamente.

8. ENVOLVIMENTO NA COMUNIDADE-

Planeje algo a ser feito em favor dos desfavorecidos da comunidade local. Que programa pode ser criado para alcançar algum dos grupos seguintes?

- Crianças das favelas.
- Imigrantes recém-chegados.
- Sinistrados, Vítimas da seca.
- Estudantes internacionais.
- Pessoas cegas, surdas, ou com qualquer outra deficiência física ou mental.
 - Presos.

- Desabrigados.
- Pessoas idosas ou inválidas.
- Hospitalizados.
- Existe por acaso um orfanato ou creche em sua região?

Missão Global inclui tanto pessoas distantes como nossos vizinhos. Seria um erro tomar ajudar um grupo e negligenciar outro.

Tente alcançar alguém com o qual ninguém está trabalhando.

9. ENVOLVIMENTO NA REGIÃO—

Existe por acaso em seu estado alguma cidade sem igreja adventista? Existe nessa cidade algum membro? Poderia você organizar um programa para estabelecer uma igreja ali? Procure cobrir a cidade com folhetos ou inscrições para a escola rádio-postal e para estudos bíblicos. A juventude pode dar estudos bíblicos, promover programas de evangelização pública, manter Escolas Sabatinas Filiais, organizar escolas cristãs de férias ou prestar serviços voluntários à comunidade. Planeje um programa para atingir a cidade.

10. ATINGINDO OS ESTRANGEIROS DA COMUNIDADE-

Procure meios para atingir pessoas de outras culturas na sua comunidade. Procure as oportunidades seguintes:

• Frequente Escolas Sabatinas ou cultos em igrejas onde se fala outras línguas. Planeje antecipadamente — possívelmente eles o

convidarão para um almoço em conjunto onde a palavra lhe seja oferecida. Peça a alguém para traduzir o programa para o seu grupo.

- Organize classes de alfabetização de adultos para imigrantes recém-chegados.
- Ajude filhos de imigrantes aprenderem a língua portuguesa.
- Torne-se o "irmão adulto" ou a "irmã adulta" de uma criança imigrante. Planeje algo especial com eles durante duas horas cada semana.
- Convide jovens ou pessoas de outras nacionalidades para assistir a seus programas ou festas.
- Organize um "Banquete Internacional da Amizade". O critério de particição será trazer alguém de uma outra cultura.
- Tome lições de artesanato, língua ou culinária com alguém de outra cultura.

- Aprenda a língua de um outro grupo cultural. Procure oportunidades para praticá-la.
 - Aprenda a cantar em outra língua.
- Suporte financeiramente uma família de refugiados. Escreva para Refugee Affairs, NAD Church Ministries, 12501 Old Columbia Pike, MD 20904, USA.
- Durante as férias, participe de um grupo voluntário que estaja empenhado em escolas cristãs de férias para crianças estrangeiras.
- Inicie um programa de "Operação Internacional de Amizade". Escreva para Operation International Friendship Program, NAD Church Ministries, 12501 Old Columbia Pike, MD 20904, USA.
- Participe em serviços comunitários em favor de outras culturas.

11. SERVIÇO MISSIONÁRIO A CURTO PRAZO-

O serviço missionário a curto prazo ajuda a abrir a visão mundial dos estudantes e motivá-los a se tornarem futuros missionários. A maioria dos jovens não tem nenhuma idéia da realidade da vida em outros países, tampouco de outras culturas ou regiões em seu próprio país.

Participe na construção de um prédio, trabalhe com uma agência de ajuda a sinistrados, ajude uma equipe médica, ensine sua língua numa escola de línguas. Há muitas coisas que os jovens podem fazer.

Consulte sua Associação para saber se há algum plano de ação jovem sendo organizado. Se sua escola for pequena, tente unir-se a outras escolas a fim de criar uma equipe de ação missionária jovem. Leia as revistas denominacionais para ver o que outras escolas estão fazendo. Contate-as para obter idéias sobre lugares onde vocês poderão ir e o que poderão fazer.

Maranatha Volunteers International, 5240 Garfield Avenue, Sacramento, CA 95841, USA, é um grupo que promove aventuras missionárias para jovens, famílias em férias e aposentados.

Além de aprenderem muito sobre outras culturas, eles descobrem a realidade da vida nas missões. Ali eles experimentam uma aventura de fé e obediência que poderá mudar suas vidas.

당시 (10 1일) 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -		
			1964; 1. 10 44 14.10 14.15 15.10 1746; 1766; 1767; 1767; 1767; 1764; 1765; 1767; 1767; 1767; 1767;
		하다 하다 보는 경기를 가고 있다.	그렇게 하는 그들이 하고 있어요? 그 가게 하는데

III: MATERIAIS

A. PEÇAS E APRESENTAÇÕES

1.	Cristianismo Gastronômico
2.	Surpresa de Celebridades
	O Sapateiro Convertido
	Sinos da Vitória
	Festival de Missões Mundiais
	Desfile dos Pioneiros
	Música e Missões

1. CRISTIANISMO GASTRONÔMICO—

Preparação: Coloque duas mesas sobre um estrado. Uma é chamada "A Igreja"". Encha-a com coisas deliciosas. A outra é chamada "Fome Espiritual" e fica vazia, com exceção de um globo mundial. Esta apresentação pode ser usada: (1) Como início de discussão numa classe; (2) Numa cena missionária na Escola Sabatina; (3) Como uma apresentação de culto de pôr-do-sol; (4) Como abertura de uma discussão de painel durante um encontro de capela.

Fome Espiritual: Eu sou a Fome Espiritual. Eu represento os povos não atingidos do mundo. Há uma fome entre nós, uma fome de ouvir a palavra do Senhor. Enquanto vocês se satisfazem com livros, revistas, sermões, seminários, acampamentos, campanhas evangelísticas, programas evangélicos na rádio e TV, nós perecemos de fome do pão da vida.

A Igreja: É mesmo? Como seria isto possível? Há alguns dias eu li que, 200 anos atrás, somente um terço dos países do mundo tinha uma presença cristã, mas que atualmente todos os países, com exceção de um ou dois, têm o cristianismo representado. Para dar uma idéia, só a Igreja Adventista está em 186 dos 215 países do mundo. Isto significa 87%.

Fome Espiritual: Isso é verdade, todavia há 2.5 bilhões de pessoas que nunca ouviram falar de Jesus Cristo.

Coloque sua mão no coração. Sinta as batidas. Quando você atingir 73 anos ele terá batido não apenas 100 milhões de vezes, ou mesmo um bilhão, mas quase 3 bilhões. Isto representa o número de pessoas no mundo sem conhecer o evangelho. Mais de 2.5 bilhões nunca foram expostos à mensagem de esperança. Eles nunca provaram do Pão da Vida. Há milhares de grupos étnicos que nunca ouviram falar de Jesus Cristo.

A Igreja: É verdade que há assim tantos grupos étnicos?

Fome Espiritual: Mais de 19.000. Alguns destes povos contam com apenas 3.000 pessoas, ao passo que outros contam com 30 milhões. Destes 19.000 grupos culturais, 16.700 não têm nenhuma

presença cristã entre eles ... nenhuma Bíblia ... nenhum missionário ... nada.

A Igreja: Onde estão estes povos não alcançados?

Fome Espiritual: Eles se encontram no mundo inteiro, em cada nação. Há 450 milhões de hindus na Ásia e 530 milhões de muçulmanos no Oriente Médio, África e Indonésia. Dos budistas e confucionistas no sul e sudeste da Ásia continental, somente na China existem 400 milhões. Há, através do globo, cerca de 135 milhões de animistas ainda não alcançados.

A Igreja: Pode você apresentar exemplos específicos?

Fome Espiritual: Claro que sim. Começemos com o Japão. Há apenas 1% de cristãos no Japão. A maioria deles está nas cidades. Há milhares de cidades e vilas onde não há nem um cristão sequer.

Na Tailândia há 999 budistas para cada cristão. A maioria deles nunca ouviu o nome Jesus. Além disso, há outros 47 grupos animistas naquela região que ainda não foram atingidos.

A Igreja na Birmânia é forte mas os membros estão todos agrupados em tribos; 28 milhões de budistas birmânios estão praticamente intactos depois de 160 anos de presença cristã ali.

Para cada 10.000 vilas na Índia, 9.950 não possuem nenhum cristão. Apenas 21 das 3.000 castas ou tribos daquele país têm uma presença cristã entre elas. Atualmente, muitos destes grupos são receptivos ao cristianismo.

Há grupos esquecidos nos confins da América Latina. Nas florestas equatoriais vivem pelo menos 600 pequenas tribos primitivas com mais de 5 milhões de pessoas. Muitas nunca ouviram de Jesus. Há grandes grupos sem Bíblias e sem missionários, consequentemente sem nenhum meio de encontrar a salvação.

Apenas 60% dos habitantes da União Soviética são russos. Muitos dos 20 milhões pertencentes a minorias étnicas ou lingüísticas não têm nenhuma presença cristã entre eles.

Imigrantes chineses encontram-se diluídos na sociedade de muitos países. Chineses estão entrando na Tanzânia à razão de 1.000 por semana. Existe em Moçambique mais de 250.000 imigrantes chineses. Há 150.000 refugiados na França. Há 260.000 chineses na América Latina. Eles ainda não foram atingidos pelo evangelho.

A Igreja: Pare, por favor. Estes exemplos bastam. Nossa tarefa de levar o evangelho a toda nação, tribo, língua e povo no planeta Terra é imensa!

Nós não podemos continuar a nos empanturrar na mesa de banquete do Senhor, enquando milhões não têm nem uma migalha do Pão da Vida.

Deus ainda tem riquezas abundantes a serem partilhadas entre os demais 19.000 grupos culturais deste planeta. Ninguém precisa ter fome da Palavra de Deus. Temos que achar um meio de transferir parte da nossa abundancia para as mesas vazias do mundo. Você tem alguma sugestão?

Fome Espiritual: Suporte Missão Global. Ore para que o Senhor da Colheita envie ceifeiros a todos os grupos étnicos e lingüísticos do mundo. Se for possível, voluntarie-se a levar o evangelho a uma região não alcançada. Se não, segundo as suas possibilidades, contribua financeiramente para que tal aconteça.

Adaptado de "Unreach	d People", d	e Dorothy Watts,	Celebration!, sci	tembro 1987,	págs. 17-	-20.
----------------------	--------------	------------------	-------------------	--------------	-----------	------

Na Estrada de Chintaipu

Setenta e cinco anos atrás era perigoso viajar pelas montanhas da província de Szechwan na China. Bandidos entrincheiravamse nas trevas, à espera de viajantes solitários. Tendo enviado sua carruagem na frente, pastor Warren viajava sozinho pelas montanhas na escuridão.

Após ter atravessado uma ponte, ele começou a subir uma segunda montanha quando percebeu uma grande casa cerca de 50 metros da ponte. Havia luz no interior e as janelas estavam iluminadas. Quando pastor Warren aproximou-se da casa, a porta se abriu e dois homens altos sairam à varanda.

"Posso acender minha lanterna?" o missionário interpelou. "Ela apagou-se no caminho."

"Sim senhor," respondeu um deles. Tendo retornado ao interior da casa, ele saiu com um pedaço de bambu aceso com o qual acendeu a vela da lanterna de papel do pastor Warren. "Onde vai o senhor?" perguntou ele.

"A Chintaipu."

"Eu estou indo para lá também. Aceitaria que o acompanhasse?"

"Certamente. Ficarei contente em ter companhia," disse pastor Warren, embora tivesse dúvidas se estava realmente contente. Quem sabe se esse não era um dos ladrões? Ele decidiu então abrir os olhos.

Como se estivesse adivinhando os seus pensamentos o homem disse, "Há muitos ladrões neste caminho. Cada noite eles percorrem esta parte da estrada. Estou contente por poder viajar com o senhor."

Mais adiante, ao atingir uma encruzilhada, o desconhecido disse, "Devemos nos separar a partir daqui. Daqui para frente não há mais perigo. Obrigado pela companhia."

A próxima vez que pastor Warren passou por aquela estrada foi durante o dia. Reconheceu a ponte que tinha atravessado, todavia, não havia nenhuma casa ao lado da montanha, nem nenhum lugar nivelado onde uma casa poderia ter existido. Finalmente ele compreendeu que um anjo havia feito o trajeto com ele naquela noite.

2. SURPRESA DE CELEBRIDADES-

Preparação: Prepare um cartaz para ser colocado em frente do auditório, contendo a frase "Surpresa de Celebridades". Arrange a plataforma como para o show de TV, com uma mesa e duas cadeiras. Prepare cinco cartazes que dizem "Visita Misteriosa Nº 1", etc. Disponha-os sobre a mesa no momento apropriado. Programe visitas misteriosas que estejam na plataforma e na audiência. Quando chamadas, elas vêm à frente. Para ter efeitos mais dramáticos, arrange para que o órgão, o piano ou uma fanfarra de instrumentos de sopro toque cada vez que uma das visitas deve vir à frente. Opção Nº 1: Peça para o auditório adivinhar quem é o personagem. Opção Nº 2: Organize um painel de pessoas experientes que adivinhem quem é o visitante.

Esta peça poder servir para várias ocasiões: (1) Escola Sabatina; (2) Encontros de Capela; (3) Cultos de pôr-do-sol.

Apresentador: Bem-vindos à Surpresa de Celebridades, um programa de mistério e divertimento. Aqui você encontrará famosos missionários do passado.

Senhoras e senhores do auditório, vocês também participarão deste programa que vai se desenrolar da seguinte maneira: Eu entrevistarei cada convidado, fazendo 20 perguntas a cada um. A qualquer

Extraído de Stepping Stones, de Dorothy Watts, Review and Herald, 1987. (Este livro contém 30 outras histórias similares de missionários, nas páginas 334-374).

momento durante as perguntas, vocês podem levantar a mão e tentar adivinhar quem é o personagem célebre. Se vocês acertarem, vocês ganham um número de pontos igual ao número de perguntas que faltavam para completar 20. Em outras palavra, se depois de cinco perguntas vocês conseguirem identificar a pessoa, vocês recebem 15 pontos. Se por outro lado vocês não conseguirem adivinhar, eu ganho os 20 pontos. Para ganhar, vocês têm que conseguir mais pontos do que eu. (Fulano de tal) será nosso árbitro. Estão prontos para o jogo?

Convidado Misterioso Nº 1

Fanfarra: (Convidado Misterioso Nº 1 entra e se assenta).

Apresentador: Visitante Misterioso Nº 1, bem-vindo à Surpresa de Celebridades. Eu tenho algumas perguntas a fazer-lhe:

- 1. Está o senhor vivo atualmente? Não
- 2. Viveu o senhor durante o tempo da Reforma? Não
- 3. Viveu o senhor durante o século XIX? Sim
- 4. Viveu o senhor antes de 1844? Não
- 5. Era o senhor Adventista do Sétimo Dia? Não
- 6. Era o senhor norte-americano? Não
- 7. Era o senhor europeu? Não
- 8. Era o senhor das Ilhas Britânicas? Sim
- 9. Era o senhor pregador? Não
- 10. Era o senhor professor? Não
- 11. Era o senhor médico missionário? Sim
- 12. Foi o senhor missionário na China? Não
- 13. Foi o senhor missionário na África? Não
- 14. Foi o senhor missionário na América do Norte? Sim
- 15. Foi o senhor missionário no Labrador? Sim
- 16. Fazia o senhor parte da Missão Real Nacional para Pescadores dos Mares Profundos? Sim
- 17. É verdade que o senhor foi cirurgião, navegador, cientista e explorador? Sim
- 18. Foi o senhor missionário durante 40 anos? Sim
- 19. Ajudou o senhor a estabelecer hospitais, orfanatos, casas de velhos, escolas e cooperativas perto do círculo polar? Sim
- 20. Foi o senhor enviado pela rainha para servir o povo de Nova Finlândia e Labrador? Sim

Dr. Wilfred Grenfell, nós o saudamos como um dos grandes missionários de todos os tempos, que durante 40 anos prestou serviços aos pescadores e nativos do Labrador e Nova Finlândia, ajudando a estabelecer hospitais, orfanatos, casas de velhos, escolas e cooperativas. Conte-nos uma das suas muitas experiências.

Grenfell: Pouco antes do início da primavera, eu tinha que visitar um paciente à 100 kms. Viajei num trenó puxado por uma equipe de cães. A crosta de gelo parecia resistente e o vento do mar estava soprando em direção à terra. Decidi então pegar um atalho sobre um braço de mar congelado. Todavia, quando estava para chegar do outro lado, o vento mudou de direção. O gelo começou a fender-se em pedaços, os quais flutuavam em direção ao alto mar.

Cortando as cordas do trenó, eu liberei os cães antes que o trenó afundasse. Os cachorros e eu conseguimos então nos equilibrar sobre um pedaço de gelo flutuante.

Após o pôr-do-sol, o vento começou a soprar mais forte e a temperatura desceu abaixo de zero. Afim de aquecer-me, tive que matar três cães e usar as peles como proteção contra o vento. Ao amanhecer, consegui construir um mastro usando os ossos das pernas dos cães. No cimo do pequeno mastro, amarrei minha camisa como se fosse uma bandeira. Caçadores de foca viram a minha bandeira e resgataram-me.

Durante aquelas horas escuras e solitárias sobre o gelo vieram-me a mente as palavras de um velho hino, dando-me coragem e força.

"Meu Deus, meu Pai, enquanto vogo sem direção, Longe do lar, em agrura e adversidade Ajuda-me a dizer do fundo do coração Em tudo Senhor, seja feita a Tua vontade"

Depois disto, senti que estava pronto para viver ou morrer segundo a vontade de Deus.

Apresentador: Muito obrigado, Dr. Grenfell. Missionários são pessoas dispostas a ir a qualquer lugar, a fim de levar o evangelho àqueles que ainda não o ouviram. Em honra a eles, vamos cantar o hino nº 331 de Cantai ao Senhor.

Hino: "Onde Quer que Seja".

Convidado Misterioso Nº 2

Fanfarra: (Convidado Misterioso Nº 2 entra).

Apresentador: Convidado Misterioso Nº 2, bem-vindo a nosso programa Surpresa de Celebridades. Gostaria de fazer-lhe algumas perguntas:

- 1. Está o senhor vivo atualmente? Não
- 2. Viveu o senhor durante o tempo da Reforma? Não
- 3. Viveu o senhor durante o século XVIII? Sim
- 4. Foi o senhor missionário antes de 1844? Sim
- 5. Era o senhor inglês? Não
- 6. Era o senhor norte-americano? Sim
- 7. É verdade que o senhor ajudou a fundar as Sociedades Missionárias Batistas e Congregacionais? Sim.
- 8. Foi o senhor missionário na Índia? Sim
- 9. É verdade que o senhor começou sua vida missionária como Congregacionalista na Índia? Sim
- 10. É verdade que o senhor conheceu mais tarde missionários batistas que o convenceram de outras verdades que o senhor em seguida abraçou? Sim
- 11. Tornou-se o senhor então um missionário batista na Birmânia. Sim
- 12. Fala o senhor o birmanês? Sim
- 13. É verdade que o senhor escreveu uma gramática birmanesa? Sim
- 14. É verdade que o senhor esperou seis anos para batizar o primeiro converso na Birmânia? Sim
- 15. Escreveu o senhor um dicionário birmanês-inglês? Sim
- 16. Traduziu o senhor a Bíblia em birmanês? Sim
- 17. Era o nome de sua esposa Ana? Sim
- 18. Era o senhor do estado de Massachusetts? Sim
- 19. Frequentou o senhor a Universidade Brown e o Seminário Andover? Sim
- 20. Eram as iniciais do seu nome A. J.? Sim

Adonirão Judson, homem de convicção, homem da Palavra, nós o saudamos como um dos grandes missionários do passado. A sua maior contribuição missionária foi a tradução da Bíblia em birmanês. Conte-nos uma breve experiência relacionada com a tradução da Bíblia em birmanês.

Judson: Minha esposa e eu estávamos nos assentando para jantar no dia 8 de Junho de 1824 quando alguns soldados birmaneses entraram em nossa casa e nos prenderam. Pedi-lhes para soltar minha esposa Ana. Quanto a mim, fui amarrado com cordas e arrastado para uma prisão imunda.

Enquanto isso, Ana em casa procurou destruir todo papel ou documento que pudesse ser comprometedor. Nosso tesouro mais precioso era a tradução da Bíblia em birmanês, na qual eu havia

gasto mais de 10 anos. Minha esposa sabia que tinha de salvá-la. Embrulhando-a cuidadosamente, ela a enterrou num canto do jardim.

Pouco depois os soldados voltaram para revistar a casa, mas não encontraram a tradução da Bíblia. Logo que foi possível, Ana a desenterrou e costurou-a dentro de um travesseiro bem duro. Mais tarde ela trouxe-me o travesseiro à prisão.

"É sua Bíblia birmanesa." sussurrou ela.

Todas as noites eu dormia com o manuscrito sob minha cabeça. Ninguém estava interessado em roubar um travesseiro tão feio e duro.

Quase um ano mais tarde, transferiram-me para outra cadeia. Desta vez não fomos autorizados a levar nenhum objeto pessoal. O velho travesseiro tinha que ficar para trás.

Enquanto isso, um dos birmaneses convertidos foi visitar minha antiga cela para ver se havia alguma coisa que ele pudesse levar como lembrança. Encontrando o travesseiro sujo, ele o levou para casa. No interior ele encontrou o precioso manuscrito. Ao lê-lo, as palavras trouxeram-lhe paz ao coração e ele convenceu-se de que deveria preservar a Bíblia em lugar seguro, para que um dia os birmaneses pudessem descobrir sua preciosa mensagem.

Apresentador: Muito grato, irmão Adonirão Judson, por ter partilhado conosco esta bela experiência. Quão gratos nós somos por missionários corajosos que traduziram a Bíblia em centenas de línguas. Ainda hoje o processo de tradução continua. Há mais de 2.000 línguas nas quais a Bíblia ainda não foi traduzida. Precisamos orar por mais missionários que continuem a obra de tradução.

Gostaria de saber quantos de nós conhecem um verso bíblico em outra língua? Por favor levante-se e recite João 3:16 ou algum outro texto noutra língua ou na língua de sua infância.

(Nota: Seria prudente prevenir várias pessoas antecipadamente para que estejam prontas a recitar João 3:16 em outra língua. Seria bom se elas estivessem vestidas de trajes típicos quando vierem à plataforma para recitar o verso).

O amor de Deus em todas as línguas: João 3:16 (Nota do tradutor: referência possível à música cantada por Sandy Patty "Love in Every Language").

Convidado Misterioso Nº 3

Fanfarra: (Convidado Misterioso Nº 3 entra).

Apresentador: Convidado Misterioso Nº 3, bem-vindo a nosso programa Surpresa de Celebridades. Gostaria de fazer-lhe algumas perguntas:

- 1. Está o senhor vivo atualmente? Não
- 2. Viveu o senhor durante o tempo da Reforma? Não
- 3. Viveu o senhor durante o século XVIII? Sim
- 4. Viveu o senhor durante o século XIX? Sim
- 5. Foi o senhor missionário antes de 1844? Não
- 6. Era o senhor adventista? Não
- 7. Era o senhor norte-americano? Não
- 8. Era o senhor das ilhas Britânicas? Sim
- 9. Chamou-o Deus para trabalhar na China? Sim.
- 10. Vestia-se o senhor como chinês afim de se identificar mais com o povo? Sim
- 11. Foi o senhor médico missionário? Sim
- 12. Tinha o senhor tanta fé na oração que nunca pediu oferta para as missões após as pregações, nem nunca solicitou fundos, embora dinheiro continuava a chegar em resposta às orações? Sim
- 13. Escreveu o senhor um livro sobre a sua experiência na China chamado O Poder da Oração? Sim
- 14. Trabalhou o senhor na China durante 51 anos? Sim
- 15. Fundou o senhor missões no interior da China? Sim
- 16. É verdade que quando o senhor morreu havia 849 missionários trabalhando na China, com 1.282

obreiros nativos, 205 estações missionárias, 632 sub-estações, 188 escolas e 44 hospitais e dispensários? - Sim

- 17. Morreu o senhor em Shangsha, China em 1905? Sim
- 18. Traduziu o senhor a Bíblia em chinês? Não
- 19. Era o seu nome do meio Hudson? Sim
- 20. Começa o seu sobrenome com T? Sim
- J. Hudson Taylor, estendemos-lhe as boas-vindas ao programa Surpresa de Celebridades. O senhor foi realmente um grande missionário, um homem de oração. Por favor, faça agora uma oração em favor de todos que vivem nesta escola, e também por esta semana especial de ênfase em Missão Global.

Oração:

Apresentador: Muito obrigado, Dr. Taylor. Antes que o senhor nos deixe, por favor conte-nos uma de suas muitas experiências chinesas de orações atendidas.

Taylor: Uma vez estávamos hospedados na casa da família Jones e não havia nenhum alimento. Para tornar a situação ainda mais crítica, estávamos esperando visitas para o jantar. A senhora Jones estava transtornada.

Tendo compreendido a situação, minha esposa e eu pedimos ao Senhor para suprir as nossas necessidades. Então veio-me à mente a idéia de que talvez houvesse algo em casa que pudesse ser vendido para, com o dinheiro, se comprar alimento.

Decidimos vender um velho relógio. Senhor Jones e eu o levamos para o negociante de relógios, que disse, "Eu fico com o relógio uma semana, se ele funcionar, eu pago-lhe o montante."

"Ah não," respondi ao retomar o relógio, "nós necessitamos do dinheiro agora, hoje mesmo."

Ao voltar para casa, procuramos algo mais para vender e decidimos vender o fogão de ferro. Talvez pudéssemos vendê-lo para a fundição do outro lado do rio. Nós o colocamos num carrinho de mão e o levamos para o rio onde ficamos esperando um barco.

"O preço da traversia é dois cruzeiros," disse o dono do barco.

"Mas nós só temos um cruzeiro!," exclamou o senhor Jones.

Não havia nada mais a fazer senão voltar com o fogão para casa. A hora do almoço tinha chegado, mas não havia nada para comer. Procuramos em todos os armários e finalmente encontramos uma lata com um pouco de chocolate em pó. Nós o dissolvemos em água quente, e este foi o nosso almoço.

"Faltam apenas quatro horas para que nossas visitas cheguem," disse eu. "Não temos mais nada a fazer, exceto orar. Deus conhece as nossas necessidades. Ele nos disse que se pedirmos nós receberemos."

Postos de joelhos, nós começamos a implorar a Deus que mantivesse sua promessa. Quando ainda em oração, alguém bateu à porta. Era o estafeta com várias cartas. Entre elas se encontrava uma carta de Londres enviada dois meses antes, com um cheque bancário. Nós recebemos o dinheiro e corremos ao mercado para comprar o alimento necessário para o jantar. Naquela noite, nós tivemos não somente uma excelente refeição, mas também uma linda história para contar aos nossos convidados.

Convidado Misterioso Nº 4

Fanfarra: (Convidado Misterioso Nº 4 entra)

Apresentador: Convidado Misterioso Nº 4, seja bem-vindo a Surpresa de Celebridades! Temos algumas perguntas a fazer-lhe:

- 1. Está o senhor vivo atualmente? Não
- 2. Viveu o senhor durante o tempo da Reforma? Não
- 3. Nasceu o senhor no século XVIII? Sim
- 4. Viveu o senhor e trabalhou no século XIX? Sim
- 5. Morreu o senhor mais ou menos na época em que Guilherme Miller começou a pregar? Sim
- 6. Era o senhor um missionário norte-americano? Não

- 7. Era o senhor inglês? Sim
- 8. Era o senhor sapateiro? Sim
- 9. É verdade que o senhor fez certa vez um mapa-mundi em couro? Sim.
- 10. Era o senhor um pregador leigo batista? Sim
- 11. É verdade que sua inspiração para as missões veio da leitura das histórias de viagem do capitão Cook? Sim
- 12. É verdade que quando ainda jovem o senhor começou a orar pelos povos ainda não alcançados do mundo? Sim
- 13. Sentiu o senhor o chamado para ir a Índia como missionário? Sim
- 14. Tinha o senhor alguma formação teológica ou médica? Não
- 15. É verdade que o senhor foi para as missões à sua própria custa? Sim
- 16. É verdade que o senhor trabalhou sete anos para ganhar a primeira alma para Cristo? Sim
- 17. Trabalhou o senhor em Calcutá? Sim
- 18. É verdade que o senhor passou 40 anos na Índia? Sim
- 19. Foi o senhor responsável pela tradução da Bíblia em 40 línguas diferentes? Sim
- 20. É verdade que o senhor é conhecido como o "pai das missões modernas"? Sim

Guilherme Carey, pai das missões modernas, estamos felizes por tê-lo conosco nesta manhã. Por favor, conte-nos dos seus esforços para formar a primeira sociedade missionária estrangeira.

Carey: Enquanto assistia uma convenção da igreja, eu não parava de pensar sobre a necessidade de levar o evangelho ao mundo inteiro. Ao término da convenção, o dirigente perguntou, "Existe algum outro assunto a ser apresentado nesta convenção?"

Eu tinha apenas 25 anos, e na minha espontaneidade não pude resistir ao impulso de dizer o que tinha em mente. "Eu me pergunto se o mandato do Senhor de pregar a todas as nações ainda permanece válido hoje," disse eu.

O dirigente imediatamente colocou-me no meu lugar. "Assenta-te, jovem," ordenou ele. "Quando Deus decidir converter os pagãos, Ele poderá fazê-lo sem a sua ajuda."

Eu assentei-me, mas não consegui parar de pensar naquilo que ele disse. Em casa, comecei a estudar minha Bíblia, lendo tudo o que ali se encontra sobre outras nações. Eu fiz um grande mapa-mundi e o coloquei na parede de minha oficina de sapateiro. Nele escrevia fatos relacionados com os povos das diversas áreas. Quanto mais estudava, mais convicto ficava que o momento para levar o evangelho ao mundo inteiro tinha chegado.

Em 1792, convidaram-me para pregar numa reunião da Associação Batista. Escolhi como texto Isaías 54:2, "Alarga o espaço da tua tenda".

"O Senhor está nos chamando para levar as boas novas de Sua graça salvadora aos pagãos que vivem em trevas," disse eu. "Temos que ampliar a nossa visão até os confins da terra onde há milhões que nunca ouviram falar de Jesus Cristo. Não devemos apenas esperar grandes coisas de Deus, devemos tentar realizar grandes coisas para Ele!"

Fiquei entusiasmado ao notar as pessoas aquiescendo com as cabeças, mas a reunião terminou sem que nenhuma decisão fosse tomada. Não pude mais suportar. Segurando o pastor Andrew Fuller exclamei, "Então, nada decidiremos sobre esse assunto?"

Como resultado daquela reunião uma sociedade missionária foi criada, e eu fui um dos primeiros missionários a ser enviado à Índia.

Apresentador: Excelente relato! Depois disso, milhares o seguiram pelos lugares mais remotos da terra para levar a outros a mensagem de salvação. Ouçamos a história de um missionário moderno:

Relatório: (Prepare um relatório sobre um estudante missionário ou sobre um missionário voluntário que veio das missões.)

Texto de Dorothy Eaton Watts.

3. SAPATEIRO CONVERTIDO-

Preparação: Os participantes devem estar vestidos em trajes do século XVIII. O palco deve ser preparado da seguinte maneira:

Cena 1: Uma oficina de sapateiro do século XVIII. Providencie uma mesa de trabalho, um banco de madeira, um tamborete, vários pares de sapatos, ferramentas, pedaços de couro, graxa, escovas e paninhos de polimento. Coloque também ali um mapa-mundi, um globo e uma Bíblia. Sobre a mesa coloque um livro em cuja cobertura pode-se ler Viagens do Capitão Cook.

Cena 2: Dentro da Igreja.

Cena 3: Dentro de um bangalô de missão. Móveis de bambu tornará a cena mais realística. Podese também usar móveis de madeira normalmente destinados ao jardim. Será necessário uma mesa.

Narrador: Hoje vamos conhecer a história maravilhosa de Guilherme Carey. Ele tinha pouca instrução, mas tornou-se um professor e fundou um colégio. Embora tenha começado sua carreira como um pobre sapateiro de aldeia, ele terminou sua vida como um grande missionário. Pessoas do mundo inteiro ouviram falar de sua missão na Índia e como resultado muitas sociedades missionárias foram criadas e muitos missionários enviados. O sapateiro que deu a Bíblia à Índia tornou-se o "pai das missões modernas". Hoje conheceremos sua história.

Cena 1

(Personagens: Guilherme Carey aos 16 anos; João Warr, jovem entre 15 e 19 anos; senhor Nichols, o sapateiro; dois homens atuando como clientes. A cena começa com o senhor Nichols mostrando a Guilherme como fabricar um par de sapatos.)

Narrador: O ano é 1775, e estamos na casa do senhor Clarke Nichols, sapateiro. Quando tinha 16 anos, Guilherme Carey deixou sua casa em Paulerspury, Northamptonshire, para tornar-se um aprendiz numa sapataria. Ele prometeu trabalhar sete anos para o senhor Nichols. No início, seu pai deveria pagar senhor Nichols para ensinar-lhe a profissão. Mais tarde, quando tivesse aprendido, ele seria pago pelo trabalho que realizasse.

(Entra João Warr. Começa a trabalhar ao lado de Guilherme e a conversar com ele.)

Guilherme estava contente pela companhia de João Warr, um outro aprendiz. João era um cristão e almejava partilhar sua fé com Guilherme. Eles discutiam frequentemente sobre a Bíblia, mas Guilherme não cria que necessitava de um salvador. Aí aconteceu algo que mudou o seu pensamento.

(Senhor Nichols chama Guilherme, entrega-lhe algum dinheiro e Guilherme sai.)

Um dia o senhor Nichols deu dinheiro a Guilherme e o enviou a fazer compras. Numa loja, Guilherme comprou algumas coisas para ele pessoalmente, mas quando foi pagar faltou-lhe um *shilling*. Ele então pegou do dinheiro do senhor Nichols e completou.

No caminho de volta, ele refletia sobre a explicação que teria que dar ao senhor Nichols. Aí lembrou-se de um *shilling* falso que tinha. Colocou a moeda falsa junto ao troco do patrão, esperando que ele não se apercebesse.

(Guilherme entra. Entrega o dinheiro. Senhor Nichols apercebe-se da irregularidade. Ralha com ele.)

Quando os olhos do senhor Nichols notaram a moeda falsa, ele perguntou a Guilherme o que significava aquilo. Guilherme afirmou que nada sabia, mas o velho sapateiro percebeu que o jovem mentia. A cólera do senhor Nichols explodiu. Guilherme abaixou a cabeça. Ele nunca tinha sentido tanta vergonha.

(Senhor Nichols e João Warr saem.)

Guilherme: O senhor Nichols vai certamente me mandar embora. Ele não vai guardar um jovem

que rouba e mente. Quão zangado e triste meu pai vai ficar!

Narrador: Mas senhor Nichols não o mandou embora. Todavia, Guilherme continuava envergonhado do que tinha feito. Pela primeira vez compreendera quão pecador ele era. Estava convencido de que todas as pessoas da aldeia ficariam sabendo de quão pervertido ele era. Agora ele sentia que necessitava de aceitar Jesus como seu salvador.

(Guilherme ajoelha-se.)

Ajoelhando-se, ele pediu a Jesus para transformá-lo numa nova criatura. Daquele dia em diante sua vida mudou. (Levantando-se e assentando-se com a Bíblia.) Ele começou a estudar a Bíblia em todos os momentos livres. Começou também a estudar o grego a fim de poder ler o Novo Testamento na língua original.

(Pega o livro titulado Viagens do Capitão Cook.)

Alguém lhe havia emprestado uma cópia do livro Viagens do Capitão Cook. Muitas vezes ele passou a noite em claro, lendo sobre os países e ilhas distantes que o capitão tinha visitado. Ele leu sobre várias nações que nunca tinham ouvido o evangelho.

Guilherme: Por que não podem essas pessoas também ouvir falar do evangelho? Por que ninguém se apressa a levar-lhes a mensagem da salvação? Alguém tem que ir. Eu gostaria de ir mas não posso, pois sou apenas um sapateiro.

(Guilherme traz para dentro o globo, coloca o mapa na parede e começa a estudá-lo.)

Narrador: Nas horas vagas, Guilherme fabricou um globo com diversos pedaços de couro de cores diferentes. Ele confeccionou também um mapa-mundi e o colocou na parede ao lado de seu banco de trabalho. No mapa ele escreveu quantas pessoas viviam em cada país, quais as línguas faladas e que deuses eram adorados.

Guilherme: Há noventa e nove países no mundo onde deuses de pau e pedra são adorados. Há 53 países onde as pessoas são muçulmanas. Eles também necessitam de Cristo, mas que pode fazer um pobre sapateiro como eu?

Narrador: As pessoas da aldeia notaram que o sapateiro gostava de ler a Bíblia. Pouco depois, eles o convidaram para ensinar na Escola Dominical. Posteriormente, para dar conta dos vários convites de pregação, Guilherme tinha que andar vários quilômetros cada domingo. Ele almejava poder usar todo o seu tempo pregando o evangelho, mas tinha que fazer sapatos para manter sua família.

(Cliente Nº 1 entra.)

Um cliente cria que Guilherme estava ficando maluco ao passar quase todo o seu tempo pregando e disse-lhe:

Cliente Nº 1: Guilherme, você é um bom sapateiro. Você deveria dedicar-se à sua profissão e largar essa história de pregação.

Guilherme: Meu negócio é trabalhar para Deus. Eu faço ou conserto sapatos apenas para custear as despesas da casa.

(O cliente Nº 1 sai. Cliente Nº 2 entra.)

Narrador: Mas nem todos pensavam assim!

Cliente Nº 2: Eu apreciei muito seu sermão ontem, senhor Carey.

Guilherme: Muito grato, senhor. Eu espero que o senhor aprecie também estes sapatos. (Com as mãos sobre o saco contendo os sapatos.)

Cliente Nº 2: Quanto ganha o senhor por semana fazendo e consertando sapatos, senhor Carey? Guilherme: Cerca de 10 a 12 shillings, senhor, dependendo do número de encomendas.

Cliente Nº 2. Bem, tenho uma proposta a fazer-lhe. Você não mais terá que fabricar sapatos para mim! (Guilherme o encara surpreso.) Vá estudar e pregar. Eu lhe suprirei com um salário semanal de 10 shillings.

Guilherme: (Estendendo-lhe a mão.) Oh, muito grato senhor, isso é a resposta às minhas orações.

(Prelúdio suave de órgão a fim de anunciar uma música especial. O cliente N^o 2 sai. Guilherme tira o avental e ajoelha-se por um momento em oração. Fecham-se as cortinas.)

Música Especial: "Estas Mãos que Deus me Deu" (Vamos Cantar, número?. (Nota do tradutor: No texto inglês, encontra-se o hino "Make Me a Blessing", Singing Youth, número 12.)

Cena 2

(Igreja: uma reunião pastoral. Oito a doze pastores estão na audiência, entre os quais Guilherme Carey. O pregador que está à frente põe-se de pé.)

Narrador: Embora Guilherme pregasse cada semana, ele estava insatisfeito. Não podia olvidar os povos em terras distantes que não tinham Bíblias, nem pregadores, nem igrejas, nem esperança.

Um dia, na reunião pastoral ... (Abrem-se as cortinas)

Dirigente: Percebo que ainda temos um pouco de tempo. Há algum outro assunto que vocês gostariam de discutir antes de nos separarmos?

Guilherme (Colocando-se de pé): Pastor, Jesus disse: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." Consideremos essas palavras de Jesus agora. Não crê o senhor que Ele deu essa ordem de pregar o evangelho em todos os países do mundo não só a seus discípulos, mas também a nós hoje? Temos que enviar missioários aos países que ainda não têm a Bíblia. Precisamos fazer algo por todos os que estão perdidos em trevas!

Dirigente (De maneira severa): Assenta-te, jovem, assenta-te. Se Deus decidir converter os pagãos, Ele o fará sem a nossa ajuda. A reunião está encerrada.

(Guilherme assenta-se, põe as mãos à cabeça. Os pastores saem. Guilherme permanece sentado, pensando.)

Guilherme: Que posso fazer? Será que conseguirei convencer os cristãos de que temos que enviar missionários a outros países? Os pagãos precisam de ouvir falar de Cristo. Ah, eu sei o que vou fazer. Vou escrever um folheto indicando porque devemos enviar missionários. Eu não tenho dinheiro para pagar a impressão, mas estou convencido de que Deus abrirá uma porta para que os discípulos de Cristo possam ouvir essa mensagem.

(Guilherme sai, com um sorriso no rosto.)

Narrador: Deus recompensou a fé de Guilherme. Ele conseguiu impressionar um amigo que doou o dinheiro necessário para a impressão. Em pouco tempo, muitas pessoas na Inglaterra ficaram sensibilizadas ao se inteirarem do fato de que milhares nunca tinham ouvido falar do amor de Deus. Em breve houve uma outra reunião pastoral, e desta vez Guilherme Carey foi convidado a falar.

(Pastores entram. Guilherme toma o púlpito.)

Guilherme: Jesus disse: "Vós sois minhas testemunhas". Ele nos deixou um mandato para levar a mensagem de salvação a todas as criaturas do mundo. Há milhares, milhões mesmo, que vivem e morrem em países distantes, sem Cristo... sem esperança. Nós temos que cumprir o mandato de nosso Senhor e Mestre. Temos que ir ao mundo inteiro. Deus é fiel. Ele nos ajudará a fazer essa obra porque é Sua obra. Devemos não somente esperar grandes coisas de Deus, mas tentar grandes coisas para Deus.

(Guilherme assenta-se. Alguns pastores aprontam-se para ir para casa. Outros começam a discutir sobre o assunto como algo impossível. Dois ou três levantam-se para sair, mas não chegam a atingir a porta.)

Guilherme: (Levantando-se apressadamente, segura o braço de um dos presentes): Enfim irmão Fuller, vamos ficar assim, sem tomar uma decisão?

Fuller: Não irmão Carey, eu creio que temos que fazer algo. O tempo chegou para agir. (Aos pastores): Não saiam, irmãos. Eu creio que temos um assunto importante a ser discutido.

(Os que estavam para sair voltam e escutam o que Fuller tem a dizer.)

Eu creio que Deus espera que respondamos à mensagem que nos foi enviada hoje. Deus impressionou-me com a idéia que o tempo de agir chegou. Por favor, irmãos, vamos ver o que podemos fazer em favor dos perdidos.

Pastor no. 1: Nós poderíamos criar uma sociedade missionária. Se cada uma de nossas igrejas fizesse uma contribuição regular, nós poderíamos enviar missionários.

Pastor no. 2: Mas quem estaria disposto a ser o primeiro missionário?

Pastor no. 3: E a que país o enviaríamos?

Pastor no. 4: Eu ouvi falar de um médico cristão chamado João Thomas, que esteve na Índia. Por que não o convidamos para nos falar sobre aquele país?

(Dr. João Thomas entra. Anda até o centro do auditório e depois dirige-se para o palco.)

Thomas: A Índia é um país vasto e interessante. Onde quer que se olhe, há pessoas. Eu nunca vi tanta gente antes. A Índia está repleta de gente,... milhões. Há um grande número de pobres, famintos, morrendo à mingua. Há muitos doentes, aleijados, cegos. Outros são mendigos vestidos de trapos. Consigo fazer bastante para aliviar seus sofrimentos físicos, mas a maior necessidade deles é conhecer o caminho da salvação. A religião deles não lhes traz nenhuma esperança, nenhuma paz, nenhum salvador. O que eu mais desejo é voltar para a Índia, mas preciso de um missionário para acompanhar-me.

Guilherme: (Pondo-se de pé imediatamente): Estou disposto a ir com o Dr. Thomas.

(Os homens se entreolham e aquiescem. Dr. Thomas dá um forte abraço em Guilherme.)

Narrador: Dr. Thomas ficou tão empolgado com a resposta que deu um forte abraço em Guilherme. Todos os pastores estavam contentes. Eles sentiram que essa era realmente a vontade de Deus.

(Os presentes formam um círculo em volta de Guilherme e oram.)

Numa outra ocasião, eles organizaram uma reunião especial. Pondo as mãos sobre a cabeça de Guilherme, eles oraram, prometeram que nunca deixariam de orar por ele, e que enquanto vivessem, o sustentariam financeiramente. (Cortinas caem.)

Música especial: "Onde quer que seja com Jesus irei". (Cantai ao Senhor, no. 351.) (Nota do tradutor: no texto inglês o hino titula-se "To the Regions Beyond I Must Go", Youth Sings, No. 106.)

Cena 3

Narrador: E foi assim que Guilherme Carey, antes um pobre sapateiro, foi escolhido para ser o primeiro missionário enviado à Índia. O seu pequeno navio a vela levou 5 meses para fazer o trajeto da Inglaterra à Índia. Logo após o desembarque, os problemas apareceram.

Eles precisavam de uma casa, mas onde a encontrar? A senhora Carey e um dos filhos ficaram doentes. Alimento e outros artigos de primeira necessidade eram caríssimos. Quando ele se apercebeu, o dinheiro havia terminado. Que fazer num país desconhecido, sem casa, sem comida e sem dinheiro? Guilherme pôs-se de joelhos e pediu que Deus tomasse conta deles. E Deus o fez.

Um inglês muito gentil convidou-os para vir morar em sua mansão. Eles ficaram lá até que a senhora Carey e o filho melhoraram. Finalmente, eles conseguiram uma casa ao mesmo tempo que chegou o dinheiro enviado da Inglaterra pela Sociedade Missionária. Em pouco tempo Guilherme estava ocupado no trabalho e aprendendo mais e mais sobre a Índia.

(Abrem-se as cortinas. É a sala de espera da família Carey. Ele aparece sentado, conversando com a esposa enquanto conserta um sapato. De vez em quando um ou dois empregados aparecem espanando móveis, servindo bebidas, arranjando flores, etc.)

Senhora Carey: Então querido, teve uma boa manhã?

Guilherme: Sem dúvida alguma. Que país interessante! Passei a manhã visitando o mercado e

andando pela cidade. Aonde eu vou, encontro horríveis ídolos nas casas, nas lojas, nas estradas e nos templos.

Vi uma procissão de pessoas dançando e carregando um ídolo com cabeça de homem e corpo de elefante. Eu os vi inclinando-se diante de uma grande variedade de ídolos feitos de prata ou ouro.

Se tão somente pudesse falar-lhes acerca do único e verdadeiro Deus! Tenho que intensificar meu estudo da língua. Tenho que aprender o bengalês o mais depressa possível.

Senhora Carey: Creio que você está fazendo grandes progressos. Até os empregados o dizem. Que mais viu você?

Guilherme: Numa praça vi muitas pessoas reunidas. Quando me aproximei, vi um homem que tinha vários anzóis espetados na pele. As linhas dos anzóis estavam amarradas à uma corda. O homem tinha sido pendurado pela corda num mastro e estava balançando no ar em volta do mastro. O pobre homem cria que estava pagando o prêço pelos seus pecados. Se tão somente ele pudesse saber que tudo já foi pago por Cristo no calvário.

Senhora Carey: Que horror! Esta manhã os empregados estavam tentando explicar-me algo sobre a prática do sati. Algo a respeito de queimar a pessoa viva. Ouviu alguma coisa acerca disso?

Guilherme: Sim, neste país quando o homem morre, seu corpo é cremado numa pira. Muitos crêem que a esposa deve ser queimada viva junto com o corpo do marido para que no além ele possa ter uma esposa imediatamente.

Outro dia eu vi um grupo de pessoas se preparando para queimar uma mulher viva juntamente com o cadáver do marido. Estava decidido a impedí-los. Argumentei com eles tanto quanto pude e supliquei-lhes que não o fizesse. Mas não me escutaram. Eles crêem que esta é a maneira certa de agir.

Eu saí às pressas pois não suportava a idéia de presenciar tal cena. Se tão somente eles conhecessem Aquele que pode perdoar-lhes os pecados e dar-lhes vida eterna!

(Alguém bate à porta. O professor de bengalês entra vestido com uma camisa branca, um pano branco em volta da parte inferior do corpo, e um turbante branco. Assentados à mesa, eles começam a lição. A senhora Carey sai.)

Narrador: Uma boa parte do dia era consagrada ao estudo da língua. Logo que Guilherme aprendeu o suficiente para comunicar-se em bengalês, ele começou a contar às pessoas a maravilhosa história do evangelho. Além disso, ele distribuia medicamentos e alimentos. Ele criou também uma escola. Muitos escutavam atenciosamente os seus sermões. Ele estava convencido que dentro em breve haveria muitos que aceitariam a Cristo. Mas ninguém aceitava. Ele trabalhou pacientemente durante um, dois, três, quatro, cinco anos. Mesmo assim ninguém aceitou o cristianismo.

Guilherme e seu professor passavam horas tentando encontrar palavras que traduzissem os pensamentos da Bíblia com precisão. Ele escrevia uma página em bengalês, em seguida o professor a lia. Se não estivesse absolutamento correto, ele a rasgava e começava de novo.

Passaram-se anos. Cuidadosamente, Guilherme encheu página após página com as estranhas palavras bengalesas. O número de folhas de papel aumentou até atingir a casa dos milhares, todas com o manuscrito de Guilherme.

Ele levou cinco anos e meio para traduzir a Bíblia em bengalês. Mas isto foi apenas o começo. Que dizer da impressão? Havia poucas tipografias na Índia, mas Guilherme guardava sua confiança em Deus. Um dia ele achou uma impressora nova, à venda. Como por milagre, um amigo inglês comprou-a e a ofereceu a Guilherme de presente.

Mas quem faria funcionar uma máquina impressora? Será que Deus iria doar uma impressora e esquecer-se do impressor?

(Alguém bate à porta. Um empregado entra com uma carta para Guilherme.)

Guilherme: Prezado senhor Carey: ... Na próxima primavera eu viajarei para a Índia a fim de ajudá-lo no trabalho de Deus. Eu propus em meu coração trabalhar, morar e morrer ao seu lado. Que Deus me torne paciente, corajoso e fiel à tarefa ... Assinado: Guilherme Ward.

Narrador: Que notícia encorajadora. Mas outras semelhantes iriam se suceder. Três outras famílias missionárias chegaram no mesmo navio.

(O professor e Guilherme saem. A cortina fecha.)

O ano passou rapidamente. Dentro de pouco tempo a Bíblia foi traduzida nas línguas hindi, marathi, telugu, punjabo, nagari, oriya e sânscrito. Quando tudo parecia ir bem, um incêndio destruiu a casa publicadora.

As flamas destruiram toneladas de papel, muitos livros e muitos documentos traduzidos. As máquinas impressoras foram retiradas do edifício em flamas, mas não havia mais chapas tipográficas para elas. O fogo tinha derretido e deformado as chapas de chumbo, transformando-as numa massa informe.

Quando, horas mais tarde, o senhor Ward começou a inspecionar as ruinas enfumaçadas, ele soltou um grito de alegria. Enterradas sob as cinzas encontravam-se as formas de aço para se fabricar novas placas tipográficas. Todas as formas de aço para 14 línguas estavam-se intactas. Dez anos teriam sido necessários para refazê-las. Que bênção elas não terem sido destruídas.

Pouco tempo depois, as máquinas impressoras estavam mais uma vez funcionando, imprimindo Bíblias em mais línguas que nunca dantes.

(Cortinas se abrem. Carey, cabelos grisalhos, sentado, lendo a Bíblia.)

Finalmente a idade atingiu Guilherme Carey. Ele não podia mais pregar, ensinar ou escrever. Ele passava o tempo relembrando as abundantes bêncãos de Deus através dos anos.

Guilherme: Eu trabalhei mais de 5 anos para traduzir o Novo Testamento em bengalês. Agora a Bíblia já foi traduzida em 34 línguas. Preguei sete anos antes de ver o primeiro converso. Agora temos 36 igrejas. Centenas de indianos foram batizados.

No início eu estava só. Agora há 50 pregadores continuando o trabalho. Meus três filhos tornaramse missionários, seguindo nas minhas pegadas. Há 126 escolas onde milhares de crianças estão sendo instruídas no caminho da salvação. Meu coração está repleto de alegria por tudo aquilo que o Senhor fez.

(Fecham-se as cortinas.)

Narrador: O que Guilherme Carey começou ainda não foi terminado. Além disso, existem outros desafios a serem enfrentados. A mensagem do terceiro anjo deve atingir os milhões deste planeta. Atualmente existe cerca de 3 bilhões de pessoas que nunca ouviram falar do evangelho. Há 1.800 segmentos populacionais de um milhão de pessoas cada, onde não existe nenhuma presença adventista.

O Capitão está a chamá-lo! Está você disposto a aceitar o Seu chamado hoje?

Música especial: Cantai ao Senhor, no 349, "Há um Dever"

Texto de Dorothy Eaton Watts.

4. SINOS DA VITÓRIA-

Preparação: O palco deve estar vazio, com excessão de plantas em vasos arranjados como num jardim. Os anfitriões devem estar em trajes modernos. Os outros participantes, trajes da época. O anjo dever estar vestido de branco.

Anfitriã: Penso constantemente no dia em que Jesus voltará, quando poderemos passar o primeiro sábado no céu. Todos nós, os filhos de Deus de todas as nações, tribos, línguas e povos, estaremos reunidos sobre o mar de vidro para o primeiro sábado na nova Jerusalém. Ah, se tão somente pudéssemos vislumbrar quão maravilhosa será aquela realidade futura! Imagine só o que seria!

Anjo (voz): Claro que você pode, por que não? Tudo é possível na sua imaginação!

Anfitrião: Que é isto? Será que estou ouvindo vozes?

Anjo (voz): Sim, eu disse que tudo é possível na sua imaginação! Imagine somente todas as coisas maravilhosas que você verá no céu. Quem é que você encontrará ali?

Anfitrião: Não foi Ellen White que disse que devemos tomar tempo para imaginar como será o céu?

Anjo (voz): Sim, ela afirmou o seguinte: "Deixe sua imaginação visualizar o lar dos salvos, e lembre-se que ele será mais maravilhoso que sua imaginação consegue retratá-lo." Gostaria você de usar a sua imaginação para visualizar o céu?

Anfitrião: Claro que sim!

Anfitriã: O senhor acha que nós conseguiremos?

Anjo (Fazendo um vai-e-vem no palco): Através da sua imaginação tudo é possível. Aqui estou para mostrar-lhe como proceder.

Anfitriã: Então vamos fazê-lo agora. Vamos imaginar como será o céu!

Badaladas do relógio: (Ouve-se o relógio badalar as horas durante 5 a 8 segundos. O anjo começa a falar enquanto as batidas soam.)

Anjo: Faça avançar os ponteiros do relógio. Vá além do "fim do tempo da graça". Passe o tempo da angústia de Jacó. Passe as sete últimas pragas. Vá além da segunda vinda e da ressureição. Estamos no ano ... UM do milênio! Os sofrimentos da terra terminaram. A eternidade já começou! Olhe em torno de você e usufrua essa beleza! Nós estamos no céu!

Acordes de órgão: Coral. "Sinos tangerão, em teu coração".

Anfitria: Estamos no céu! Finalmente no céu! Oh, que beleza! É inacréditável! Eu nunca pensei que fosse tão belo. Não há nada semelhante na terra!

Anjo: E isto é apenas o começo!

Anfitriã: Veja quão verdejante! Veja quão glorioso! Um verdadeiro tapete verde se estende até o horizonte. As planícies verdejantes são entrecortadas por lindas colinas ondulantes. Sente-se no ar o aroma das flores.

Anfitrião: Lá está a majestosa cidade de ouro sobre suas fundações de pedras preciosas. Os portais de pérola estão abertos. Você está vendo as pessoas em branco que andam sobre as ruas de ouro? Ah, aquela deve ser a árvore da vida. Veja como o seu tronco sai de ambos os lados do rio, enquanto que seus galhos se juntam no alto, formando um arco sobre as águas! Olhe o fruto, como brilha como prata e ouro, como se refletisse a glória vinda do trono de Deus!

Ellen White: (Ellen White em vestimenta celeste entra pela parte de trás do auditório. Percorre o corredor em direção à plataforma enquanto os anfitriões conversam entre si. Ela leva na sua mão algumas flores naturais e cumprimenta 3 ou 4 pessoas da audiência.)

Anfitriã: Aqui em frente à cidade encontra-se o que parece ser o mar de vidro. Uma multidão, que não pode ser contada, está reunida ali agora. Olhe lá! Aquela parece ser a irmã White!

Anjo: Exatamente. Aquela é Ellen White! Eu passei muitas horas ao seu lado enquanto ela
escrevia.
Anfitriã: E eu li muitos dos seus livros. Agora temos a oportunidade de falar com ela
pessoalmente. Não é isso maravilhoso?
Ellen White: Como vai irmão Que prazer vê-lo aqui! E a senhora irmã Não é isso glorioso! Aqui está o casal Não é uma maravilha estar aqui? Como vai você Que prazer vê-lo aqui! Anfitriã: Alô Irmã White. Gostaríamos de cumprimentá-la também. Que maravilho é o céu!
. Não é isso glorioso! Aqui está o casal . Não é uma
maravilha estar aqui? Como vai você . Que prazer vê-lo aqui!
Anfitria: Alô Irma White. Gostaríamos de cumprimentá-la também. Que maravilho é o céu!
Ellen White: (Dirigindo-se para a plataforma): Glória! Alelúia! O céu é por demais barato! Olhe
estas flores? Imagine só, elas nunca vão murchar! Oh que alegria, que amor inigualável!
Anfitrião: Que bom ver a senhora, irmã White. Aliás, tenho que confessar que nós a conhecemos,
mas a senhora não nos conhece. Esta é a irmã, e eu sou
·
Anfitriã: Eu não posso acreditar que estamos realmente aqui!
Ellen White: (Avançando em direção ao anjo): E você Parece-me já o ter visto antes?
Anjo: Com toda certeza! Era eu que velava ao seu lado durante as noites!
Ellen White: Glória! Que o Senhor seja louvado! Que bom revê-lo! Quão reconfortante era a sua
presença! Que ajuda você prestou-me!
Anfitriã: Desculpe-me, irmã White, mas não lhe surpreende a presença de tanta gente? Eu creio
que todas as nações, tribos, línguas e povos estão representados aqui. Nenhum grupo cultural foi
negligenciado. Que encontro maravilhoso! Teria a senhora imaginado que seríamos tantos?
Ellen White: Claro, que sim. Esta foi a visão que eu (fazendo um gesto em direção do anjo
para incluí-lo) que nós tentamos comunicar à Igreja desde 1874, mas os "irmãos" da época tinham
dificuldade em compreendê-la. Eu disse então: "Nunca percam de vista que a mensagem que nós
possuimos é uma mensagem para o mundo todo. Ela tem que ser levada a todas as cidades e aldeias".
Aos líderes, eu disse: "Vossas idéias do trabalho para este tempo são demasiadamente limitadas.
Tive uma visão da terra inteira sendo iluminada pela glória de Deus e memoriais à Ele sendo erigidos
em cada aldeia e cidade deste planeta".
Portanto, não estou surpreendida, todavia estou feliz em saber que as pessoas finalmente
obedeceram à voz do Senhor.
Anjo: Eu também.
Ellen White: Naquele tempo estávamos muito longe da convicção de levar o evangelho ao mundo
inteiro. Em 1890 tínhamos atingido apenas um punhado de países na América do Norte, Europa,
Austrália, Sul da África, Ilhas britânicas nas Caraíbas, Hong Kong e a ilha de Pitcairn. Nós tínhamos
apenas 29.711 membros. Diga-me irmão, como era a situação nos seus dias.
Anfitrião: Bem, em(data atual) nós tínhamos (Verificar o último SDA Yearbook para os
dados atuais) distribuídos em (Verificar o último SDA Yearbook para os dados atuais)
países.
Um olhar retrospectivo nos revela que 1990 foi um ano chave, irmã White, pois foi naquele ano
que a Igreja decidiu seguir o seu conselho de atingir cada cidade e cada aldeia com a mensagem do
terceiro anjo. Foi naquele ano que nós iniciamos o plano de Missão Global.
Anjo: E agora aqui estão vocês. Olhe só que multidão!
Ellen White: Que o Senhor seja louvado. Olhe quem está aqui! Irmão Tay! Estou feliz em revê-lo!
(Avançando para cumprimentar Tay.)
Tay (Entrando pela lateral. Comprimentando os presentes.) Irmã White! Que prazer em revê-la!

Ellen White: Eu acabei de relatar a esses irmãos de que maneira eu insisti com o nosso povo naquela época para ir a cada cidade e a cada aldeia com nossa mensagem. Conte-lhes de que maneira o irmão respondeu.

Anfitriã: É mesmo. Vamos lá, conte.

Tay: Quando eu aceitei a mensagem adventista, senti um grande desejo de partilhá-la com os habitantes da ilha de Pitcairn, cuja história eu havia escutado quando menino. Eu viajei até Tahiti como carpinteiro de um navio. De lá eu tomei um navio para Pitcairn. Em outubro de 1886 eu cheguei e lá permaneci durante 5 semanas. Quando deixei aquela ilha, todos ali observavam o sábado. Eles queriam que eu os batizasse, mas eu era apenas um diácono. Prometi-lhes então que apresentaria o pedido deles aos irmãos da Associação Geral. Na sessão da Conferência Geral de 1889, solicitei-lhes que enviassem um navio missionário para Pitcairn.

Anfitriã: Que aconteceu então?

Tay: Creio que você deveria perguntar a irmã Flora Plummer sobre isso. Ela é parte da resposta. (Flora Plummer entra pela esquerda.)

Anfitriã: Flora Plummer! Que prazer! Eu li a seu respeito. A senhora trabalhou no departamento da Escola Sabatina por quase meio século, e durante 25 anos a senhora dirigiu o departamento da Escola Sabatina da Associação Geral. Se a senhora soubesse o quanto eu a admirava! Então, que papel a senhora desempenhou na história de Pitcairn?

Plummer: Uma das minhas primeiras responsabilidades na igreja foi de promover a oferta da Escola Sabatina, a fim de ajudar a construir o navio Pitcairn. Acredite ou não, as crianças das Escolas Sabatinas conseguiram levantar naquela época a soma de \$ 12.000, em moedas de 1, 5 e 10 centavos!

Anfitrião: E foi isso que motivou os membros da Escola Sabatina a contribuir para uma nova era de atividades missionárias mundiais.

Ellen White: Amém! Que Deus seja louvado!

Ellen White: Claro que sei! Em 1876, Tiago juntamente com o pastor Loughborough enviaram um pacote de revistas para lá. Ele nunca ficou sabendo o que aconteceu com o pacote. Com licença, eu queria buscar Tiago. Ele ficará certamente contente quando souber o resultado do seu trabalho! (Sai pela parte de trás.)

Tay: Louvado seja o Senhor! Que privilégio revê-los novamente. Diga-me, que aconteceu nas ilhas do Pacífico depois de 1890?

Um dos moradores das Ilhas: Oh, a igreja cresceu bastante. Venha cá, eu queria apresentar-lhe alguns amigos.

Tay: Venha comigo irmã Plummer. A senhora vai certamente apreciar esse encontro. (Ambos saem.)

Anfitrião: Ok, até logo mais. Estou vendo alguém que parece um dos pioneiros da América do Sul... Creio que é Frank Westphal! (Da direita entra Westphal.) Desculpe-me, meu nome é e aqui está ______. Donde vem o senhor?

Westphal: Da América do Sul. Chamo-me Westphal, ou mais precisamente Frank Westphal.

Anfitriã: Oh, eu li bastante a seu respeito. Sempre me perguntei como é que o senhor conseguiu viajar tanto numa época em que não havia carros nem aviões!

Westphal: Eu viajei através da Argentina a pé, a cavalo e de trem. Viajei pelas cidades, pelos pampas, indo até o Brasil e mesmo o Chile.

Anjo: E ele deu-nos bastante trabalho!

Westphal: Olha, eu quero conversar com você depois que eu terminar de falar com essas pessoas, ok?

Anjo: Sim, com prazer!

Westphal: Em 1900 nós tínhamos ali menos de 100 membros da Escola Sabatina. Estou à procura de alguém que pudesse atualizar-me neste sentido. Pode você ajudar-me?

Anfitrião: Eu não, mas conheço alguém que pode. Henrique Berg. (Henrique Berg entra da direita.) Alô, Henrique! Por favor, venha fazer-nos companhia! Irmão Berg, apresento-lhe o irmão Westphal, pioneiro em seu continente.

Berg: Irmão Westphal! Mas que prazer conhecê-lo! O senhor vai ficar maravilhado quando lhe contar do avanço da obra de Deus na América do Sul, depois do seu tempo.

Westphal: Por favor, começe! Não aguento esperar! Venha comigo, vamos buscar minha esposa Mary. Ela ficará feliz em conhecê-lo também. Nós temos que ouvir juntos estas boas novas. (Ambos saem conversando.)

Druillard e Wessels: (Ambos aparecem do lado direito do palco.)

Anfitriã: Vamos ver quem são aqueles dois jovens! Alô! Com licença. Meu nome é
e aqui está ______. Nós vivemos na parte final da década do século XX.

E vocês, como se chamam?

Wessels: Meu nome é Peter Wessels. Eu era um membro leigo da África do Sul no final do século XIX. Este aqui é meu amigo Druillard, que passou 5 anos na África como colportor.

Anfitria: Ah, por favor, conte-nos sua experiência!

Druillard: O pastor A. T. Robinson recebeu uma carta de Cecil Rhodes, o primeiro ministro da colônia do Cabo. Pastor Robinson pediu-nos para levar a carta ao Dr. Jameson em Bulawayo.

Wessels: Viajando em carro de boi, levamos 6 semanas para cobrir os 2.000 quilômetros.

Druillard: Depois de ler a carta, o Dr. Jameson perguntou: "Quanta terra os senhores querem?" Pensei comigo: "Se Peter for sagaz, ele pedirá 6.000 acres (2.400 hectares)," mas permaneci em silêncio porque tínhamos concordado que ele seria o porta voz.

Wessels: Não sabia realmente o que dizer. Enfim, não tínhamos nenhuma informação sobre o preço da terra e tínhamos apenas \$ 2.500 para gastar. "Bem, senhor, para dizer a verdade, necessitamos 12.000 acres (4.800 hectares), dependendo das condições.

Druillard: Condições? comentou o Dr. Jameson sorrindo. "Rhodes me instruiu para dar toda a terra que precisarem. Querem melhores condições do que estas?" Fiquei então contente por Peter ter sido o porta voz.

Wessels: Por outro lado, eu me culpava por não ter pedido 20.000 acres! Enfim, foi assim que começou nosso trabalho entre os africanos nativos. Nós nos perguntamos quantos deles se converteram depois disto.

Anfitrião: Não tenho os números na ponta da língua, mas segundo o que ouvi, tem havido uma verdadeira explosão de adventistas na África. As últimas estatísticas diziam que há mais de 2 milhões de adventistas no continente.

Wessels: Que maravilha! Vamos irmão, vamos procurar um desses 2 milhões para nos informar sobre tudo o que o Senhor fez pela África. (Saem Druillard e Wessels.)

Anfitriã: Mais tarde vocês nos darão um relatório.

Anfitrião: Olha quem está aqui! Temos que falar com ele! É o chamado Médico da China, o Dr. Harry Miller em pessoa!

Miller (entrando da direita): Alô, vocês aí! Que maravilha é o céu! Quem consegue adivinhar com quem eu estava falando há pouco? Abraão LaRue! Já ouviram falar nele?

Anfitrião: Claro que já.

Miller: Então vocês têm que encontrá-lo e conversar com ele. É uma pessoa realmente interessante. Quase me matou de rir quando me contou da carta que a Associação Geral enviou-lhe dizendo que ele estava muito velho para ser enviado à China, mas que poderia ir para uma das ilhas do pacífico se ele quizesse. Bem, ele olhou no mapa e concluiu que Hong Kong era uma ilha e que estava no oceano Pacífico. Era impossível estar mais perto da China do que lá. Foi uma excelente decisão.

Anfitriã: Quando é que o senhor foi para China, Dr. Miller? Foi mais ou menos na mesma época? Miller: Foi em 1903, 15 anos depois de LaRue. Em 1901 chegou lá o primeiro missionário enviado oficialmente. Pouco antes da minha chegada, foram batizados os 6 primeiros conversos na China continental, e nossa primeira igreja havia sido organizada em Sinyangchow. Quando faleci em 1977, havia cerca de 35.000 membros naquele país.

Lembro-me quão tristes nós ficamos quando todos os missionários foram obrigados a deixar a China. Ver instituições, para as quais nós tínhamos dedicado nossas vidas, sendo fechadas era como se tivéssemos sendo separados dos nossos familiares. Ainda me pergunto se um dia a China estará de novo aberta para o evangelho!

Anfitrião: Oh, meu irmão, temos boas novas para você! Estou vendo alguém com quem o senhor gostaria de conversar; é o irmão Otis Edwards, que foi por muitos anos o presidente da Divisão no Extremo Oriente. Gostaria de apresentá-lo antes de ir procurar irmão LaRue ...

Anjo:	Não,			e	_		, vocês	não	podem	falar	com	0	irmão
LaRue. Não	posso	permitir que v	ocês/	continuem	aqui	não	agora	. vo	cês têm	que	voltar	à'	Тегга,
voltar à	(n	ome da cidade	e esta	do), voltar	à		(nome d	a esc	ola), a _				_ (ano
- data corren	te.)												

Anfitria: Mas por quê? Eu não quero voltar. É maravilhoso aqui. Quero ficar aqui para sempre. Ainda nem tive o prazer de encontrar Pedro, Paulo, os outros apóstolos e Jesus!!!

Anjo: Lamento muito, mas vocês têm que voltar. Há ainda muitas cidades e aldeias onde os sinos pagãos estão soando, convidando homens e mulheres para adorar deuses de pau e pedra.

Tambores em rítimos diabólicos ainda são causa de medo e superstição em muitos cantos do globo. Em terras onde os pregadores do evangelho não são bem-vindos, muezins ainda cantam nos minaretes das mesquitas convocando as pessoas para orar.

Os sinos de milhares de catedrais ainda badalam chamando homens e mulheres para seguir tradições humanas.

Há ainda 2.5 bilhões de pessoas que nunca ouviram do único nome que os pode salvar. Há 16.700 grupos de indivíduos que nunca ouviram falar que Jesus os ama tanto a ponto de morrer por eles. Há milhares de aldeias sem nenhuma igreja. Eles não conhecem a melodia da vitória e da alegria. Até quando terão eles que esperar?

Badaladas Fúnebres: (Sinos dobrando)

Anjo: Para bilhões só existe o toque fúnebre. 80.000 descem à tumba cada dia sem Cristo. 55 pessoas morrem cada minuto sem nenhuma esperança. É tempo de sair deste mundo imaginário e começar a fazer a obra que Deus lhes confiou. (Saem.)

Música de órgão: (Tocando docemente. Continua enquanto o anfitriões conversam. O volume aumenta progressivamente e atinge o clímax no fim da conversação.)

Anfitriã: Escuta! Ouço a melodia de sinos badalando à distância. Não seriam sons de alegria e esperanca?

Sim, há razão para estarmos alegres. Nós aqui (nome da escola) decidimos tanger os sinos de esperança em todas as nações, tribos, línguas e povos. Nós participaremos de Missão Global no afã de levar a mensagem àqueles que nunca a ouviram.

Anfitriã: Já antegozamos o dia em que toda a terra será iluminada com a glória do Senhor.

Anfitrião: Quando virá o dia em que homens, mulheres, jovens, rapazes e moças, repletos do Espírito Santo, Bíblias nas mãos, irão aos vizinhos para dar início ao tanger dos sinos que se repercutirão no mundo inteiro!

Anfitriã: Até que não exista mais ninguém que possa dizer: "Eu nunca ouvi". Então virá o dia que Ellen White viu em visão quando existirá "memoriais a Deus em cada cidade e aldeia" deste planeta Terra.

Anfitrião e anfitriã: E todos estarão de pé sobre o mar de vidro, aquela vasta multidão que ninguém poderá contar, provenientes de todas as nações, tribos, línguas e povos ... ali eles tocarão os sinos dourados para você e para mim.

Adaptado do programa de Dorothy Watts apresentado em 1990 na Assembléia da Associação Geral em Indianápolis.

5. FESTIVAL DE MISSÕES MUNDIAIS-

Preparação: Prepare cartazes para cada década entre 1890 e 1990. Enquanto uma voz oculta ou um líder anuncia o ano, o cartaz correspondente é levantado. Não é necessário que a pessoa que representará cada década esteja em trajes da época, mas se tal for possível, será mais eficaz. Peça àqueles que viveram ou trabalharam em outros países para virem a este programa com trajes típicos. Se possível, asteie bandeiras de outros lugares.

Líder: Tente imaginar comigo como é o céu. Ao entrarmos pelos portais, contemplamos um bushman do deserto de Kalahari junto a um homem de negócio de Tókio. Um marinheiro chinês de Yangtze contanto histórias a um guarda costeiro de Nova Orleans. Nós cantaremos o hino que muitas vezes cantamos aqui na terra "Marchando para Sião", Cantai ao Senhor, no. 224. Levantemo-nos e cantemos juntos as 4 estrofes deste hino.

Maravilhoso! Estou convencido que os anjos cantaram conosco. Mas antes de entrarmos pelos portais de Sião, ainda temos uma obra a realizar aqui na terra. Escutem.

Voz (microfone escondido): "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunha a todas as gentes e então virá o fim" (Mat. 24:14). "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos" (Mat. 28:19, 20).

Líder: Os Adventistas do Sétimo Dia obedeceram a este mandato quando enviaram o primeiro missionário a um país estrangeiro em 1874. Todavia, foi só em 1890 que a ofensiva missionária tornou-se uma realidade.

Voz: Faça voltar os ponteiros do relógio do tempo. Estamos em 1890.

Líder: As fronteiras americanas foram ultrapassadas. Viaja-se a cavalo, carruagem, trem e navio. A grande novidade é o tamdem (a bicicleta com dois lugares). Em meio a esse tempo de otimismo, há adventistas proclamando o evangelho ao mundo inteiro. Um deles é John Tay.

Tay: Sou John Tay, carpinteiro de um navio. Logo após ter conhecido a mensagem, tive um ardente desejo de partilhá-la com os habitantes de Pitcairn, cuja história eu havia ouvido quando menino. Consegui pagar minha passagem trabalhando como carpinteiro em um navio que levou-me até Tahiti, e de lá consegui um outro que levou-me até Pitcairn, onde cheguei em 1886.

Estive lá cinco semanas. Quado os deixei, todos estavam guardando o sábado. Eles suplicaram-me para que os batizasse, mas como poderia fazê-lo? Eu era apenas um diácono. "Levarei o vosso pedido para os irmãos da Associação Geral," prometi.

Cumpri minha promessa. Resultado? Maravilhoso! As crianças da Escola Sabatina iniciaram uma

campanha a fim de angariar fundos para um barco missionário. A campanha delas foi coroada de êxito e nós embarcamos no *Pitcairn*, que largou de Oakland na Califórnia em 20 de outubro de 1890. Que dia extraordinário para as missões adventistas!

Líder: Em 1890 os adventistas estavam em apenas alguns países. Mas desde que os membros da Escola Sabatina começaram a sustentar sistematicamente as missões, algo maravilhoso começou a acontecer. No fim daquela década, a Igreja já tinha penetrado na América do Sul, na América Central, na Índia, no Egito e no Japão.

O trabalho entre os nativos africanos também foi iniciado com a criação do colégio de Solusi. Os adventistas tinham tido um vislumbre do que significa levar o evangelho a cada cidade e aldeia do planeta. Terra.

Voz: Os ponteiros do relógio do tempo continuam a movimentar-se. Estamos em 1900.

Líder: O apito das máquinas a vapor identifica a era do transporte rápido. Durante esta década, Henrique Ford produziu o seu primeiro automóvel Modelo T, e o rádio foi inventado. Walter Reed ajudou na conquista da febre amarela.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia se reorganizou para conquistar o mundo para Cristo. Numa sucessão rápida nós penetramos no Peru, Equador, Birmânia, Filipinas, Nova Guiné, Etiópia, Algéria e China.

As possibilidades que a China oferecia captou a atenção dos membros da Escola Sabatina. Este país tão antigo abriu-se à nossa mensagem de uma maneira providencial.

LaRue: Meu nome é Abraão LaRue. Como antigo navegador, eu tinha um imenso desejo de levar o evangelho à China.

"Você está muito velho," disseram os irmãos dirigentes. "Você não conseguirá aprender a língua. Você não é um pregador nem tem formação teológica. Você não tem capacidade para abrir as portas daquela antiga e orgulhosa cultura. Se você não consegue dominar o desejo de estar num navio, então sinta-se livre de ir a todas as ilhas do Pacífico. Mas não vá além das ilhas."

Bem, eu já estou velho mas não senil. Eles disseram "ilhas"? "Não ir além das ilhas"? Bem, Hong Kong é uma ilha e ao mesmo tempo uma parte da China. Então eu me dirigi para lá.

Eu distribuí folhetos a marinheiros ingleses e até traduzi dois deles para o chinês. Quando os primeiros missionários enviados oficialmente chegaram, eu tinha sete candidatos prontos para o batismo.

Voz: O tempo passa rapidamente. Estamos agora em 1910.

Líder: Uma década de agitação mundial começa. A primeira guerra mundial solapa a vida de mais de 10 milhões. Aviões que atingiam 210 quilômetros à hora entraram em ação. Foi também o tempo das primeiras explorações polares, da comercialização do rádio e da excavação do Canal de Panamá.

Enquanto os aliados consolidavam a vitória na Europa, a Igreja Adventista se implantava na Pérsia, nas Novas Hébridas, nas Ilhas Salomão e na Tailândia. Gostaria de apresentar-vos um jovem australiano tocador de pistão!

Hare (com uma corneta na mão): Chamo-me Eric Hare. Uma das primeiras ofertas do décimo-terceiro sábado recolhidas em 1913 foi destinada à construção de uma missão em Ohn Daw, onde eu trabalhei entre os Karenos.

Eu costumava levar comigo os estudantes de minha escola para pregar nas aldeias, mas o povo tinha medo de nós. Um dia, dois homens que tocavam pistão nos acompanharam numa saída evangelística. Eu também tinha um pistão. Enquanto tocávamos, uma grande muldidão se formou.

"Nós sabemos o que atraiu a multidão!" gritaram os meninos. "Foram os pistões." "Imagine só, Thara, como seria maravilhoso se nós todos tivéssemos pistões! Nós seríamos como o exército de Gideão".

Com a ajuda de Deus nós conseguimos ajuntar 23 instrumentos e fazíamos um grande barulho. Os jovens se empenhavam ao máximo. Ouvi-os orar de uma maneira tão simples: "Jesus, ajuda-nos a aprender a tocar este pistão a fim de ajudarmos Thara a pregar o evangelho."

Finalmente eles aprenderam. Era uma banda maravilhosa. Quando eles tocavam, toda a aldeia saía. Voz: O tempo passa. Estamos agora em 1920.

Líder: A década dos 20 foi uma década muito próspera. As pessoas estavam felizes, despreocupadas e sequiosas por divertimentos. Entre os heróis desta época destacam-se Babe Ruth e Charles A. Lindbergh. O primeiro cinema falado teve como estrela Al Jolson.

Enquanto outros estavam em busca de prazeres e divertimentos, os missionários adventistas se sacrificam para levar o evangelho a outros povos. Com prazer apresentamos a sra. Norman Wiles.

Wiles: Meu esposo e eu fomos trabalhar na ilha de Melukula nas Novas Hébridas, em meio a uma população guerreira e canibal. Um dia ouvimos o som dos tambores de guerra. Meu esposo, Norman, foi até à floresta para tentar apazigüar as duas facções. Ele obteve êxito mas voltou para casa com febre.

Durante vários dias eu cuidei dele. Um dia os tambores voltaram a tocar o rítmo de guerra. "Por favor, não vá, Norman," supliquei eu, "você está doente."

"Tenho que ir," insistiu ele.

Mais uma vez ele conseguiu apazigüar as duas facções. Mas desta vez eu não pude mais controlar sua febre. Em 5 de maio de 1920, apenas dois dias depois do incidente, ele faleceu de malária com hematúria.

Senti-me só e sem apoio. Como poderia enterrar meu esposo? Quem iria fazer uma oração em seu funeral? Fui à praia e fiz sinal a um marinheiro. Os nativos vieram e cavaram a tumba. Não havia caixão. Um dos nativos fez uma oração. Já fazia noite. Fechei a casa, coloquei uma flor sobre a tumba e fui embora com os nativos. Não havia mais nada que eu pudesse fazer.

Voz: Os ponteiros continuam em movimento. Estamos em 1930.

Líder: A triste década dos 30, época da grande depressão, com a falta de empregos e intermináveis filas de pessoas famintas em busca de pão. Hitler levou o mundo à guerra. A despeito das ofertas terem diminuído, os missionários adventistas continuaram ativos durante essa década. Entre os missionários mais destacados encontram-se Leo e Jessie Halliwell.

Jessie: Leo e eu sempre sonhamos em ter uma lancha missionária a fim de levar o evangelho às populações que viviam nas margens do Amazonas. Com fundos vindos da América, compramos um motor e outros equipamentos básicos.

Leo buscou madeira na floresta e construiu a Luzeiro I. A lancha fazia o vai-e-vem no rio Amazonas entre Belém e Manaus. Viajávamos 20.000 quilômetros por ano.

Demos assistência médica a mais de 250.000 brasileiros e índios. A princípio os índios tinham medo daquela grande canoa, mas o som de uma vitrola vindo da lancha cativou-lhes a atenção e eles começaram a sair dos seus esconderijos.

Voz: Mais uma década findou. Estamos em 1940.

Líder: A segunda guerra mundial perturbou o trabalho das missões na Europa, na África e no Extremo Oriente. Alguns missionários foram obrigados a abandonar estações missionárias; outros foram levados para campos de concentração. Em 1945 a bomba atômica foi lançada. Estávamos entrando na era nuclear.

Agora que os ruídos da guerra se dissipavam, agitações nacionais começavam a aparecer. Os impérios colonialistas começavam a desmoronar um após o outro, enquanto o nacionalismo se tornava a onda do futuro. Mas Leo e Jessie continuavam em seus postos no Amazonas.

Leo: O Governo Brasileiro distinguiu-nos com a Ordem Nacional Cruzeiro do Sul em reconhecimento ao nosso trabalho. Durante esta década nós concretizamos um outro sonho ao abrirmos uma clínica em Belém, que ficou sob a direção de um médico brasileiro. Em 15 anos ela transformou-se num hospital de 40 leitos. Atualmente os adventistas mantém 40 hospitais e mais de 30 clínicas em volta do globo.

Voz: Precisamos continuar. Estamos na década dos 50.

Líder: Cinquenta: a década das mudanças. As nações africanas começam a obter independência.

Sputnik inicia a era espacial. Elvis Presley e a música rock aparecem no cenário. Com a invenção da vacina Salk, a poliomielite cessava de ser uma ameaça.

Durante essa década o número dos adventistas atinge o primeiro milhão. Gostaria de saber quantos de vocês foram batizados antes de 1955? Por favor, ponham-se de pé. OK. Vocês pertencem ao primeiro milhão de adventistas. Parabéns. Podem assentar-se.

Voz: O tempo passa. Estamos em 1960.

Líder: Foram necessários 92 anos para atingir o primeiro milhão de adventistas, mas apenas 15 para o segundo. Se você foi batizado entre 1955 e 1970, por favor, queira pôr-se de pé. Vocês fazem parte do segundo milhão! Maravilhoso! Podem assentar-se.

Voz: Passemos à década dos 70.

Líder: Os adventistas atingiram 2 milhões de membros em 1970, e em 1978 já tínhamos ganho mais um milhão. O que tinha levado 92 anos para ser alcançado, em seguida 15 anos, agora levou apenas 8 anos. Se você foi batizado entre 1970 e 1978, por favor, queira pôr-se de pé. Vocês fazem parte do terceiro milhão! Maravilhoso! Podem assentar-se.

Voz: Temos que correr para a década dos 80.

Líder: A década dos 80 foi a década da explosão adventista nos países do terceiro mundo. Ao mesmo tempo a União Soviética e a China abrem-se de novo para o evangelho. Milhares são batizados em uma única série de conferências. Com o avançar da década, mais de 10.000 eram batizados cada semana, mais de 500.000 num ano.

Em 1983, apenas 5 anos depois, tínhamos atingido 4 milhões. Três anos depois, éramos 5 milhões. Em 1989, em apenas 3 anos mais, nós atingimos os 6 milhões.

Se você foi batizado entre 1978 e 1983, queira por favor, pôr-se de pé. Parabéns! Vocês fazem parte do quarto milhão! Por favor, permaneçam de pé.

Se você foi batizado entre 1983 e 1986, por favor, queira pôr-se de pé juntamente com os outros que ainda permanecem de pé. Parabéns! Vocês fazem parte do quinto milhão! E agora os que foram batizados entre 1986 e 1989, queiram pôr-se de pé. Maravilhoso! Que o Senhor seja louvado! Queiram assentar-se, por favor.

Voz: O tempo voa. Estamos em 1990.

Líder: Essa década se apresenta como sendo um tempo de grande desenvolvimento. O muro de Berlim desabou. A liberdade veio a muitos países da Europa do leste. Sadam Hussein invadiu o Kuwait e a escalada bélica no Oriente Médio começou a ferver.

Na assembléia da Associação Geral em Indianápolis o plano de Missão Global foi lançado, visando penetrar com a mensagem adventista em 1.800 novas áreas até o ano 2.000. Planos foram feitos para que em cada dois dias se penetre em um novo segmento populacional ainda não atingido.

Atualme	nte nossa igr	eja conta com	milhões de m	nembros (Verific	que o número	exato no
SDA Yearbook	mais recente). Se você foi	atizado na década dos 9	90, por favor po	nha-se de pé.	Você faz
parte do	milhão.	Muito grato.	Vão é isso maravilhoso?	? Queiram assen	tar-se.	

Quando o sol se puser hoje em Gambell nas ilhas de São Lourenço, mais de _____ milhões de adventistas terão adorado a Deus através do mundo. Alguns em tamil, outros em swahili. Hinos terão sido cantados em upik e na língua vietnamita. Sermões terão sido pregados em norueguês e em gujarati. Nesta semana, em 187 dos 215 países do mundo, reuniões como esta terão tido lugar em quase 30.000 igrejas.

Após mais de 100 anos de missões mundiais, nós podemos louvar ao Senhor porque temos agora um número de igrejas organizadas superior ao número de membros que tínhamos naquela época.

Mas não nos berçemos de ilusão, pois ainda há 16.700 grupos culturais entre os quais não existe nenhuma igreja sequer, nenhuma Bíblia e ninguém pregando o evangelho. Ainda existem 3.5 bilhões de pessoas que nunca ouviram falar de Jesus. Temos que nos levantar e levar o evangelho ao mundo que perece.

Adaptado de "Festival de Missões Mundiais," de Dorothy Watts, Celebration!, janeiro 1990, págs. 22-25.

6. DESFILE DOS PIONEIROS—

Preparação: Cada participante leva um cartaz com o nome do missionário pioneiro que ele representa. O efeito seria maior se trajes típicos da época fossem usados.

Se não houver músicas especias preparadas, a congregação poderá cantar hinos. Se não houver ninguém que possa tocar o piano ou o órgão, use música gravada.

Líder: Senhoras e senhores, boa tarde. Bem-vindos ao Desfile dos Pioneiros.

Quem foram os homens e mulheres que estiveram dispostos a levar a cruz de Cristo e a partir para os recônditos da terra a fim de levar a outros a história da salvação? Quem foram eles, esses intrépidos pioneiros do reino de Deus? Escutem! Vejam! E tornem-se imbuídos do espírito que transformou esses homens e mulheres em gigantes espirituais.

Século XVII

Desfile: "Ó Cristãos, Avante!" (Cantai ao Senhor, nº 368).

(Os participantes do desfile entram pelo corredor levando os cartazes. Ao chegar ao palco, todos se alinham voltados para o auditório e mantendo espaços iguais entre eles. A música pára quando todos estiverem em seus lugares).

Líder: Aqui estão eles, os missionários pioneiros do século XVII: João Eliot; Bartolomeu Ziegenbalg e Hans Egede.

Eliot: Eu sou João Eliot, o apóstolo enviado aos índios americanos. Quando a cidade de Boston tinha apenas um ano, eu desembarquei lá. Minha missão era levar o evangelho aos índios americanos. Fui o primeiro a pregar um sermão na língua dos índios Pequot, e imprimi a Bíblia e um hinário de salmos na língua deles. O que eu fiz e escrevi teve grande influência sobre outros, entre os quais citamos Davi Brainerd, Adonirão Judson e Guilherme Carey. Tanto quanto eu saiba, fui o primeiro missionário estrangeiro protestante.

Ziegenbalg: Eu sou Bartolomeu Ziegenbalg da Saxônia, na Alemanha, e o primeiro missionário protestante na Índia. Quando tinha apenas 6 anos, minha mãe faleceu. Fiquei ao lado de seu leito pouco antes de ela falecer. Levantando-se, ela disse: "Meus filhos, lego para vocês um grande tesouro, um tesouro extraordinário."

"Um tesouro, mamãe," perguntou surpresa minha irmã mais velha. "Onde está este tesouro?"

"Procure-o na Bíblia," respondeu mamãe. "Lá vocês o encontrarão. Eu molhei cada uma de suas páginas com minhas lágrimas."

Logo que eu aprendi a ler, comecei a procurar o tesouro e o encontrei. Então disse ao Senhor que desejava consagrar minha vida ajudando outros a encontrarem o tesouro do amor de Deus. Mais tarde, rumei-me para a Índia onde traduzi o Novo Testamento em tamil.

Egede: Meu nome é Hans Egede, proveniente da Noruega. Eu fui missionário luterano pioneiro na Groenlândia. Minha esposa, meus quatro filhos e eu levamos dois meses para fazer a viagem de barco da Noruega até a Groenlândia. Uma tempestade se levantou e o capitão disse-nos que iríamos chocar

contra o gelo. De joelhos, eu supliquei a Deus que nos salvasse. Repentinamente, o muro de gelo fendeuse como se tivesse sido atingido por uma cunha poderosa. Maravilhado, o capitão singrou através do canal para o alto mar.

(Os missionários saem.)

Música especial: "Desde um a Outro Polo" (Cantai ao Senhor, nº 556).

Século XVIII

Líder: Eliot, Ziegenbalg e Egede foram uma inspiração para a próxima geração. Aqui vêm eles, os missionários pioneiros do século XVIII, prontos para conquistar o mundo para Cristo!

Desfile: "Ó Cristãos, Avante!" (Cantai ao Senhor, nº 368).

(Os cinco missionários seguintes desfilam pelo corredor.)

Líder: Conde Zinzerdorf, Davi Brainerd, Christian Frederico Schwartz, Henrique Martyn e Guilherme Carey, nós os saudamos como missionários pioneiros do século XVIII!

Zinzerdorf: Eu sou o conde Nicolau Luduvico Zinzerdorf, um missionário morávio e um apaixonado pelas missões.

Em 1731, Hans Egede enviou seis jovens esquimós à Copenhague para a coroação do rei Christian VI. Eu estava lá e fiquei entusiasmado com a perspectiva de conhecê-los. Durante o mesmo evento, encontrava-se ali um homem de cor, da ilha de São Tomé nas Caraíbas, que pedia insistentemente que alguém fosse enviado a seu povo a fim de levar-lhes a mensagem da salvação.

Tendo voltado para casa, partilhei meu entusiasmo com minha igreja. Dois homens se ofereceram para ir à ilha de São Tomé a fim de pregar aos escravos que ali estavam. Um outro ofereceu-se para ir trabalhar entre os esquimós. Este foi o começo das missões morávias. Mais tarde, na qualidade de missionário, eu visitei as Caraíbas e a América.

Brainerd: Eu sou Davi Brainerd, missionário presbiteriano entre os índios americanos em Nova Jersey e Pensilvânia. Naquele tempo estes dois estados ainda não tinham sido colonizados pelos europeus. Era um país selvagem habitado apenas por índios, lobos, ursos e veados.

Na bifurcação do rio Delaware, perto da cidade atual de Easton, na Pensilvânia, eu tinha uma cabana. Ali passei meses sem ver nenhum inglês. Muitas vezes sentia-me enfraquecido pela constante exposição às intempéries, pela alimentação inadequada e pelas durezas da vida de pioneiro.

Passei às vezes o dia inteiro sem me alimentar, outros de joelhos suplicando a Deus que enviasse o Seu Espírito para tocar o coração dos nativos. Deus ouviu minhas preces. Dois anos mais tarde, quando pregava para um grande grupo sobre a parábola do filho pródigo, parece que o poder de Deus veio repentinamente como um vento poderoso coagindo os índios a se ajoelharem. Vidas foram transformadas. Bêbados foram salvos. O feiticeiro aceitou a Cristo. Toda a audiência se converteu!

Schwartz: Eu sou Christian Frederico Schwartz, pastor alemão que foi chamado por Deus para ir ao sul da Índia continuar o trabalho do pastor Ziegenbalg. Lá eu vivi como um indiano, alimentava-me como eles, tendo apenas o mínimo necessário de roupa e de móveis.

Eu era amado do povo indiano, e muitos se tornaram cristãos. O filho do majará foi um dos convertidos. Ainda hoje, quando o povo tamul do sul da Índia menciona meu nome, eles o fazem com respeito e gratidão.

Carey: Eu sou Guilherme Carey, um simples sapateiro que sentiu o chamado de Deus para levar o evangelho a milhões que nunca tinham ouvido falar de Jesus.

Por ter contribuído para a criação da primeira sociedade missionária, sou conhecido como o "pai das missões modernas". Trabalhei na Índia, nas cidades de Calcutá e Serampur. Traduzi a Bíblia em bengalês e imprimi a Bíblia inteira ou parcialmente em 40 outras línguas e dialetos.

Martyn: Eu sou Henrique Martyn, enviado à Índia para servir como capelão do exército. Todavia, trabalhei muito em favor dos indus ao meu redor.

Meu professor de língua converteu-se e tornou-se um pastor. Traduzi o Novo Testamento em hindustani, sânscrito e persa. Quando vivia, tinha um só desejo: fazer avançar a obra de Cristo em todo o mundo.

(Missionários saem.)

Música especial: "Anunciai nas Montanhas".

Primeira Parte do Século XIX

Líder: No início do século XIX, houve um grande reavivamento entre os cristãos da Europa e dos Estados Unidos. Com isto surgiu uma preocupação ainda maior por aqueles que viviam em terras distantes sem nunca terem ouvido falar de Jesus. O movimento missionário começou a crescer, com centenas de missionários indo para os quatro cantos da terra com as boas-novas de salvação. Aqui estão alguns deles, missionários pioneiros do século XIX.

Desfile: "Ó Cristãos, Avante!" (Cantai ao Senhor, nº 368).

(Os missionários entram desfilando pelo corredor central.)

Líder: Aqui estão eles, pioneiros famosos do início dos anos 1800: Roberto Morrison, José Wolff, Marcos Whitman, Samuel Mills, Adonirão Judson, Alexandre Duff e Roberto Moffat.

Morrison: Eu sou Roberto Morrison, missionário pioneiro na China. Pedi ao Senhor para enviarme para o lugar mais difícil que existia. Esperava que ele me enviasse para as florestas da África, mas, em vez disso, Deus enviou-me para a China.

O trabalho progredia lentamente. Era quase impossível se conseguir um tutor porque os chineses eram proibidos de ensinar a língua a estrangeiros. A despeito disso, em dois anos eu dominava a língua e consegui traduzir a Bíblia em chinês.

Naquele tempo quem mudava de religião era condenado à morte. Portanto, passaram sete anos para que a primeira pessoa aceitasse a Cristo.

Wolff: Eu sou José Wolff, um judeu convertido que viajou pelo Oriente Médio pregando a breve volta de Jesus.

Em 1844, eu estava na cela de uma prisão na cidade muçulmana de Bukhara esperando ser executado por pregar o cristianismo. Não me importava de morrer, mas a idéia de ser torturado me transtornava. Tinha no bolso uma droga poderosa para aliviar a dor.

Quando a hora da execução chegou, joguei fora a droga e decidi confiar-me inteiramente a Jesus. Pedi ao Senhor para dar-me força para ser fiel até a morte. Escrevi uma carta na página branca de minha Bíblia que dizia: "Minha querida Jorgina, eu te amei até a morte. Bukhara, 1844." O som dos guardas marchando se aproximava. A porta da prisão foi aberta e eu fui levado à presença do prefeito de Bukhara.

"Recebi hoje uma carta do shá da Pérsia pedindo a sua libertação," disse ele. "Aqui estãos as suas roupas e um homem que o acompanhará na viagem. Vá embora, você está livre." Eu agradeci a Deus pela Sua libertação.

Whitman: Eu sou Marcos Whitman, um médico missionário. Juntamente com minha esposa, Narcísia, eu trabalhei em favor dos índios do distrito de Walla Walla, estado de Washington. Nós fomos para lá em resposta a um convite de alguns índios que andaram muitas semanas a fim de encontrar o povo que possuía o livro preto do Grande Espírito.

Ninguém queria acompanhá-los ao deserto. Eles suplicavam que alguém os acompanhasse a fim de ensinar-lhes a mensagem de salvação, para que eles não perecessem nas trevas, mas ninguém aceitava.

Finalmente, Narcísia e eu aceitamos o convite. A viagem foi longa e a vida na fronteira era difícil. No final, nós fomos massacrados pelo povo a quem servíamos.

Mills: Eu sou Samuel Mills. Eu era o líder de um grupo de cinco jovens que estudavam no colégio

Williams, em Williamstown no estado de Massachusetts. Um dia nós nos dirigíamos a um bosque perto do colégio para passarmos alguns momentos em oração quando começou a chover. O abrigo mais próximo era um monte de feno. Enquanto estávamos sentados sob o feno, nós discutíamos sobre o nosso assunto predileto: as missões estrangeiras. Eu disse-lhes que segundo a minha convicção já era tempo para que a América começasse a enviar missionários aos campos estrangeiros.

Eles concordavam mas não viam de que maneira simples estudantes poderiam fazer algo neste sentido. Não estávamos prontos para ir, não tínhamos dinheiro e as condições não eram favoráveis.

Eu insisti: "enquanto esperamos, milhões irão para a tumba sem Cristo. Nós podemos despertar o interesse nas missões estrangeiras em nossa escola. Podemos falar a pastores e líderes experientes sobre o assunto. Podemos orar para que tal aconteça. Podemos fazê-lo se nós quisermos. Estou convencido de que podemos."

E nós o fizemos. Em pouco tempo criamos uma sociedade missionária com o suporte de várias igrejas e enviamos Adonirão Judson e vários outros para a Índia.

Judson: Eu sou um dos que foram enviados para a Índia como resultado daquela reunião de oração sob o molho de feno. Trabalhei na Birmânia, traduzindo a Bíblia em birmanês.

Fui preso e passei vários meses em prisão. Minha esposa costurou o precioso manuscrito da Bíblia dentro do meu travesseiro e trouxe-mo à prisão. Mais tarde, tive que deixá-lo ao ser transferido para uma outra prisão. Todavia, um converso birmanês resgatou o travesseiro contendo o manuscrito e guardou-o até que eu fosse solto. Louvemos a Deus por sua providência.

Duff: Eu sou Alexandre Duff, um dos pioneiros missionários de origem escocesa enviado à Índia. Na nossa viagem de ida o navio naufragou durante uma tempestade. Durante toda uma noite eu, minha esposa e muitos outros, vagamos à deriva em nossos barcos salva-vidas.

Repentinamente, alguém gritou: "Terra!" Começamos então a remar em direção a uma pequena ilha à distância.

Logo que chegamos à praia alguém exclamou: "Olhem o que eu achei!" Em sua mão estava uma Bíblia encharcada de água. Ao abri-la eu li o nome Alexandre Duff.

Não pude acreditar. A última vez que eu havia visto minha Bíblia tinha sido na cabine enquanto, reclinado sobre a cama, eu orava diante da ordem de abandonar o navio. Aquela Bíblia tinha me seguido em todo o trajeto através do oceano até à ilha.

Abri a Bíblia no Salmo 107 e li. Depois, ajoelhados, nós agradecemos a Deus por nos ter salvo. Finalmente, resgatados da ilha, prosseguimos em direção à Índia.

Moffat: Eu sou Roberto Moffat, missionário na África. Na área em que eu trabalhava, havia um feiticeiro chamado Hela Ka Rare. As pessoas criam que ele podia fazer o que quisesse. Mas havia uma coisa que ele não conseguia fazer — se livrar de mim.

Durante uma dura temporada de seca, Hela Ka Rare, sentado em frente de sua cabana, contemplava o céu. Uma multidão se reuniu em volta dele para vê-lo fazer vir a chuva. Ele recitou seus encantamentos mas nada aconteceu.

"Isso é porque os missionários estão aqui," exclamou ele. "Os espíritos das nuvens estão zangados conosco por permitirmos que eles vivam em nosso meio. Temos que nos livrar deles."

Eu, no entanto, não estava pretendendo ir embora. Mesmo quando tive que enfrentar o chefe querendo matar-me com sua lança envenenada, recusei-me a ir embora. Pelo contrário, avançando em direção dele com o peito aberto eu lhe disse: "Vamos, pode matar-me, estou pronto para morrer."

Eles deixaram-me ficar. Em pouco tempo, milhares assistiam as minhas reuniões e se entregavam a Cristo. Até mesmo Hela Ka Rare entregou seu coração a Jesus e abandonou suas práticas supersticiosas.

De volta à Inglaterra, eu lhes falei da sensação que sentia ao estar sentado numa colina e contemplar a fumaça que subia de milhares de aldeias onde o nome de Cristo era desconhecido.

(Saem os missionários.)

Música especial: "As Searas Maduras" (Cantai ao Senhor, nº 331).

Segunda Parte do Século XIX

Líder: Na segunda parte do século XIX o zelo em levar o evangelho ao mundo aumentou. "O evangelho a todo o mundo nesta geração" era o grito ouvido nas igrejas de muitos jovens cristãos e dedicados. Aqui estão eles, missionários pioneiros da segunda parte do século XIX e do início do século XX.

Desfile: "Ó Cristãos, Avante!" (Cantai ao Senhor, nº 368).

(Os missionários seguintes desfilam pelo corredor central.)

Líder: Aqui estão missionários pioneiros que, repletos de zelo, queriam levar o evangelho a todo o mundo: Davi Livingstone, João Paton, Maria Slessor, João Hyde e Hudson Taylor. A todos eles as nossas boas-vindas!

Livingstone: Eu sou o explorador e missionário escocês Davi Livingstone. O mesmo que morreu em sua tenda orando pelas populações perdidas da África. Meu coração foi enterrado na África enquanto meu corpo se encontra na Abadia de Westminster na Inglaterra. Deixa-me contar como foi que tudo começou.

Quando tinha 12 anos fiquei enfadado um dia durante o culto. O sermão era longo e os bancos duros. Olhando em volta, vi um quadro de Jesus sorrindo com os braços estendidos. Uma multidão acotovelava-se em sua direção. Fixei os olhos sobre os semblantes das pessoas na multidão. Alguns eram doentes, outros aleijados. Quanto mais eu contemplava o quadro, mais me sentia parte daquela multidão que se aproximava progressivamente de Jesus.

Neste momento ouvi o pastor dizer: "Cristo, que ama todas as pessoas, necessita de você e de suas mãos para ministrar em favor delas." Naquele momento senti que Deus me chamava e que aceitava Seu chamado. Foi aquela decisão que me levou a servir ao Senhor na África.

Paton: Eu sou o Dr. João Patton, missionário às ilhas das Novas Hébridas no sul do Pacífico. Logo após a nossa chegada ali, fomos informados que havia escassez de água potável. Decidimos então cavar um poço.

Namekei, o velho chefe, temendo que as pessoas zombassem de mim, tentou impedir-me. "Oh Missi," disse o velho chefe, "a sua cabeça não está funcionando. Você deve estar perdendo o juízo, caso contrário não falaria assim. Não deixe que o povo ouça essa história de ir buscar a chuva debaixo da terra, senão eles nunca mais escutarão o que você tem a lhes dizer."

Sem prestar atenção às palavras do velho, continuei meu plano de cavar o poço. Convenci alguns nativos a ajudar-me, mas à medida que o poço tornava-se mais profundo, eles recusavam a descer lá embaixo para cavar. Tive então que cavar enquanto eles retiravam a terra.

Um dia, quando já havia atingido 10 metros de profundidade, eu disse: "Creio que amanhã meu Deus Jeová nos dará água neste poco."

"Nunca," gritaram as pessoas. "Chuva vem do céu não do solo." É claro que nós conseguimos obter água do poço e os nativos diziam: "Seu Deus é maravilhoso! Ele faz a chuva subir do solo." Depois disto as pessoas estavam prontas para ouvir-me falar de Jesus.

Slessor: Eu sou Maria Slessor. Minha mãe falava frequentemente sobre o trabalho das missões. Após a morte de Davi Livingstone, eu me perguntava se um dia poderia ir para à África. Então contatei a diretoria da Missão Estrangeira Presbiteriana. Eles enviaram-me para a região de Calabar na África.

Era tão diferente de minha casa na Escócia! Duketown era uma aldeia suja composta de casas de barro. Ali eu encontrei feitiçaria, embriaguez e sujeira. Eu tinha que trabalhar lentamente. Meu trabalho consistia em tomar conta dos doentes, ensinar as mulheres a lavar, passar e costurar. Além disso construí escolas e igrejas e em todas as ocasiões falava de Jesus.

Mais tarde levei dois bebês gêmeos abandonados para minha casa a fim de mostrar às pessoas que gêmeos não causam males. Abriguei muitas crianças abandonadas. Deus sempre tomou conta de nós. Houve ocasiões em que só tínhamos alimento para a próxima refeição, mas nunca passamos fome.

Hyde: Meu nome é João Hyde, missionário na Índia. O meu dom principal era a oração. Um dia eu passei 36 horas orando, com a Bíblia aberta à minha frente. Numa outra ocasião passei 10 dias orando, sem comer nem dormir. Muitas vezes eu passava a noite em oração e no dia seguinte ia testemunhar do amor de Deus. As pessoas me chamavam "o Hyde que ora". Um bonito nome, não é verdade?

Por que eu orava tanto? Para permanecer em comunhão com Cristo. É Ele que atrai almas para Si através de nós.

Muitas vezes fiz apelo a pessoas que encontrava nos trens. Às vezes eu ia à estação a fim de continuar a pleitear com alguns para que aceitassem a Cristo. Vi muitos se converterem como resultado de minhas orações.

Taylor: Eu sou J. Hudson Taylor, missionário pioneiro na China. Sou também o fundador da Missão da China Interior. Trajando-me como os chineses, eu vivia como um deles a fim de poder mais eficazmente testemunhar de Cristo. Milhares se converteram como resultado do meu trabalho.

(Saem os missionários.)

Música especial: "No Vasto Mundo" (Cantai ao Senhor, nº 557).

Pioneiros Adventistas

Líder: Não podemos olvidar os missionários pioneiros adventistas. Em 1874 nosso primeiro missionário foi enviado. Depois disso muitos o seguiram. Aqui vêm eles.

Desfile: "Ó Cristãos, Avante!" (Cantai ao Senhor, nº 368).

(Os missionários desfilam pelo corredor central.)

Líder: Pioneiros da Missão Adventista, prestamos-lhes homenagens! Estamos orgulhosos de vocês! João Nevins Andrews, M. B. Czechowski, Luís R. Conradi, S. N. Haskell, João I. Tay, João Henrique Westphal, Georgia Burrus e Abraão LaRue.

Andrews: Eu sou João Nevins Andrews. Fui o primeiro missionário adventista oficialmente enviado. Antes disso, eu havia ocupado as posições de evangelista, presidente da Associação Geral e editor da revista Review and Herald. Fomos enviados para a Suíça, onde procuramos estabelecer igrejas em vários países. Editávamos a revista Sinais dos Tempos em francês.

Eu era conhecido entre os pioneiros adventistas pelo meu profundo conhecimento teológico. Podia recitar de cor todo o Novo Testamento. Uma vez, falando aos europeus, Ellen White disse: "Enviamos a vocês o melhor homem de nossas fileiras."

Czechowski: Na realidade fui eu o primeiro missionário adventista na Europa, só que não fui enviado oficialmente.

Como a Igreja recusou-se a enviar-me, solicitei os Adventistas do Primeiro Dia que me enviassem, mas chegando lá, eu preguei a mensagem da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Um dos primeiros conversos foi Albert Vuilleumier de Tramelan na Suiça. Depois que deixei Tramelan, Albert encontrou uma cópia da Advent Review em meus papéis e o endereço dos Adventistas do Sétimo Dia na América. Ele escreveu-lhes pedindo ajuda.

A Igreja o convidou para assistir à assembléia da Associação Geral em 1869. Pastor Andrews foi enviado 5 anos depois para estabelecer a obra na Europa.

Conradi: Eu sou Luís R. Conradi, pregador pioneiro na Rússia. Primeiramente, fui enviado à Suiça a fim de promover reuniões evangelísticas para a população de fala alemã. Quando lá estava, um homem chamado Perk, que trabalhava distribuindo Bíblias para a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira na Rússia, escreveu dizendo que havia aceitado a verdade do sábado e que desejava obter ajuda a fim de proclamá-la na Rússia.

Dentro de pouco tempo, tínhamos um grupo de pessoas prontas para o batismo em Odessa. Após o batismo, Perk e eu fomos presos porque era contra a lei pregar sobre a Bíblia e levar pessoas à conversão.

Puseram-nos na prisão. Muitas semanas se passaram até que os nossos irmãos na Europa e na América conseguissem usar os meios diplomáticos necessários para que fôssemos libertos. Eu passei o resto da minha vida em Hamburgo, na Alemanha e fui mais tarde o primeiro presidente da Divisão Européia.

Haskell: Eu sou S. N. Haskell, missionário pioneiro na Austrália. Em 1874 Ellen White teve uma visão na qual foram-lhe mostrados muitos países nos quais casas publicadoras floreceriam publicando a verdade presente.

Tiago White perguntou-lhe: "Quais sãos os países, Ellen?" Ela replicou: "O único de que posso me recordar distintamente é a Austrália." Só dez anos mais tarde um grupo de missionários foi enviado para lá. Eu fazia parte dele.

As igrejas fecharam-nos as portas e os auditórios públicos eram caros demais. Nosso único recurso foi usar tendas. Antes das reuniões, íamos de casa em casa convidando o povo para ouvir a mensagem. Uma grande multidão assistiu nossas reuniões em Melbourne e como resultado uma grande igreja foi estabelecida. No fim do primeiro ano, tínhamos 200 conversos na Austrália e 50 na Nova Zelândia.

Em 1890, numa viagem em volta ao mundo para fins missionários, eu batizei o primeiro adventista converso na China e no Japão. Foi uma experiência extraordinária!

Tay: Meu nome é João I. Tay, missionário pioneiro no Pacífico Sul. Eu não comecei minha carreira como missionário. Na realidade, eu era um carpinteiro de navio.

Trabalhei num navio que levou-me até o Pacífico Sul. Meu objetivo final era a ilha de Pitcairn, cuja história eu conhecia desde criança. Eu queria apresentar-lhes a verdade do sábado.

Os nativos da ilha tomaram um voto convidando-me a ficar. Fiquei ali seis semanas até que um outro navio veio. Naquelas seis semanas, eu havia revolucionado a ilha. Todos os habitantes tinham decidido guardar o sábado. Como era apenas um diácono, não pude batizá-los, mas prometi-lhes que faria o possível para enviar-lhes um pastor.

Enviei um relatório à próxima assembléia da Associação Geral. Como resultado, a Escola Sabatina empreendeu uma campanha de levantamento de fundos para a construção de um barco missionário, o *Pitcairn*. Eu participei na primeira viagem juntamente com dois pastores e suas famílias. Tivemos uma cerimônia batismal e em seguida fui habitar em Fiji, onde também ajudei a estabelecer a obra adventista.

Westphal: Meu nome é João Westphal. Eu fui o primeiro pastor ordenado a ser enviado à América do Sul. Comecei trabalhando entre os alemães da Argentina. Havia lá um grande grupo que observava o sábado como resultado do trabalho dos Riffel, uma família de leigos americanos que haviam mudado para lá.

A pé, a cavalo, em carruagens, viajei pregando o evangelho nas cidades, fazendas, pampas, atravessando rios e montanhas, indo até o Brasil e mesmo o Chile. Semeei com semeadores, seguei com segadores, andei a cavalo com vaqueiros e em todos os lugares e ocasiões preguei a verdade do sábado.

Uma vez passei uma noite com um grupo de católicos suiços. Todos eles fumavam cachimbo de sorte que quase não se podia respirar dentro da casa. No dia seguinte, quando falava às mulheres e crianças, mostrei-lhes pela Bíblia que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo. Naquela noite encontrei na mesma casa todos os cachimbos atados juntos e pendurados no teto.

Eles contaram que algumas das crianças que haviam assistido à reunião disseram aos adultos que havia algo de maligno nos cachimbos e que seria melhor pendurá-los.

Burrus: Eu sou Georgia Burrus, a primeira missionária adventista na Índia. Fui para lá como missionária à minha própria custa. Fui empregada para ensinar mulheres e crianças nas zenanas (aposentos reservados às mulheres). Ao mesmo tempo apliquei-me ao estudo do bengalês. Em 1896, consegui abrir uma escola para moças em Calcutá. Em 1901, a Associação Geral enviou um homem solteiro para ser o secretário da nova missão. Dois anos depois, nós nos casamos. Passamos 32 anos trabalhando na Índia entre as populações que falavam bengalês, hindi, urdu e khasi.

LaRue: Eu sou Abraão LaRue. Nunca fui enviado como missionário. Tinha sido marinheiro, mas

depois de minha conversão já em idade avançada, senti um grande desejo de levar o evangelho à China.

Escrevi à Associação Geral oferecendo meus préstimos, mas eles acharam que eu não tinha muitas possibilidades de êxito por causa de minha idade e falta de instrução. Eles responderam dizendo que seria melhor que eu trabalhasse em uma das ilhas do Pacífico. Como Hong Kong estava entre essas ilhas, decidi ir para lá.

Fui por conta própria. Mantinha-me vendendo alimentos vegetarianos e livros denominacionais. Como não falava chinês, procurei clientes entre os marinheiros de língua inglesa junto ao porto. Com o tempo consegui que alguns folhetos fossem traduzidos ao chinês. Continuei meu trabalho até 1902 quando chegou o primeiro missionário adventista enviado oficialmente.

(Missionários saem.)

Líder: Muito obrigado a todos vós pioneiros dos últimos 300 anos! Fizestes a vossa parte, temos agora que fazer a nossa.

Ainda há 3.5 bilhões de pessoas a serem alcançadas com o evangelho de Cristo. Há 17.000 grupos de indivíduos que até hoje ainda não ouviram falar de Jesus. Há ainda 1.800 segmentos populacionais de um milhão cada onde não tem ninguém vivendo ou pregando a mensagem adventista.

Deus está nos chamando para participar de Missão Global, para que ajudemos a levar a mensagem da cruz àqueles que nunca a ouviram.

Quando você sentir o chamado de Deus, responda dizendo: "Sim, Senhor Jesus, irei aonde quer que Tu queiras, seja além-mar, seja à minha vizinhança."

Música especial: "Contigo Sempre Irei" (Cantai ao Senhor, nº 193). Oração:

De autoria de Dorothy Watts.

7. MÚSICA E MISSÕES-

Preparação: Faça cópias de "Desde um a Outro Polo" (Cantai ao Senhor, nº 556). Prepare uma faixa para a plataforma com as palavras: "Música e Missões". Ponha um globo ou mapa- mundi em evidência.

Em igrejas grandes, os participantes podem ficar sentados na plataforma. Em igrejas menores, eles podem ocupar os primeiros bancos do auditório. Trajes da época seriam preferíveis, mas tal não deve ser uma exigência. Os períodos a serem apresentados são os seguintes: 1940 – 1950, Margarete Clarkson; 1910 – 1920, Carrie Rounsefell; 1900 – 1910, João Oxenham; 1860 – 1870, Samuel Holcott, Catarina Hankey e Daniel March; 1810 – 1820, Reginaldo Heber.

Alternativa: O programa foi escrito tendo em vista a participação da audiência no cantar de uma ou duas estrofes de cada hino missionário. Se for preferível, use um grupo especial ou solistas.

Líder: Bom dia a todos! Estamos contentes em tê-los conosco hoje. Bem-vindos ao programa Música e Missões, uma extraordinária ocasião para aprendermos mais sobre pessoas que dedicaram tempo, talento e vida a fim de ajudarem a proclamar a mensagem do evangelho até os confins da terra.

Respirem profundamente! (Demonstre você mesmo.) Agora expire todo o ar. Nestes cinco segundos em que nós fizemos este gesto, pelo menos cinco pessoas morreram no mundo sem nunca terem ouvido falar de Jesus. A cada minuto, 55 pessoas descem à tumba sem Cristo. Mais de 3.300 expiram a cada hora sem nunca terem ouvido falar da salvação. Quantos estão contentes por NÃO pertencer aos 3.5 bilhões que nunca ouviram falar de Cristo? Por favor, ponham-se de pé!

Se você pudesse ir como missionário para alguma parte do mundo onde as pessoas nunca ouviram falar de Cristo, para onde desejaria ir? Por quê? Por favor, procure duas ou mais pessoas que não sejam

seus parentes, e exponha onde você acha que seria interessante ir como missionário.

(Dar 3 a 4 minutos para discussão.)

Muito grato pela discussão!

Deus não chama cada um de nós para ir a campos missionários de além-mar para falar de Jesus. Às vezes Ele pede-nos para sair à rua, ir até a esquina, ou testemunhar a alguém de nossa própria família. O importante é estarmos dispostos a ir onde quer que Deus queira nos enviar.

Hino: "Onde Quer Que Seja" (Cantai ao Senhor, nº 351).

Temos conosco hoje a pessoa que escreveu a música para esse hino, Carrie Ester Rounsefell. (Rounsefell avança para a plataforma.) A verdadeira Rounsefell era uma mulher franzina, que percorria o nordeste dos Estados Unidos colaborando em reuniões de evangelização como cantora e tocadora de harpa. Diga-nos, Carrie, que circunstâncias a levaram a compor a música para este hino?

Rounsefell: Durante uma reunião de reavivamento na igreja batista de Lynn, em Massachusetts, o pastor deu-me a primeira estrofe do hino de Mary Brown e sugeriu-me que escrevesse a música. Peguei as palavras, ajoelhei-me na presença do Senhor com minha harpa, e supliquei-lhe que me desse a música, e esse hino foi a resposta.

Líder: Muito obrigado, Carrie Ester Rounsefell, por ter empregado seu tempo e talento na obra das missões. Você conhece alguém que foi particularmente abençoado por este hino?

Rounsefell: Com certeza! Home Rodeheaver disse certa vez que seu desejo de tornar-se um cantor evangelista foi despertado quando em 1897 ouviu este hino na Universidade Wesliana de Delaware, em Ohio. Ouvi também dizer que era o hino preferido de João D. Rockefeller.

Líder: Muito obrigado, Carrie Ester Rounsefell. Nosso próximo visitante é João Oxenham (ele avança) que escreveu hinos no fim do século passado. João, eu ouvi dizer que Oxenham não é o seu nome verdadeiro?

Oxenham: É verdade. Meu nome era Guilherme Artur Dunkerley. Eu era o diretor de uma companhia atacadista com sucursais em vários continentes. Escrever era meu passatempo predileto. Escrevi 62 livros sob diferentes pseudônimos. João Oxenham foi o pseudônimo que eu usei para meus poemas e hinos.

Líder: Diga-nos o que o levou a escrever o hino "In Christ There Is No East or West" (Em Cristo não há norte nem sul) (SDA Hymnal, nº 587).

Oxenham: Em 1908, a Sociedade Missionária de Londres fez uma gigantesca exibição em Londres denominada "O Oriente". Mais de 250.000 pessoas a visitaram. Aliás, o jovem Winston Churchill foi quem fez a abertura. Essa exibição foi apresentada diversas vezes na Inglaterra e nos Estados Unidos entre 1908 e 1914.

Escrevi o enredo para aquela exibição e este hino fazia parte integrante daquele enredo. Ele era baseado no texto de Paulo aos Gálatas 3:28, que diz: "Não há judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus."

Líder: Muito obrigado, João Oxenham, por partilhar o seu talento de escritor com a causa das missões. Hino: (Nota do tradutor: traduzir o hino mencionado acima ou escocolher outro).

Líder: A seguir, de origem canadense, aqui está Edith Margaret Clarkson de Melville, Saskatchewan. Margaret era uma professora primária que durante sete anos trabalhou no extremo norte da província de Ontário (Canadá), primeiramente num acampamento florestal e depois numa cidade de extração mineral. Os 31 anos seguintes ela passou ensinando em Toronto. Margaret, por favor conte-nos como foi que você conseguiu compor o hino que a tornou famosa: "So Send I You" (Assim te envio eu). (Nota do tradutor: este hino não foi traduzido em português).

Clarkson: Quando estava no norte, experimentei muita solidão: solidão mental, cultural e particularmente espiritual. Não havia nenhuma igreja onde pudesse ter uma convivência espiritual, apenas um ou dois cristãos isolados.

Uma noite, enquanto estudava a Bíblia e meditava sobre minha solidão, encontrei em João 20:21 as palavras "também eu vos envio". Nunca tinha podido ir para os campos missionários por incapacidade física, mas naquele momento ouvi Deus dizer-me que aquele era o meu campo missionário, que era lá mesmo que Ele queria que eu estivesse.

As palavras originais dos três primeiros versos eram assim: Para servir sem salário, sem amor, esquecida, ignorada Para suportar provação, sofrer desprezo e escárnio Eu te enviei para sofrer por mim — sozinha.

Eu te enviei para ligar feridas, consolar os quebrantados As almas perdidas; para trabalhar, chorar e velar Para carregar os fardos de um mundo cansado Eu te enviei para sofrer por mim.

Eu te enviei à solidão, para sofrer saudade O coração faminto pela companhia dos que te amam e te conhecem Esquecendo lar e parentes, e amigos amados Eu te enviei a conhecer o meu amor — sozinha.

Mais tarde eu percebi que o poema era unilateral, porque ele apresentava apenas as tristezas e privações da vida missionária, e nada dos seus triunfos. Então escrevi uma outra versão do hino, que é o que se encontra no hinário adventista em inglês.

Líder: Para aqueles que gostariam de ouvir as palavras da segunda versão, elas se encontram no SDA Hymnal, número 578.

Hino: "So Send I You". (Nota do tradutor: sugestão para outro hino: "Semeando Amor no Mundo", Louvor Jovem, nº 149.)

Líder: Amem! Muito obrigado, irmã Edith Margaret Clarkson, por ter investido sua energia e talento poético em favor da causa das missões modernas. Nosso próximo visitante é do século XIX, e foi um contemporâneo de Tiago White, Ellen White, Urias Smith e João N. Andrews. Davi Marsh, creio que o senhor era pastor?

Marsh: Sim, fui pastor da Igreja Congregacional. Trabalhei em Connecticut, Nova Iorque, Pensilvânia e Massachusetts.

Líder: O que o levou a escrever o hino "Quem Irá a Trabalhar?" (Cantai ao Senhor, nº 343)?

Marsh: Em 18 de outubro de 1868, fui convidado a pregar aos membros da Associação Cristã em minha igreja em Philadelphia. Tinha um grande interesse nas missões estrangeiras e escolhi como texto Isaías 6:8 "A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim". Para a conclusão, procurei um hino que correspondesse à mensagem, mas não encontrei. Então, pus-me a compô-lo.

Líder: As palavras que o senhor escreveu encontram-se no nosso hinário Cantai ao Senhor, número 343. É interessante saber que ao criá-lo o senhor tinha em mente uma visão mundial das missões. É realmente verdade o que o senhor diz na segunda estrofe que nem todos podem ir como missionários em outras culturas, mas que temos na porta do vizinho um campo ao nosso lado. Além disso podemos sustentar as missões mundiais com nossas ofertas e orações.

Hino: "Quem Irá a Trabalhar" (Cantai ao Senhor, nº 343).

Líder: Muito obrigado, Daniel Marsh, por ter investido tempo e talento em favor das missões. Nosso próximo convidado escreveu um hino missionário um ano depois do irmão Marsh. Samuel Wolcott

(Samuel avança) era também um pastor congregacional. Por favor, conte-nos como foi que escreveu o hino "Vamos Levar Jesus" (Cantai ao Senhor, nº 341).

Wolcott: Em 1869 uma reunião da Associação Cristã de Jovens teve lugar em Cleveland, estado de Ohio. Acima do púlpito em letras verdes bem vivas estava o lema "Cristo para o mundo e o mundo para Cristo". Em 7 de fevereiro, quando voltava para casa depois da reunião vespertina, as palavras do lema continuavam a ressoar em minha mente. "Cristo para o mundo e o mundo para Cristo." Antes de chegar em casa, já havia composto quatro estrofes, todas começando com as palavras "Cristo para o mundo, nós cantamos; o mundo para Cristo, nós almejamos".

Líder: Obrigado, Samuel Wolcott, por ter usado o seu tempo e talento para nos inspirar sobre a urgência de levar Cristo aos

17.000 grupos culturais que ainda não ouviram falar da salvação.

Ao cantá-lo, pensemos nos 2.000 segmentos populacionais com um milhão de pessoas cada onde ainda não existe nem igreja, nem escola, nem hospital.

Hino: "Vamos Levar Jesus" (Cantai ao Senhor, nº 341).

Líder: Nosso próximo visitante é Arabella Catarina Hankey de Londres na Inglaterra, que escreveu o hino "Velha e Feliz História" (Cantai ao Senhor, nº 340) em 1867. Catarina, o que a levou a escrever este hino?

Hankey: Quando tinha 30 anos de idade, enfrentei uma série de enfermidades. Durante minha longa convalescença, escrevi um longo poema sobre a vida de Cristo. Ele continha 54 versos que cobriam episódios a partir do Éden, passando pelo nascimento, ministério, crucifixão, ressurreição até a ascensão. Dois hinos evangélicos bem conhecidos foram extraídos deste poema: "Velha e Feliz História" e "I Love to Tell the Story" ("Gosto de contar a história"). (Nota do tradutor: este segundo é o hino sugerido na versão inglesa desta apostila, mas como não existe em português, decidimos colocar o primeiro.) Fiquei feliz ao constatar que este poema, escrito no meu leito de sofrimento, tornou-se uma bênção para tantos.

Líder: Se compreendo bem, seu poema ajudou a causa de Deus em mais de uma maneira. Nós não somente fomos beneficiados com a beleza e mensagem destes hinos, mas também com os direitos autorais de seu livro de poesia, que foram revertidos para projetos nas missões estrangeiras.

Hankey: É verdade. Eu era a filha de um rico banqueiro inglês e não necessitava de mais dinheiro, então doei todos os lucros dos direitos autorais para projetos nas missões. Esta foi uma experiência mui gratificadora.

Líder: Muito grato, Arabella Catarina Hankey, não somente por ter investido seu tempo e talento, mas também seus direitos autorais para a causa das missões. Alguns dentre nós também viveram experiências semelhantes, investindo tempo, talento e dinheiro em favor das missões. Quem não conhece o Fundo de Inversão? Todo aquele dinheiro vai para as missões.

Hino: "Velha e Feliz História" (Cantai ao Senhor, nº 340).

Líder: Nosso último visitante esta manhã é Reginaldo Heber, o único de nossos convidados que foi missionário. Pastor Heber, onde foi que o senhor trabalhou como missionário?

Heber: Na Índia. O Ceilão e a Austrália também faziam parte de meu perímetro de ação. Em 1823, fui para Calcutá na qualidade de bispo da Igreja Anglicana, e lá estive três anos antes de descansar no Senhor. Todavia durante a minha vida, sempre me interessei na proclamação do evangelho ao mundo inteiro.

Líder: O senhor estava nas missões quando escreveu "Desde Um a Outro Pólo" (*Cantai ao Senhor*, nº 556)?

Heber: Não. No verão de 1919, quando visitava meu sogro Dean Shirley, em Wrexham, na Inglaterra, ele perguntou-me se conhecia algum hino missionário para ser usado num culto no dia seguinte. Aliás, uma carta real tinha sido publicada, solicitando que as igrejas, naquele domingo,

recolhessem uma oferta missionária que reverteria à Sociedade para a Propagação do Evangelho.

Não conhecia nenhum hino missionário, mas disse-lhe que ia tentar compor um. Retirei-me para um lugar tranquilo e em poucos minutos o compus. Enviamos o original imediatamente para um tipógrafo, e no dia seguinte tínhamos as cópias prontas a serem distribuídas à congregação.

Líder: Já faz muito tempo que não ouço aquele hino sendo cantado. Embora o Ceilão não mais se chame Ceilão, mas Sri Lanka, ele necessita do evangelho ainda hoje.

Hino: "Desde Um a Outro Pólo" (Cantai ao Senhor, nº 556).

Líder: Muito grato, irmão Reginaldo Heber, por ter consagrado seu tempo, talento e vida em favor das missões estrangeiras. A todos vocês que nos ajudaram a tomar consciência da importância da música no programa missionário da igreja, o nosso muito obrigado.

Hoje ficamos conhecendo sete pessoas que investiram tempo e talento musical a fim de promover a causa missionária.

Que está você investindo a fim de ajudar a levar o evangelho a todo o mundo? Vejamos por alguns instantes o que você poderia investir em favor de Cristo.

INVESTIR seu tempo orando pelos povos ainda não alcançados.

INVESTIR seu dom de oratória propagando as experiências missionárias.

INVESTIR seu tempo no relacionamento com um imigrante recém-chegado.

INVESTIR seu tempo livre angariando fundos para as missões.

INVESTIR seu tempo escrevendo para um estudante missionário.

INVESTIR sua horta para conseguir fundos para Missão Global.

INVESTIR sua energia falando de Jesus a alguém.

INVESTIR seu telefone para alegrar uma alma solitária.

INVESTIR seu carro nas atividades missionárias da igreja.

INVESTIR sua vida para a causa de Cristo.

Qualquer que seja o seu investimento nos bancos do céu, dividendos serão recebidos durante toda a eternidade.

De autoria de Dorothy Eaton Watts, baseado em informações encontradas em Companion to the SDA Hymnal, Review and Herald, 1988; e em 101 Hymn Stories de Kenneth W. Osbeck, Kregel Publications, Grand Rapids, 1982.

		프로 19일은 그리는 1월드로인다.	
사람이는 발표하고 하면 하는 사람들은 사람들은 사람들이 없는 것이다.		얼마면 학교에 가는 전문에 가장 보고 있다.	
[세일방 25.0] - [18] 및 - [2] 로그리는 [1] (1) [2] [2]	의 국내들학생회, 학체를 취상하고 있는데 중인점.	두 내고 하는 아무를 하고 있다면 하는 것들이	
현생이 하셨다면 하는 사람이 들어 가능한 사람들이 들어 있다. 그렇게		- 하는 이 등 전에 하고 있는데 하는데 이 이 하게 하는 것을 보였다. - 하는 - 등 등 등 하는데 하는 하는데 하는데 이 등 등 등 하는데	
찾아 동시 나는 아내는 그 얼마를 하는 것으로 많이 나들이 된 그래요.			
홍사용이 농사를 하는 중 남자 한 사람들은 그 지금 하라고 있는 하는데 없다.			
화가 많은 사람들은 사람들은 가는 가는 사람들은 사람들이 되었다.		용하면 되면 하다 하는 네 하루게 했다.	
선생님은 아이를 가지면 사람들이 살아가 살려면 되었다. 그 아이를 다 살아 먹었다.	이렇게, 부모, 살이 물게 뭐라요? 나를 모임했	불렀다 얼마를 가고 하게 하는데 그렇다.	
[발표] 그는 말로 가는 걸 때문에 가는 사람이 있는 말을 먹었다.	그렇게 나는 사람들은 가는 가게 하다.	사용하다 사람들은 하는 얼마를 받는다.	
불통병 불통하다 발매를 하다는 하는 하고 하는 일이 살았다.		흥분들이 얼마나가는 그렇게 있었다.	
그는 학교가 있는 경우가 가장하게 가고를 가지고 있는 것이라고 있는 것이다.	시청시회 (1) 공연 (1) 공연 (1) 공연 (1) 공연 (1)		
하다고 화면 환경을 하고 있다. 그는 사람이 그 지역으로 보는 동안		공기 하셨다면 그는 그리다면 되었다.	
나를 하는 경기 내가 있다고 있다면 되었다.	고 휴대 시간 시스트를 잃었다는 그 글로 보냈다.	시동시 교회의 경기 있다. 그리고 원기가 되었다.	
살아 가지를 가면 살고 있는데 말이 얼마를 가입니다.	한다. 전환 경우 나는 사람들은 사람들이 되었다.	일하고 그렇게 하는 것을 모르게 되었다.	
하늘 사람이 되고 있었다. 이번 경에서 이 나는 물론 경우는 이 모임	방, 항문을 수많된 그렇게 불림작가를 하였다.	생물값 목욕과 있다면서 나는 사람이다.	
하셨다는 사람들이 가장하는 사람들은 사람들이 가장하는 것이다.		[[일: 12] [[] [[] [[] [] [] [[] [[] [] [] [] []	
나는 하다 사람들은 살아가는 하는 사람이 되었다.			
대통과 공연 관계는 생각을 들는 경우를 보고 있다. 이 사람이 있는 이 공연하면	이 많아가는 어떻게 된다. 뭐 뭐 되었다.	등불빛임 현목은 물리 하는 당시 설치 생겼다.	
	위 : 레. 폭송 '# 문화 왕왕 '라운 '폭입, ' 글 등 입, ' 만.	그렇게 아랫동네 살아 얼마나 되었다.	
: 동생 등 경기 기계를 통해 있는 것이 되었다. 그리고 있는 것은 것이 되었다. 	[일요] [일요] 제공하고싶다는 말 하게 하다는	공기회에 동안되다는 하이 많아 되었다.	
무슨 하는데 하다 가는 하는 사람들은 사람들이 되었다. 나는 아이	마리 경우 등 등 기계 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등		
골살 마음 가는 가는 가는 이 사람들이 있다면 하는 사이지를 잃다면 되었다.	하고 있다. 아이지 나는 그리다는 중요?	사용하다 하늘이 받아갔다면 보고 없다.	생물 수 없는 것이 없다.
사람은 사람이 있는 사람들은 가는 이 사람이 하고 있다면 살아 살아 있다.	요하게 하는 사람들이 없는 경우를 다고 있다.	휴가 있다. 살아 보다 하는 사람들이 함께 했다.	
얼마, 얼마나면 말리다른다면 사람이라는 모바다 살아보니 모양하다			
시간화통에 이 회사로 하면 없는 보는 보다. 이상 기차, 의료 (대로)		첫 보통일본 등일 26 레이트 25 시간	
지를 맞은다. 나는 이번 생각이 아니는 이 그리고 얼마를 하고 있다.			
		집인 휴님 보통하는 등록 휴용를 되었다.	
마양물 아무리는 다음 마음을 들어 하다는 살로 생각하는 말을 살		동아일과 대통령이 다녀를 받았다.	
하는 생각이 되지 않는데 이 이 등록한 생각이 있습니다. 등 보기 위한 경기 되었다. 보고 생각을 하는 생각들이 있는 사람들이 있는데 하는데 하는데 보고 있다. 나는 사람들이 되었다.		현개병 교육 보기 기계 회사 회사 회사	
그리는 문화 가는 물 등에 있는 것 같은 말을 하는 것 같다.	아이는 살아가는 아이는 사람이 얼마나 아이를 다고 가셨다.	화물됐으셨는 그 얼마가 다양한 뭐 되어	
경기를 하고 있는 것이 되었다. 그는 그는 그는 그들은 게 그렇게 하셨다.	중시 경기 기계 있는 그런 사용 회원 공개를 다		
양생용 경우가 하면 하는 것이 아들은 사람들이 나가 먹어 먹었다.			
그래프 이 사람들이 보고 무슨 말을 살을 하는 그림을 받았다.		회의 회의 2층 이 12.0% - 12.0% 회사인다.	
하는 이를 하면 있다는 그 것이 없는데 이를 살고 있는데 하는데 그들은 그는데 다			
시하다는 하는 사람들이 얼마나 얼마나 나면도 먹었다. 아니는	- 1500년 1월 1일	그런 그림으로 하셨습니다.	
시간 시간에 되었다면서 가장 가는 그는 것이다. 그리고 있다는 것이		보고 함께 그렇게 되었다. 이렇게 말하고 있었다. 회교 대학교 기계를 되었다.	
나는 사람들은 사람들이 살아 보는 사람들이 다른 사람들이 되었다.		[일] [1] 대한 발생의 호텔 보고 하시네요?	
하는 사용하는 것 같아 하는 것이 되었다. 그런 사용이 되었다. 그런 사용이 되었다. 그런 사용이 되었다. 		경영하다 경기 발생이 되고 있는 것이라고 그리고 있다. "1. 무슨 가격, 그 사람들이 그 사람들이 있다"는 그렇게 그렇게 보다.	
·		불빛 등 중에 있다는 말했다. 크는 그들은 말이다.	
일이 없다면 하는 사람들은 말하게 되었다. 다리는 사람들이 생각을	생물이 눈이 모네 이렇게 내려지 않아왔네? 입니다	그는 경험을 들었다. 그들은 인물 없었다.	
불러들었다. 사람이는 기계로 됐다고 이번 원인 동안 나 오는	님들다는 얼마를 가는 것이 없는데 되었다.		
나를 하시다고 않는 말까지 않는데 하는데, 나를 하나 때문에 다	프랑스 시시대는 다른 나를 다 하다 수밖다.	를 받는 것이 있습니다. 1985년 - 1985년 - 1985년 1985	
물론 사용 선생님은 그렇게 맞는 바람이다. 그런 그렇게 되었다. 그 얼굴			
		화계를 제공하셨다고 많으면 하는 사람이 되었다.	
그 경영점에 가게 하는데 된 것 같은 상품 중인 된 기가를 하였다.			
		지나의 회원들리 그는 경험 보다는 경험	
그림 얼마리 바로 하는데 되고 있는데 되었다. 나는 다른 그들은 그릇이 되었다.	있다. 항사 건강생용 사용하는 사람이요.	그렇게 돌아가 아니는 그리고 말했다.	
그렇다 얼마 보다 되었다. 아무슨 사람들은 그는 사람들이 다른 바다?		그 나는 그 아내는 아니는 아내를 해	
	보면 하는 사람들은 아이들은 사람들이 되었다.		
그림 가장 아이들은 살이 내려가 하는데 보고 있다. 그리는 아이를 받는데 그			
	용하게 하는 사람들이 이 경우를 모르는 것이다.		
그렇게 쌓이 얼굴했다면요 하는 숙취 모르는 하고 된다고 있다면 다	함께 하루스레 하는 경우 시간이 나는 사람	지기를 잃었다. 하는 그 시간 네트라고 하다.	
	김 공동은 대학교 발문하다 이 등에 대통로 되었다.		
는 경기 등 등 경기 위치 기계 기계 등 등 기계		생물 이렇게 하는 사람이 나는 사람이다.	
그림으로 사람들이 가는 사람들이 되는 것이 되었다.	뭐 하는 병자 연극의 기를 통고하는 물로 있었다. 날	원래로 하고 있다. 항상 전환 이번 보고 있는데 되었다.	
그는 경화 위치 하시다면 하시다. 그는 경하네요? 그래, 즐겁는데 말	이 경기는 하는 하실 시간을 했다. 그는 나를 가져?	기하다면 하다면 보다 하는데 그렇게 하나라다	
그는 사용 지원들의 경우의 경우의 하는데 전기를 가입을 했다.	그리겠다. 현대, 내 왕당한다는 경우 생각한다.		
	휴대 중심 이름하게 되는 모양이 사용하다.	요즘 많이 아래지를 사는다고 않는	
그런 경기를 하는 경기를 하는 것이 되었다.	경기를 시간하는 사람은 사용을 가입하다.		
그림아들이 모든 그 경기들은 경우를 보려 있다.	나는 아래에는 사람은 한 경우 경우 시간이 되었다.		
는 사람들은 사용하는 것이 되었다. 그는 사용하는 것이 되었다는 것이 되었다는 것이 되었다면 되었다. 그는 사용하는 것이 되었다는 것이 되었다. 그는 것이 되었다는 것이 되었다는 것이 되었다. 그리고 그는 것이 되었다는 것이 되었다면 그렇다는 것이 되었다. 그는 것이 되었다면 그렇다는 것이 되었다. 그는 것이 되었다면 그렇다는 것이 되었다면 그렇다는 것이 되었다. 그는 것이 되었다면 그렇다는 것이 되었다면 그렇다는 것이 되었다면 그렇다면 그렇다면 그렇다면 그렇다면 그렇다면 그렇다면 그렇다면 그렇	물림과 함께 되면하는 가게 되었다.	이용 불취 얼굴 하는 생각이다.	
그 교육에 내가 있었다. 분호에 살리하다 봤지만		경기를 통해 무슨 사람들은 사이 없다.	
그는 많은 아내는 그들은 가수 회사를 하는 물리를 하고 하셨다.		석기는 아이를 가고 있다고 있다.	결과 동연 등 하는
		표계 휴가(함께 등은 한 기원 등인 호호	
그리 수분들은 얼굴을 되었다. 동말이 수 말했다. 하다			
그 그 집에는 문화들은 가까지 않다고 가는 이 말라고 있다. 난	하고 한 하는 길에 들어가는 사람들은 나로 가는		
그 그 그 그 아니까 그리 어려고싶는 다른다는 돈 나가 남쪽들은 나를 고향하다 하당한 물이다. 아이라 확인 회사가	된 회문 열심 이번 이 그렇다는 하나왔다. 이번째 이 나쁜 나이	ing the section in the meaning that in the first of the contraction of	

B. CONCURSOS, QUEBRA-CABEÇAS, E JOGOS

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13.	Concurso Sobre Povo Maratona Missionária Futebol Missionário Quadrados Missionár Caça ao Tesouro Mis Análise do Adventista Corrida Missionária Onde no Mundo? Identifique o Lugar Corrida Missionária o Roleta Missionária	os Não Atingidos ios sionário Mundial ios ios ios ios ios ios ios io	io"	81 84 85 87 88 88 89 95 95 95 95
1.	SALTO (MISSIONÁR	IO) EM ALTURA		
favor			Cada resposta certa contará como 25 centímetros. quer que seja o resultado. Pronto! Atenção! Parta	
Pergu	ıntas:			
1.	Quantos bilhões de pess a. 3	oas vivem atualme b. 5	nte no planeta Terra? c. 7	
2.	Qual a porcentagem de a. 33%	cristãos na populaç b. 50%	ão mundial? c. 75%	2
3.	De cada 20 cristãos no a. 6	mundo, quantos viv b. 12	vem fora da América do Norte? c. 19	: :
4.	Aproximadamente quant a. 600	tos missionários ad b. 1.300	ventistas trabalham entre outras culturas atualmen c. 2.000	te?
5.	ativa?	-	e quantos deles têm atualmente uma presença adver	ıtista
	a. 150	b. 190	c. 200	
6.	as tribos, línguas e povo indivíduos que falam a	os. Nosso alvo deve mesma língua, tên unidades culturais	atingir não somente os 220 países, mas também te ser atingir todos os grupos de indivíduos. Grupon os mesmos costumes e a mesma herança cult ou tribos distintas. Quantos milhares de grupos oc. 6	os de ural,

7. Aproximadamente quantos milhares de grupos de indivíduos ainda não têm uma presença cristã nem igrejas . . . nem Bíblias . . . missionários . . . nada?

a. 5

b. 14

8. Qual é a porcentagem de adventistas na população mundial?

a. 1 para 100

b. 1 para 1.000 c. 1 para 10.000

9. Missão Global visa penetrar em segmentos populacionais ainda não atingidos. Quantos segmentos existem no mundo atualmente sem nenhuma presença adventista?

a. 900

b. 1.800

c. 3.200

10. O grande mandato de Jesus encontra-se em Mateus 28:19. Qual foi esse mandato? Tente condensálo em uma só palavra de três letras.

Respostas

- 1. A população mundial é de aproximadamente 5 bilhões. Para dar uma idéa, suponhamos que a população mundial começasse a passar em frente deste púlpito à razão de uma pessoa por segundo. Se você tivesse que contá-los, quanto tempo você teria que ficar aqui contando? Cerca de 160 anos. É realmente muita gente.
- 2. Trinta e três por cento. Isto significa que aproximadamente 1.6 bilhões de pessoas são cristãs. Seriam necessários pouco mais de 50 anos para contar apenas os cristãos, enquanto que 110 anos seriam necessários para os não-cristãos.
 - 3. Dezenove de cada vinte cristãos vivem fora da América do Norte.
- 4. Há atualmente cerca de 600 missionários trabalhando a tempo integral em outros países. Todavia, se incluirmos estudantes missionários e voluntários a curto prazo, há cerca de 1.300 missionários servindo em culturas diferentes.
- 5. Há adventistas em 190 das 220 entidades políticas inscritas nas Nações Unidas. Isto significa 86% dos países. Alguns dos países onde ainda não temos nenhum membro, nehuma igreja, nenhum trabalho estabelecido são: Guiné, Mauritânia, Níger, Malta, Monaco, Brunei, Kampuchea, Butão, Afganistão, Albânia, Bahrain, Líbia, Yemem, Oman, Qatar, Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos.
 - 6. Dezenove. Há 19.000 grupos distintos de indivíduos no mundo.
- 7. Dezessete. Há 16.700 grupos de indivíduos não atingidos por nenhuma mensagem cristã. Nós já penetramos em 86% das nações, mas atingimos apenas alguns dos grupos de indivíduos. Todavia, nossa mensagem deve atingir cada nação, tribo, língua e povo. Os melhores dias das missões adventistas estão ainda à frente.
- 8. Um para 1.000. A porcentagem de adventistas comparada com os não-adventistas é de 1 para 1.000. Compare isto com os Estados Unidos onde a relação é de 1 para 350. No Canadá ela é de 1 para 700. Na Itália e Espanha, 1 para 7.000. Na Grécia ela é de 1 para 35.000. Em Israel ela é de 1 para 84.000. Isso não é nada comparado com o Irão, que é de 1 para 455.000. Pense ainda nos 31 adventistas na Algéria e Marrocos, onde a relação é de 1 para 1.4 milhão! Os números são alarmantes.

Irmãos e irmãs, diante desta realidade, não deveríamos estar dando apenas migalhas para as missões cada sábado! Temos que duplicar ou triplicar nossa contribuição para as missões mundiais.

- 9. Mil e oitocentos. Missão Global identificou cerca de 5.000 grupos demográficos de um milhão de pessoas cada. Destes 5.000, os adventistas têm presença em 3.200. Isto significa que existem cerca de 1.800 segmentos populacionais de um milhão de pessoas sem a presença adventista atualmente. A meta de Missão Global é alcançar todos estes segmentos até o ano 2000. Portanto temos que penetrar um novo segmento a cada dois dias.
- 10. Ide. "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações."
- "Vi um outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo."

Classificação

Se você conseguiu 7 a 10 respostas corretas, presenteie-se com uma medalha de ouro. Você tem uma medalha de ouro do conhecimento sobre o imenso desafio das missões mundiais. Continue orando e contribuindo!

Se você obteve 4 a 6 respostas certas, presenteie-se com uma medalha de prata. Você está começando a vislumbrar quanto falta ainda para ser feito na evangelização do mundo. Continue inteirando-se mais sobre as missões. Continue orando e contribuindo.

Se você conseguiu 1 a 3 respostas certas, presenteie-se com uma medalha de bronze. Você está no caminho certo, mas necessita aprender mais sobre Missão Global. Continue orando e contribuindo. Faça planos para ganhar a medalha de ouro no futuro.

Adaptado de "Olimpíadas da Escola Sabatina", de Dorothy Eaton Watts, Celebration!, setembro de 1988, págs. 15, 16.

2. CONCURSO SOBRE POVOS NÃO ATINGIDOS-

Onde estamos nós na tarefa de levar o evangelho ao mundo inteiro? O teste que se segue nos ajudará a nos situar. É um teste com afirmações falsas e verdadeiras. Mesmo que você não saiba a resposta, você pode tentar adivinhar. O objetivo é aprender, e não descobrir o quanto já sabemos. Só você ficará sabendo do resultado de seu teste. Vou ler a pergunta uma só vez. Faça um círculo em torno da resposta que lhe pareça correta. "E" = Errado, e "C" = Certo. Darei em seguida a resposta correta.

- E C 1. A relação existente entre cristãos e não-cristãos é de 2 para 1. Em outras palavras, 2/3 da população do mundo não é cristã.
- E C 2. Se cada cristão no mundo conseguisse ganhar o seu vizinho para Cristo, nós terminaríamos em breve a tarefa que nos foi confiada e estaríamos prontos para ir ao lar celeste.
- E C 3. Há cerca de 220 nações no mundo. Quando o evangelho tiver sido pregado em todas elas, Cristo então voltará.
- E C 4. Cerca de 17.000 grupos (étnicos) de indivíduos nunca ouviram falar do evangelho. Eles não têm nem Bíblias, nem igrejas, nem cristãos que lhes mostrem o caminho do céu.
- E C 5. Há cerca de 2.000 línguas nas quais a Bíblia nunca foi traduzida nem impressa a fim de ser lida.
- E C 6. Atualmente, os adventistas trabalham em 86% dos países do mundo.
- E C 7. A meta de Missão Global é estabelecer a presença adventista em cada cidade e aldeia do mundo.
- E C 8. A proporção entre adventistas e não-adventistas no mundo é de 1 para 1.000.
- E C 9. A religião com o maior número de aderentes no mundo é o islamismo.
- E C 10. Respire profundo. Expire. Durante este intervalo de tempo cinco pessoas morreram sem nunca ter ouvido falar do evangelho.

Respostas

- 1. CERTO. Um-terço da população mundial se diz cristã. Isso inclui protestantes e católicos. Há ainda três milhões e meio de indivíduos que ainda não ouviram falar do evangelho.
- 2. ERRADO. Só um em cinco indivíduos pode ser alcançado por um vizinho cristão. Pelo menos 2.5 bilhões de pessoas nunca serão alcançadas a menos que alguém ultrapasse barreiras culturais e lingüísticas a fim de atingí-las. Elas não têm Bíblias, nem igrejas, nem a presença cristã em seu meio. Elas não têm maneira alguma de ouvir o evangelho.
- 3. ERRADO. O evangelho deve ser levado não somente à nação, mas também a todo grupo étnico dentro da nação. Lembre-se que devemos ir a "cada nação, tribo, língua e povo". A palavra povo aqui significa grupo étnico. Trata-se de um grupo distinto que tem a mesma língua e cultura. Tomemos por

exemplo a Índia. O cristianismo foi estabelecido lá há quase dois mil anos, mas apenas 3% das pessoas são cristãs. Em cada 1.000 aldeias naquele país, 950 não têm nenhuma presença cristã. Eles nunca ouviram falar de Jesus. Isto porque a Índia é subdividida em 3.000 grupos culturais. Atualmente, só cerca de 26 destes grupos têm um trabalho cristão estabelecido. Os outros 2.974 grupos ficaram alienados por barreiras culturais, linguísticas, ou de casta.

- 4. CERTO.
- 5. CERTO.
- 6. CERTO. Mas ainda falta muito para que todas as tribos e grupos étnicos que vivem nestes países sejam alcançados.
- 7. ERRADO. A meta de Missão Global é penetrar cada segmento populacional de um milhão de indivíduos. Há cerca de 5.000 destes segmentos. Atualmente, a Igreja Adventista tem presença em 3.200 deles. O alvo de Missão Global é penetrar um novo segmento cada dois dias. Se conseguirmos, no ano 2000 nós teremos atingido os 1.800 segmentos restantes.
- 8. CERTO. Todavia, a porcentagem varia bastante de um país a outro. Na União do Oriente Médio, a relação é de 1 adventista para 48.818 não-adventistas. No sul da Ásia a relação é de 1 para 4.742. No Pacífico Sul a relação é de 1 para 127. Compare isto com a América Central onde a relação é de 1 para 215 e na América do Norte onde ela é de 1 para 381.
- 9. ERRADO. Há cerca de 1.6 bilhões de cristãos. O islamismo vem em segundo lugar com 900 milhões de aderentes. Há cerca de 650 milhões de hindus e mais de 300 milhões de budistas. Cerca de 200 milhões se dizem ateus.
- 10. CERTO. A cada segundo que passa, uma pessoa morre sem nunca ter ouvido falar de Jesus. Cinqüenta e cinco pessoas morrem por minuto sem esperança. Mais de 3.000 morrem por hora sem nunca ter ouvido as boas novas do evangelho. Cada dia, mais de 80.000 morrem sem Cristo. São estes os povos ainda não alcançados.

3. MARATONA MISSIONÁRIA—

Opção 1: Teste Cronometrado. Faça uma cópia das 26 perguntas para cada participante. Concedalhes 20 minutos para respondê-las. Em seguida, dê as respostas. Identifique os lugares num mapa-mundi. Se as histórias parecerem desconhecidas ao grupo, procure maneiras de torná-los interessados nelas.

- Opção 2: Teste de Parede: Use 26 folhas de cartolina de várias cores. Escreva uma pergunta em cada uma das folhas. Numere-as. Afixe-as na parede. Faça os alunos circularem pela sala e tentar decifrar as respostas. Responda as perguntas e identifique os lugares no mapa-mundi. Procure suprir informações que preencham as lacunas do conhecimento dos estudantes sobre as missões mundiais.
- **Opção 3: Pesquisa.** Use-as como dever de casa. Sugira que eles consultem fontes como o *SDA Encyclopedia* sobre informações referentes às missões adventistas. Experimente outras enciclopédias para conseguir dados sobre missionários famosos. Consulte qualquer outra fonte na biblioteca local.

Perguntas

- 1. Os habitantes DESTA ILHA são descendentes dos homens que fizeram o motim contra o navio *Bounty*. Hoje a população da ilha toda pertence à Igreja Adventista do Sétimo Dia. [RINCATPI]
- 2. ESTA ILHA do Havaí é uma colônia de leprosos. Foi para o povo desta ilha que Joseph Damien dedicou sua vida como missionário. Ele morreu leproso. [OOKLIMA]
- 3. Mãe Tereza, vencedora do prêmio Nobel da Paz, trabalha em favor dos destituídos e dos párias da sociedade em 367 cidades do mundo. Todavia, onde ela começou, e onde se encontra a sede do seu trabalho, é NESTA CIDADE. [ATACCUL]
- 4. Em 1956 os índios Auca, que vivem nas florestas DESTE PAÍS, mataram cinco missionários que tinham viajado de avião para lá a fim de tornarem-se seus amigos. Elizabeth Elliot escreveu um livro sobre esses missionários. [ARUQODE]
- 5. Alberto Schweitzer, missionário que recebeu o prêmio Nobel da Paz, foi um dos homens célebres do século XX. Ele usou o dinheiro do prêmio na expansão do seu hospital NESTE LUGAR, no país africano que atualmente se chama Gabão. [ENERABMAL]
- 6. Foi durante uma tempestade que cinco estudantes fizeram uma reunião sob molhos de feno em Williamstown, NESTE ESTADO dos Estados Unidos. Foi este o começo do movimento missionário norte-americano. [CHUMASSASETTS]
- 7. Um chefe de índios NESTA MONTANHA na Guiana teve um sonho onde viu um homem em roupas brilhantes que lhe falou sobre a história da criação, sobre o sábabo, o céu, os dez mandamentos, os princípios sanitários, e sobre um homem branco que viria com um livro preto. Pastor O. E.

- Davis, o missionário que levou-lhes a mensagem, está enterrado no pé desta montanha. [AAOIRMR]
- 8. Leo B. Halliwell foi médico missionário e capitão de uma lancha no rio Amazonas que se chamava _____. [ZEROLUI]
- 9. "Você está muito velho para ir à China," disseram os dirigentes à Abraão LaRue. É melhor você escolher uma ilha do Pacífico. Ele foi então para ESTE LUGAR. [GHNONGKO]
- 10. Durante 30 anos Ferdinand A. Stahl foi missionário na Bolívia, Peru e Brasil. Dê O NOME DO LAGO que ele cruzou muitas vezes enquanto trabalhava em favor dos índios Aymara. A Missão da Pedra Quebrada está perto deste lago. [IITTAACC]
- 11. Este é O NOME DO COLÉGIO estabelecido em 4.800 hectares de terra doados por Cecil Rhodes em 1894. Ele está localizado junto à Bulawayo, no Zimbábue. [USSIOL]
- 12. O NOME DESTE COLÉGIO provém de uma palavra da língua Cinyanja que significa "mandamentos". A escola foi construída numa localidade adquirida pelos Batistas do Sétimo Dia em 1902. Está localizada perto de Blantire, Malawi. [AAOULLMM]
- 13. A igreja adventista mais antiga da Europa encontra-se em Tramelan NESTE PAÍS. As pessoas ali começaram a observar o sábado como resultado do trabalho de M. B. Czechowski. [USACI]
- 14. Este era O NOME DUM NAVIO MISSIONÁRIO utilizado por G. F. Jones a fim de levar a mensagem adventista às ilhas Salomão. [TAVNED DLHEAR]
- 15. Este era O NOME DUM BARCO MISSIONÁRIO que percorria o rio Mississipi

nos Estados Unidos no fim do século XIX. [GNIRMON RATS]

- 16. Livingstone foi enterrado NESTE LUGAR. [IAADAB ED RETSNIMTSEW]
- 17. ESTE COLÉGIO na Índia foi assim chamado em memória a um presidente da Associação Geral. Ele foi um grande promotor das missões mundiais. [RIPECS]
- 18. Eric B. Hare trabalhou na escola de Ohndaw na Birmânia onde está localizada ESTA TRIBO. [REAKN]
- 19. A igreja adventista mantém um hospital entre os índios Navajos. Ela está localizada NESTE VALE dos Estados Unidos. [TUMMENNO]
- 20. Médicos e pastores adventistas recebem sua formação NESTA UNIVERSIDADE missionária no México. [STOOMMEERNOL]
- 21. ESTE COLÉGIO prepara missionários para trabalhar nas missões das ilhas do Pacífico Sul. [LOVEANDA]

- 22. Este é O NOME DO COLÉGIO que prepara obreiros adventistas para a Divisão Trans-Européia. [WONBLED]
- 23. As reuniões outonais da Associação Geral em 1988 tiveram lugar NESTA CIDADE. [BIIRNOA]
- 24. Este é O CONTINENTE no qual espera-se que haja aproximadamente 5 milhões de Adventistas do Sétimo Dia no ano 2000. Houve uma explosão adventista lá na década dos 80. [CRAAFI]
- 25. Os dois primeiros conversos da China foram batizados quando visitavam ESTE PAÍS. Um deles ao ler um letreiro de uma igreja que dizia "A Igreja do Sábado do Sétimo Dia e da Vinda de Jesus" solicitou estudos bíblicos. [AÃOPJ]
- 26. Ellen White teve uma visão na qual foilhe mostrado um trabalho bem estabelecido NESTE PAÍS. Dez anos depois, S. N. Haskell foi para lá e iniciou o trabalho. [SALAARUTI]

Respostas

1. Pitcairn	10. Titicaca	19. Monument
2. Molokai	11. Solusi	20. Montemorelos
3. Calcutá	12. Malamulo	21. Avondale
4. Equador	13. Suiça	22. Newbold
5. Lambarene	14. Advent Herald	23. Nairobi
6. Massachusetts	15. Morning Star	24. África
7. Roraima	16. Abadia de Westminster	25. Japão
8. Luzeiro	17. Spicer	26. Austrália
9. Hong Kong	18. Karen	

4. FUTEBOL MISSIONÁRIO-

Divida a classe como se fosse duas equipes de futebol. O jogo será em função das perguntas que se acerta. Cada equipe tentará acertar o máximo de perguntas. Uma resposta errada elimina uma resposta certa. Uma resposta certa dá direito a avançar no campo do adversário. Duas respostas certas consecutivas dão ao jogador o direito de atirar um pênalti. Para fazer o gol, ele tem que acertar a

próxima resposta. Portanto, três respostas certas consecutivas equivalem a um gol. Se uma equipe acerta respostas de maneira alternada, ela terá que acumular cinco respostas certas para ter direito a um gol. Detalhes sobre faltas podem ser também estabelecidos.

As perguntas são sorteadas de uma caixa. Cada equipe retira uma pergunta alternadamente. Se uma equipe souber a resposta, ela ganha o ponto. A outra equipe fica, no entanto, com o direito de retirar a próxima pergunta. Caso uma equipe não saiba a resposta, ela recusa de responder cedendo assim a oportunidade à outra equipe. Se a outra souber, ela ganha o ponto. Quando uma equipe acerta a pergunta retirada pela equipe adversária, cabe-lhe o direito de retirar a próxima pergunta.

5. QUADRADOS MISSIONÁRIOS-

Divida a classe em dois grupos. Coloque nove cadeiras em três fileiras de três, formando um quadrado. Use qualquer pergunta sobre missões. Se o participante der a resposta correta, ele escolhe um lugar e assenta-se. O importante é não deixar o grupo adversário colocar pessoas em três cadeiras consecutivas, quer em linha reta, quer em diagonal. Enquanto uma equipe impede que o adversário complete a linha, ela tentará conseguir, por sua vez, colocar três pessoas alinhadas para ganhar um ponto.

Pode-se também fazer uma grilha no quadro-negro e usar o símbolo "X" para uma equipe e "O" para a outra.

6. CAÇA AO TESOURO MISSIONÁRIO-

Divida a classe em pequenos grupos de quatro ou cinco. Dê-lhes meia hora para que consigam ítens de uma lista de países que você lhes forneceu. Conceda pontos suplementares por ítens de países que não estavam na lista. Eles têm que provar que o item é importado.

Sugira-lhes que verifiquem etiquetas de confecções, alimentos, ou qualquer outro objeto importado. Se você mora numa região onde há muitas pessoas que viveram ou viajaram pelo estrangeiro, seria bom informá-las antecipadamente do que vai ser feito. Dê-lhes garantia de que todos os ítens serão bem cuidados e devolvidos posteriormente.

7. ANÁLISE DO ADVENTISTA MUNDIAL-

Qual é sua estatura como Adventista Mundial? Se uma das afirmações abaixo é verdadeira, marque "S" = Sim. Se não representa uma verdade, marque "N" = Não. Se você já pensou em participar de tal atividade ou está disposto à fazê-lo, marque "A" = Aceitaria.

Perguntas

1.	Consag	ra	voc	e siste	ematic	an	nente	uma
porce	entagem	de	sua	renda	para	0	orçar	nento
muno	dial da ig	greja	a?					

S N A

2. Costuma você estabeler uma relação entre as notícias internacionais, a obra global em favor de Cristo e o conhecimento que temos da

situação dos povos não alcançados? S N A

3. Faz você parte do pequeno grupo que ora regularmente pelas necessidades específicas das missões mundiais da igreja?

S N A

4	٠.	Está	você	se	prepar	ando	de al	guma	for	ma
a	fim	de	parti	cipa	ır no	progr	ama	mund	lial	de
e١	ang	eliza	ção	em	favor	daq	ueles	que	nu	nca
OI	ıvir	am f	alar d	e Je	esus?					

S N

Α

5. Pertence você a uma Escola Sabatina que cada semana informa seus membros das necessidades mundiais?

S

Ν

A

6. Leu você algo recentemente sobre o progresso do plano Missão Global adventista?

S N

Α

7. Como Cristo, ama você os povos de todas as nações, línguas, raças, religiões e culturas, e está você constantemente procurando meios de fazer amizade com eles a fim de levar-lhes o evangelho de Cristo?

3

Α

8. Tem você tentado reorganizar o seu estilo de vida a fim de ficar mais livre para fazer face às necessidades das pessoas, especialmente daquelas de outras culturas ou lugares ainda não atingidos pelo evangelho?

S

N

Α

9. Se Deus o chamar para levar o evangelho a uma outra cultura, estaria você disposto a responder ao desafio de envolvimento pessoal apresentado por Missão Global?

S

N

Α

10. Já pensou você em adotar uma parte distinta do campo mundial como seu projeto especial de oração e ação, principalmente numa das áreas ainda não alcançadas?

N

Α

Contagem de Pontos

Conte dois pontos para cada resposta "S"; um ponto para cada resposta "A"; zero ponto para cada resposta "N".

- 18 20 Você é um gigante em favor da causa missionária. Continue estendendo os seus braços de fé para açambarcar o mundo para Cristo.
- 15 17 Você está bem acima da média dos cristãos. Você será um modelo de liderança no projeto Missão Global.
- 7 14 Você revela um crescimento espiritual na compreensão do seu discipulado. Não pare de crescer!
- 1 6 Você começou o processo de crescimento para tornar-se um adventista global. Não desista até que você consiga atingir a maturidade em Cristo.

8. CORRIDA MISSIONÁRIA—

Como organizar o jogo: Divida o grupo em duas equipes. Escolha um corredor para cada equipe. Elas devem ser mais ou menos da mesma idade e altura. Marque o ponto de partida e o de chegada.

Corte as perguntas que se seguem e coloque-as numa cestinha, caixa ou saco. (Estas perguntas são quase todas baseadas na "Parada dos Pioneiros". Você pode também preparar sua própria lista de perguntas baseadas em outros temas.)

O líder pega um papelzinho contendo uma pergunta. Qualquer pessoa da sua equipe pode responder. Se a resposta estiver correta, o corredor daquela equipe dá um número de passos correspontes ao valor da pergunta. Se a resposta estiver errada, a pergunta passa à equipe adversária. Se nenhum dos grupos consegue responder corretamente, dê a resposta certa e reponha a pergunta na cestinha. Continue até que um dos corredores atinja a meta final. Façam tantas voltas na pista quanto desejarem.

Perguntas

- 1. Ele foi convocado para prestar serviço ao povo de Nova Finlândia e Labrador, no Canadá. (Sir Wilfred Grenfell) (2 passos)
- 2. Ele ficou circunscrito a um pedaço de gelo flutuante e teve que matar três cães para permanecer vivo. (Sir Wilfred Grenfell) (1 passo)
- 3. Ele passou 40 anos ajudando o povo que vive perto do círculo polar ártico, estabelecendo hospitais, orfanatos, dispensários, escolas e cooperativas. (Sir Wilfred Grenfell) (3 passos)
- 4. Ele traduziu a Bíblia em birmanês. (Adonirão Judson) (1 passo)
- 5. Ele foi um missionário congregacionalista norte-americano que passou dois anos na prisão. (Adonirão Judson) (2 passos)
- 6. Ele dormiu sobre o seu mais valioso tesouro durante dois anos (Adonirão Judson) (1 passo)
- 7. Ele foi o fundador das missões no interior da China (J. Hudson Taylor) (1 passo)
- 8. Ele escreveu um livro sobre sua experiência como missionário na China. Esse livro foi chamado *O Poder da Oração*. (J. Hudson Taylor) (2 passos)
- 9. Ele se vestia como os chineses a fim de se identificar mais com eles. (J. Hudson Taylor) (3 passos)
- 10. Ele foi chamado o "Pai das Missões Modernas". (Guilherme Carey) (1 passo)
- 11. Ele foi um sapateiro que se tornou missionário na Índia. (Guilherme Carey) (2 passos)
- 12. Ele traduziu a Bíblia em bengalês e imprimiu partes da Bíblia em 40 línguas

- differentes. (Guilherme Carey) (3 passos)
- 13. Ele escreveu a letra do hino "Desde um a Outro Pólo". (Reginald Heber) (3 passos)
- 14. Ele foi o primeiro missionário protestante a trabalhar entre os índios norte-americanos. (João Eliot) (2 passos)
- 15. De origem alemã, ele foi o primeiro protestante enviado à Índia. (Bartolomeu Ziegenbalg) (3 passos)
- 16. Natural da Noruega, ele tornou-se o primeiro missionário protestante na Groenlândia. (Hans Egede) (2 passos)
- 17. Conde alemão que promoveu o trabalho das missões. Ele também foi à América como missionário. (Zinzendorf) (1 passo)
- 18. Na coroação do rei dinamarquês, este homem encontrou-se com seis esquimós da Groenlândia e um homem de cor das Caraíbas. Este encontro contribuíu para o envio dos primeiros missionários morávios. (Conde Zinzendorf) (2 passos)
- 19. Este homem viveu sozinho no deserto dentro de uma cabine quando trabalhava em favor dos índios de Nova Jersey e Pensilvânia nos Estados Unidos. (Davi Brainerd) (2 passos)
- 20. Alemão que foi à Índia continuar o trabalho de Ziegenbalg. Ele levou o filho de um marajá à conversão. Ele vivia e se alimentava como o povo indiano. (Christian Frederico Schwartz) (3 passos)
- 21. Ele foi enviado à Índia como capelão do exército britânico e traduziu a Bíblia em hindi, sânscrito e persa. (Henrique Martyn) (2 passos)
- 22. Ele queria ir para o lugar mais difícil. O Senhor o enviou à China onde era proibido ao povo ensinar a língua chinesa aos estrangeiros.

(Roberto Morrison) (1 passo)

- 23. Traduziu a Bíblia em chinês. (Roberto Morrison) (2 passos)
- 24. Ele foi um judeu convertido que viajou pelo Oriente Médio pregando a segunda vinda de Cristo. (José Wolff) (2 passos)
- 25. Ele foi solto da prisão na cidade muçulmana de Bukhara por petição especial do xeque da Pérsia. (José Wolff) (2 passos)
- 26. Ele foi um médico missionário que trabalhou como pioneiro entre os índios da região de Walla Walla, estado de Washington nos Estados Unidos. (Marcus Whitman) (1 passo)
- 27. Ele era o líder do grupo de oração que se reuniu sob os molhos de feno em Williamstown, Massachusetts, e que resultou no envio dos primeiros missionários norte-americanos. (Samuel Mills) (2 passos)
- 28. Ele sofreu um naufrágio quando viajava para a Índia. (Alexandre Duff) (2 passos)
- 29. Ele teve coragem de enfrentar o velho feiticeiro Hela Ka Rare. (Roberto Moffat) (2 passos)
- 30. Ele foi o missionário pioneiro na África que uma vez afirmou poder contemplar a fumaça de milhares de aldeias onde o nome de Jesus era desconhecido. (Roberto Moffat) (1 passo)
- 31. Sua filha casou-se com Davi Livingstone. (Roberto Moffat) (3 passos)
- 32. Seu coração foi arrancado e enterrado na África por amar tanto esse continente. Seu corpo está enterrado na abadia de Westminster. (Livingstone) (1 passo)
- 33. Ele tornou-se conhecido como "O Missionário que Orava". (João Hyde) (2 passos)

- 34. Ele foi o primeiro missionário adventista enviado oficialmente. Ele foi enviado à Europa. (João Nevins Andrews) (1 passo)
- 35. Ele foi enviado à Europa sob os auspícios dos Adventistas do Primeio Dia, mas pregava o sábado por onde passava. (M. B. Czechowski) (2 passos)
- 36. Este homem foi preso na Rússia por terbatizado algumas pessoas. (Louis R. Conradi) (2 passos)
- 37. Este homem fazia parte do primeiro grupo de missionários adventistas enviados à Austrália. (S. N. Haskell) (2 passos)
- 38. Ele era um carpinteiro de navio que tornou-se missionário em Pitcairn e Fiji. (João I. Tay) (1 passo)
- 39. Foi ele que teve a idéia de enviar um barco missionário à ilha de Pitcairn no Pacífico Sul. (João I. Tay) (2 passos)
- 40. Ele foi o primeiro pastor ordenado a ser enviado à América do Sul. (João Westphal) (1 passo)
- 41. Ela foi a primeira missionária adventista na Índia. (Georgia Burrus) (1 passo)
- 42. Ele era um homem idoso que queria trabalhar na China. A Associação Geral recusou enviá-lo. Ele foi então por conta própria. (Abram LaRue) (1 passo)
- 43. Dê um passo à frente.
- 44. Você perde a sua vez.
- 45. Dê um passo à frente.
- 46. Retroceda um passo.
- 47. Ele foi um missionário adventista no Peru que deu uma pedra quebrada a um chefe indígena como promessa de que enviaria um

- professor tão logo que possível. (F. H. Stahl) (1 passo)
- 48. Ela foi a primeira mulher missionária adventista, enviada à Suiça para ajudar o pastor Andrews. Ela trabalhou mais tarde na Inglaterra. (Maud Sisley Boyd) (3 passos)
- 49. Ilha do Pacífico para onde foi Abraão LaRue. (Hong Kong) (1 passo)
- 50. País para onde Abraão LaRue queria ir como missionário, mas a Associação Geral recusou. (China) (1 passo)
- 51. Grande cidade da Índia onde Georgia Burrus trabalhou em favor das mulheres indianas. (Calcutá) (2 passos)
- 52. País onde Georgia Burrus trabalhou como missionária durante 32 anos. (Índia) (1 passo)
- 53. País onde João Westphal começou o seu trabalho na América do Sul. (Argentina) (2 passos)
- 54. Ilha do Pacífico na qual João I. Tay desejava ardentemente viver e evangelizar. (Pitcairn) (1 passo)
- 55. S. N. Haskell fazia parte do primeiro grupo de missionários a ser enviado a este país. (Austrália) (1 passo)
- 56. Numa viagem missionária em volta ao mundo, pastor S. N. Haskell batizou os primeiros conversos da China e deste país. (Japão) (2 passos)
- 57. Louis R. Conradi esteve preso neste país. (Russia) (1 passo)
- 58. País onde M. B. Czechowski deixou uma cópia da *Advent Review* ao partir. (Suiça) (2 passos)
- 59. País onde João N. Andrews se estabeleceu quando trabalhou na Europa como missionário.

- (Suiça) (1 passo)
- 60. J. Hudson Taylor foi missionário neste país. (China) (1 passo)
- 61. O "Hyde que Orava" trabalhou neste país. (Índia) (2 passos)
- 62. Maria Slessor trabalhou na área de Calabar neste continente. (África) (1 passo)
- 63. João Paton decidiu cavar um poço em uma destas ilhas. (Novas Hébridas) (2 passos)
- 64. Davi Livingstone cresceu neste país. (Escócia) (1 passo)
- 65. Davi Livingstone foi missionário neste continente. (África) (1 passo)
- 66. Roberto Moffat foi missionário neste continente. (África) (1 passo)
- 67. País para o qual viajava Alexandre Duff quando o navio em que estava naufragou. (Índia) (2 passos)
- 68. Adoniram Judson foi para este país como resultado de um grupo de oração sob molhos de feno. (Índia, ou Birmânia) (2 passos)
- 69. País de origem de Adoniram Judson. (Estados Unidos) (2 passos)
- 70. Estado dos Estados Unidos onde teve lugar a oração sob molhos de feno. (Massachusetts) (2 passos)
- 71. Marcus Whitman trabalhou em favor dos índios desta área dos Estados Unidos. (Walla Walla, estado de Washington) (1 passo)
- 72. José Wolff pregou a segunda vinda de Cristo nesta área do mundo. (Oriente Médio) (1 passo)
- 73. José Wolff esteve preso nesta cidade. (Bukhara) (3 passos)

- 74. País donde veio uma carta que salvou José Wolff de uma pena de morte aparentemente sem apelo. (Pérsia) (2 passos)
- 75. País onde Roberto Morrison foi missionário. (China) (1 passo)
- 76. País para o qual Henrique Martyn foi enviado como capelão do exército inglês. (Índia) (2 passos)
- 77. Cidade da Índia onde Guilherme Carey viveu e trabalhou. (Calcutá, ou Serampur) (2 passos)
- 78. Retroceda um passo.
- 79. Dê um passo à frente.
- 80. Área onde Davi Brainerd trabalhou em favor dos índios norte-americanos. (Pensilvânia, ou Nova Jersey) (2 passos)
- 81. Cidade onde o Conde Zinzendorf encontrou seis esquimós da Groenlândia e um homem de cor da ilha de São Tomé por ocasião da coroação do rei. (Copenhague) (2 passos)
- 82. País de origem dos esquimós que o Conde Zinzendorf encontrou por ocasião da coroação do rei. (Groenlândia) (3 passos)
- 83. Ilha das Caraíbas donde tinha vindo o homem de cor que o Conde Zinzendorf encontrou em Copenhague. (São Tomé) (3 passos)
- 84. País de origem de Hans Egede, missionário luterano. (Noruega) (2 passos)
- 85. País onde Hans Egede serviu como missionário. (Groenlândia) (1 passo)
- 86. País onde Bartolomeu Ziegenbalg serviu como missionário. (Índia) (2 passos)
- 87. País no qual João Eliot trabalhou em favor da população nativa. (Estados Unidos) (1 passo).

- 88. Dê um passo à frente.
- 89. Retroceda um passo.
- 90. Dê um passo à frente.
- 91. Retroceda um passo.
- 92. Dê um passo à frente.
- 93. Meio de transporte usado por Wilfred Grenfell quando ele ficou cirscunscrito à um pedaço de gelo. (Trenó) (1 passo)
- 94. Aquilo que a senhora Ana Judson escondeu dentro de um travesseiro e levou para seu esposo na prisão. (Manuscrito da Bíblia em birmanês) (2 passos)
- 95. Aquilo que o amigo do Dr. Taylor encontrou na prisão e guardou como lembrança. (Travesseiro com um manuscrito da Bíblia dentro) (1 passo)
- 96. Objetos que o Dr. Taylor tentou vender para conseguir dinheiro para comprar alimento. (Relógio e fogão) (2 passos)
- 97. Objeto onde Dr. Taylor encontrou o dinheiro necessário para comprar alimento. (Carta) (3 passos)
- 98. Objeto que Guilherme Carey fazia para ganhar a vida. (Sapato) (1 passo)
- 99. Língua para a qual Guilherme Carey traduziu a Bíblia. (Bengalês) (2 passos)
- 100. Objeto onde Bartolomeu Ziegenbalg procurou o tesouro ao qual sua mãe fez alusão. (Bíblia) (1 passo)
- 101. Aquilo que se quebrou como se pelo poder de uma poderosa cunha quando Egede orou. (Parede de gelo) (1 passo)
- 102. Língua para a qual Henrique Martyn traduziu a Bíblia (Hindi, sânscrito, ou persa) (2

passos)

- 103. Nome dado ao reavivamento que teve lugar no começo do século XIX. (Grande Reavivamento) (2 passos)
- 104. Língua para a qual Roberto Morrison traduziu a Bíblia. (Chinês) (2 passos)
- 105. O tempo que Roberto Morrison e Guilherme Carey tiveram que esperar para batizar os primeiros conversos na China e na Índia. (7 anos) (2 passos)
- 106. Aquilo que era proibido à população chinesa fazer em favor dos estrangeiros quando Roberto Morrison trabalhava lá. (Ensinar a língua chinesa) (2 passos)
- 107. Aquilo que José Wolff carregava no bolso em caso de emergência. (Droga) (2 passos)
- 108. Lugar onde cinco jovens do Colégio William fizeram planos para criar uma sociedade missionária. (Molhos de feno) (1 passo)
- 109. Projeto do Dr. João Paton que tornou-se motivo de zombaria da parte dos nativos das Novas Hébridas. (Poço) (2 passos)
- 110. Aquilo que Czechowski deixou para trás quando se foi de Tremlane, na Suiça. (Advent Review) (2 passos)
- 111. Número aproximativo da população do mundo atualmente. (Aproximadamente 5 bilhões) (1 passo)
- 112. Número aproximativo da população do mundo ainda não alcançada pelo evangelho. (3.5 bilhões) (2 passos)
- 113. Quanto da população mundial nunca terá oportunidade de ouvir falar do evangelho, a menos que alguém ultrapasse as fronteiras culturais e lingüísticas a fim de a alcançar? (2.5 bilhões) (2 passos)

- 114. Em quantas línguas a Bíblia ainda não foi traduzida? (Em aproximadamente 2.000) (3 passos)
- 115. Recite Mateus 24:14. (3 passos)
- 116. Recite Marcos 16:15. (3 passos)
- 117. Recite Apocalipse 14:6. (4 passos)
- 118. Quantos adventistas existem no mundo atualmente? (6 milhões) (Verifique as últimas estatísticas no SDA Yearbook) (3 passos)
- 119. Quantos grupos étnicos ainda não ouviram falar da salvação? (Cerca de 17.000) (3 passos)
- 120. Que porcentagem dos países do mundo já foi atingida pelos Adventistas do Sétimo Dia? (86%) (3 passos)
- 121. Dos 220 países do mundo, quantos aproximadamente têm presença adventista? (190 países) (3 passos)
- 122. País no qual o Dr. Harry Miller trabalhou como médico missionário. (China) (2 passos)
- 123. Continente no qual Ferdinand Stahl trabalhou por vários anos. (América do Sul) (2 passos)
- 124. Retroceda um passo.
- 125. Dê um passo à frente.
- 126. Dê um passo à frente.
- 127. Nomear um missionário que ganhou o prêmio Nobel da Paz pelo trabalho prestado em favor de outros. (Alberto Schweitzer, ou Mãe Tereza) (2 passos)
- 128. Rio no qual Leo Halliwell trabalhou como médico missionário. (Amazonas) (1 passo)
- 129. País que lhe vem à mente quando você pensa na lancha missionária *Luzeiro*. (Brasil)

(1 passo)

- 130. País onde cinco missionários foram assassinados em 1956 pelos índios Auca. (Equador) (2 passos)
- 131. Nome da organização cuja tarefa consiste primeiramente em estabelecer uma maneira de escrever (alfabeto, correspondência entre os sons e as letras, gramática) para uma certa língua nativa, e em seguida traduzir a Bíblia naquela língua. (Tradutores Wycliff) (3 passos)
- 132. Que significa cada letra da palavra ADRA? (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais) (3 passos)
- 133. Nomeie um personagem bíblico que foi missionário em uma outra cultura. (Paulo, Filipe, Pedro, etc.) (1 passo)

9. ONDE NO MUNDO?—

Este é um tipo de jogo com um quadro geográfico e cartas com partes do mapa-mundi e perguntas a serem respondidas. Ele ajuda a tomar consciência da situação geográfica mundial. Para obtê-lo, escreva para Aristoplay Ltd., PO Box. 7645, Ann Arbor, MI 48107, EUA.

10. IDENTIFIQUE O LUGAR-

Você necessita de um mapa-mundi. O árbitro anuncia um país. O estudante (ou equipe de estudantes) escreve numa folha de papel a resposta às três perguntas seguintes: (1) Que continente? (2) Um país vizinho? e (3) Qual é a capital? Cada pergunta vale 5 pontos. Aqueles que tiverem melhor conhecimento do mundo ganharão. Você pode ajuntar perguntas sobre as missões tais como: (4) Nome de uma instituição adventista naquele país ou (5) Nome de um missionário pioneiro que trabalhou naquele país.

11. CORRIDA MISSIONÁRIA DE 10 METROS-

Coloque uma cadeira em frente da sala. Desenhe uma linha de partida 10 metros para trás (ou à distância que preferir). As equipes ficam por trás da linha. Ao ser lida a pergunta, os dois oponentes correm em direção da cadeira. O primeiro que conseguir sentar-se terá o direito de responder à pergunta. Após ter participado, os oponentes retornam ao fim da fila.

12. ROLETA MISSIONÁRIA——

Preparação: Prepare um palco como se fosse para um show de TV. De um lado coloque uma mesa com três sininhos alinhados em espaços equidistantes.

Do outro lado do palco, coloque uma mesa com três cestas coloridas onde estarão as perguntas. Dê-lhes o nome "100 pontos", "200 pontos" e "surpresas". Utilize as mesmas perguntas do jogo "Corrida Missionária". As perguntas que ali valiam "1 passo", valerão aqui 100 pontos; as de "2 passos" valerão 200 pontos e as de "3 passos" valerão 300. As cartas "Dê um passo à frente" valerão 100 pontos. Aquelas que dizem "retroceda um passo" implicarão uma perda de 100 pontos. As cartas

de "3 passos" valerão 300 pontos e ficarão na cesta de "surpresas" juntamente com as cartas surpresas de perda e ganho de pontos.

Faça um grande letreiro com as palavras "Roleta Missionária". Designe alguém para controlar o tempo e contar os pontos. Dê 10 segundos para cada pergunta.

De que maneira o jogo se desenrola:

- 1. Escolha três oponentes para cada turno. Coloque-os em frente aos sinos.
- 2. Designe quem será o primeiro. Ele escolherá de que cesta ele deseja retirar a pergunta.
- 3. O líder retira uma pergunta da cesta escolhida e em seguida a lê duas vezes. Os dez segundos começam a ser contados a partir do término da segunda leitura.
- 4. O primeiro que tocar o sino terá direito de responder à pergunta. Se errar, ele perde um número de pontos equivalente ao valor da pergunta.
- 5. Alguém outro pode então tocar o sino e tentar responder à pergunta.
- 6. Se ninguém souber a resposta, pergunte à audiência. Apenas para incentivo, mantenha uma contagem de pontos para a audiência também. Se a audiência não souber, responda a pergunta e coloque-a de volta na cesta.
- 7. O oponente seguinte escolhe a cesta e o processo é repetido.
- 8. Ganhará o jogo o primeiro que conseguir completar 100 pontos.
- Convide três outros oponentes e continue todo o processo novamente. Tente preservar um alto nível de entusiasmo e alegria. Continue o jogo durante 30 a 45 minutos. Pare quando o entusiasmo ainda estiver alto.
- 10. Sinta-se livre para dar um pequeno presente aos vencedores de cada turno.

13. MISTURA MISSIONÁRIA—

Preparação: Dê uma identidade a cada pessoa. Para grupos maiores, a mesma identidade pode ser dada a mais de uma pessoa, ou procure mais identidades em nomes encontrados na SDA Encyclopedia. Faça uma cópia de "Autógrafos Missionários" para cada participante.

Identidades Missionárias

- 1. J. N. Andrews. Primeiro missionário adventista.
- 2. M. B. Czechoswski. Antigo padre católico, missionário não oficialmente enviado, que levou a verdade do sábado à Itália.
 - 3. Guilherme Ings. Primeiro obreiro

adventista na Inglaterra.

- **4. João G. Matteson**. Primeiro missionário adventista enviado à Dinamarca. Editor da revista *Advent Tindende*.
- 5. Tiago Erzberger. Primeiro pastor adventista ordenado na Europa. O primeiro a

- pregar a mensagem do advento na Alemanha.
- 6. D. T. Bourdeau. Missionário adventista pioneiro na França.
- 7. Asa T. Robinson. Missionário adventista pioneiro na África que solicitou um pedaço de terra a Cecil Rhodes a fim de construir o colégio de Solusi.
- 8. Tomás Branch. Um pastor adventista de cor que iniciou o trabalho em Malamulo.
- 9. Guilherme Hunt. Norte-mericano do estado de Nevada, trabalhador nas minas de diamante, que tornou-se o primeiro adventista na África do Sul.
- 10. Pedro Wessels. Sul-africano que juntamente com J. G. J. VanDruten, enviou uma carta à Associação Geral solicitando que um pastor fosse enviado à África do Sul. A carta foi lida na assembléia da Associação Geral de 1886. A audiência entuasiasmada levantou-se e cantou uma doxologia.
- 11. C. L. Boyd. Juntamente com D. A. Robinson ele foi o primeiro missionário enviado à África. Ele estabeleceu o seu trabalho perto das minas de diamante de Kimberley.
- 12. Davi Fletcher Tarr. Evangelista da África do Sul que prestou mais de 60 anos de serviço à igreja adventista. Ele foi convertido por intermédio de Pedro Wessels.
- 13. Guilherme A. Spicer. Missionário na Inglaterra e na África antes de ir para Índia. Editor da revista *Oriental Watchman*. O colégio adventista de Puna, na Índia recebeu o seu nome.
- 14. Georgia Burrus. Missionária por conta própria que trabalhou em favor das mulheres na Índia. Ela iniciou uma escola para moças em Calcutá.
- 15. Stanley Sturges. Pioneiro da obra médica missionária no Nepal.
- 16. D. A. Robinson. Missionário pioneiro na Índia. Começou seu trabalho em Calcutá.
- 17. Anna Knight. A primeira norteamericana protestante de cor a tornar-se missionária. Ela trabalhou na Índia.
- 18. J. S. James. Missionário pioneiro no sul da Índia. Ele trabalhava para os indianos guardadores do sábado em Tinnevelley.
 - 19. Eric B. Hare. Tocador de pistão e

- médico missionário na Birmânia.
- 20. Abraão LaRue. Leigo adventista pioneiro em Hong Kong.
- 21. W. C. Grainger. Missionário pioneiro no Japão. Levou com ele T. H. Okohira, um japonês nativo e antigo estudante em Healdsburg.
- 22. You Un Hyun. O primeiro coreano convertido ao adventismo viajava para o Havaí quando um sinal em chinês numa igreja no Japão chamou sua atenção. Ele partilhou em seguida a mensagem adventista com um colega de viagem no navio, que levou a mensagem à Coréia.
- 23. Hide Kuniya. Pastor japonês que foi enviado à Coréia para batizar os primeiros conversos e organizar igrejas criadas por um leigo.
- 24. R. A. Caldwell. Colportor adventista que numa aventura pioneira levou a mensagem adventista às Filipinas em 1905.
- 25. Harry Miller. Médico missionário adventista que foi como pioneiro à China. Ali construíu hospitais e foi um pioneiro no uso do leite de soia.
- 26. J. N. Anderson. Primeiro missionário adventista enviado oficialmente à China. Ali chegou em 1901 e começou o seu trabalho em Hong Kong.
- 27. Eduíno H. Wilbur. Ele e sua esposa eram enfermeiros. Estabeleceram o trabalho médico em Cantão. Foram os primeiros missionários adventistas no interior da China.
- 28. Ida Thompson. Abriu a primeira escola para moças chinesas em Cantão, na China.
- 29. L. R. Conradi. Pioneiro adventista na Rússia. Trabalhou em favor dos russos de fala alemã.
- 30. Geraldo Perk. Costumava ler a literatura adventista em um estábulo a fim de não ser descoberto. Aceitou a mensagem do sábado e tornou-se um colportor.
- 31. Teófilo Babienco. Primeiro russo a guardar o sábado. Ele tornou-se o ancião da primeira igreja organizada na Rússia. Pelo estudo da Bíblia quando se encontrava na prisão, ele descobriu a mensagem da breve volta de Jesus.
 - 32. Heindrich J. Loebsack. O primeiro

converso russo a tornar-se pastor. Trabalhou toda sua vida na Rússia.

- 33. F. A. Stahl. Missionário pioneiro na Bolívia e no Peru. Trabalhou em favor dos índios Aymara na região do lago Titicaca. Famoso pela história missionária da pedra partida.
- 34. Frank H. Westphal. Primeiro pastor adventista ordenado a ser enviado à América do Sul. Trabalhou na Argentina, Chile e Brasil.
- **35. Leo B. Halliwell.** Famoso por seu trabalho médico no rio Amazonas com sua lancha missionária *Luzeiro*.
- 36. W. H. Thurston. Primeiro missionário adventista a ser enviado ao Brasil para estabelecer um centro tipo SELS no Rio de Janeiro.
- 37. Ovid Elbert Davis. Missionário pioneiro à Guiana que morreu de malária numa viagem missionária ao monte Roraima. Por causa do seu trabalho em favor das tribos Arecuna e Akawaio, eles são chamados os índios "Davis".

- 38. Antônio Redondo. Primeiro adventista a ser batizado na Colômbia. Tal aconteceu como resultado do envio de uma caixa contendo livros adventistas ao porto de Cartagena. Como ninguém os reclamou, eles foram distribuídos entre os cristãos locais, um dos quais foi Redondo.
- 39. S. Marchisio. Alfaiate norte-americano de origem italiana que foi para o México vender o livro *O Grande Conflito*.
- 40. G. W. Caviness. Missionário pioneiro no México.
- 41. Guilherme Arnoldo. Colportor pioneiro nas Caraíbas. Ele vendeu um livro em Antígua, que foi posteriormente levado para a Jamaica, onde produziu resultados maravilhosos.
- **42. Tiago E. Patterson.** Primeiro missionário adventista de cor negra. Foi enviado ao oeste da Jamaica.

Autógrafos Missionários

Instruções: Obtenha assinaturas para os seguintes pioneiros missionários.

1. Primeiro missionário adventista.

2. Pioneiro no Japão.

3. Missionário de cor enviado a Malamulo

4. Missionário que tocava pistão, enviado à Birmânia.

5. Mulher pioneira em Calcutá.

6. Primeiro pastor ordenado na Argentina.

7. Leu literatura adventista num estábulo.

8. Uma tribo indígena recebeu o seu nome.

9.	Primeiro missionário adventista de cor.	10.	Abriu uma escola para moças na China.
11.	Navegava pelo Amazonas na Luzeiro.	12.	Antigo padre católico.
13.	Pioneiro do trabalho no Nepal.	14.	Trabalhou em favor dos observadores do sábado do grupo Tamul na Índia.
15.	Um colégio na Índia recebeu seu nome.	16.	Primeiro coreano converso ao adventismo.
17.	Ele deu uma pedra partida.	18.	Alfaiate norte-americano de origem italiana enviado ao México.
19.	Colportor pioneiro enviado às Caraíbas.	20.	Encontrou a verdade do sábado quando estava preso.
21.	Primeiro missionário adventista enviado oficialmente à China.	22.	Colportor australiano enviado às Filipinas.
23.	Pioneiro na Rússia.	24.	Primeiro adventista na África.
25.	Editor da revista Advent Tindende.	26.	Evangelista durante 60 anos na África do Sul.

27.	Primeira missionária de cor.	28.	Leigo que levou a mensagem a Hong Kong.
29.	Missionário pioneiro no México.	30.	Pioneiro no interior da China.
31.	Estabeleceu livraria tipo SELS no Rio de Janeiro.	32.	Primeiro adventista batizado na Colômbia.
33.	Primeiro converso russo a tornar-se pastor.	34.	Conhecido por sua ação em hospitais e fabricação de leite de soja.
35.	Missionário japonês enviado à Coréia.	36.	Fazia parte dos primeiros missionários enviados à África.
37.	Solicitou missionários para a África.	38.	Solicitou terra a Cecil Rhodes.
39.	Missionário pioneiro enviado à França.	40.	Primeiro obreiro adventista na Inglaterra.
41.	Primeiro a pregar a mensagem adventista na Alemanha.	42.	Iniciou o trabalho em Calcutá.

14. QUEBRA-CABEÇA "ENCONTRE UM MISSIONÁRIO"—

No quebra-cabeça abaixo você deve procurar nomes de pessoas que levaram a mensagem do evangelho a alguém de outra cultura. Procure em todas as direções (para cima, para baixo, diagonalmente, para frente e para trás).

Missionários da Bíblia (Encontre 14)

E	L	I	S	E	U	J	Ó	В	U
M	O .	I	S	É	S	E	S	A	T
A	A	S	J	E	Н	S	I	R	0
S	В	J	J	0	S	U	É	N	Ã
Н	R	M	E	P	I	S	H	A	M
S	A	0	N	D	A	A	E	В	O
A	Ã	0	0	A	0	U	I	A	L
N	O	R	É	N	P	E	L	S	A
o	M	D	N	I	E	A	P	0	S
J	H	E	A	E	L	T	U	M	C
A	E	P	I	L	E	F	P	L	A

Respostas:

Para Baixo Abraão Barnabé Daniel Jesus Noé

Para Frente
Eliseu
Jó
Josué
Moisés

Para Cima

Jonas Pedro Salomão

Para Trás Felipe <u>Diagonalmente</u> Paulo

Missionários	Adventistes	Diamairas	(Encontra	15)
MISSIONATIOS	Adventistas	Pioneiros	(Encontre	12)

J	A	M	E	S	0	H	w	R	K	C	P
В	H	N	E	N	J	A	R	E	N	0	R
U	0	T	D	S	P	R	R	C	I	N	U
R	R	L	A	R	U	E	A	I	G	R	В
R	E	В	V	W	E	S	T	P	H	A	L
U	L	O	I	F	T	W	M	S	T	D	I
S	L	Y	S	A	A	S	S	G	N	I	W
Н	I	D	Н	A	L	L	I	W	E	L	L
I	M	L	L	E	K	S	A	Н	N	S	P

Respostas:

Para Baixo Boyd

Boyd Burrus Conradi Davis Hare Knight Para Cima Miller Spicer

Spicer Wilbur

Para Frente
Halliwell
James
LaRue
Westphal

Para Trás Ings <u>Diagonalmente</u> Andrews

C. MATERIAIS HISTÓRICOS DE SUPORTE

1.	Alcançe o Mundo Através da Oração	. 103
2.	Fatos e Dados	. 104
3.	Jovens que Decidiram Fazer uma Diferença	. 106
4	Poder Jovem nas Missões Mundiais	. 108

1. ALCANCE O MUNDO ATRAVÉS DA ORAÇÃO-

A tarefa parece extraordinária! A meta de levar a mensagem a toda "nação, tribo, língua e povo" parece impossível! As barreiras lingüísticas, religiosas, culturais, assim como a apatia do povo de Deus, parecem obstáculos intransponíveis. Como poderao tão poucos fazer tanto? Seria a oração a única resposta? Ou será que o de que mais necessitamos seja uma combinação do poder da oração com a força da juventude?

Reunião de Oração de 100 Anos

Você já ouviu falar da reunião de oração de 100 anos? Ela começou na comunidade de exilados morávios de Herrnhut na Saxônia em 1727. Dirigido pelo Conde Zinzendorf, um grupo de 24 rapazes e 24 moças fizeram um pacto de passar uma hora por dia orando pelo mundo perdido. Segundo este plano de vigília, haveria sempre alguém intercendendo durante as 24 horas do dia. Aos poucos, outros juntaram-se ao grupo neste pacto de oração.

Assim como o fogo sagrado do altar do tabernáculo permanecia aceso todo tempo, assim também as orações daquela comunidade continuaram sem interrupção 24 horas por dia, durante 100 anos!

Seis meses depois, como resultado daquele pacto, vinte e seis dentre eles se ofereceram para servir na causa das missões mundiais, onde quer que Deus lhes enviasse. Em 1792, 65 anos depois daquele pacto de vigília e oração, aquela pequena comunidade já havia enviado 300 missionários aos campos estrageiros. Foram alguns deles que levaram João Wesley à conversão, o que resultou no Grande Reavivamento na Inglaterra e na América do Norte durante o século XIX.

É possível que não tenhamos dado o devido crédito ao papel desempenhado pela "reunião de

oração de 100 anos" na formação do grupo milerita que deu origem à igreja adventista. Que poder extraordinário existe na oração!

A Reunião de Oração sob os Molhos de Feno

Um outro exemplo do poder da oração e da juventude no plano mundial das missões é o que aconteceu durante uma tempestade em William College, em Williamstown, estado de Massachusetts, em 1806.

Cinco jovens dirigiam-se para um bosque junto ao colégio para uma reunião de oração, quando começou a chover. O abrigo mais próximo era um grande molho de feno. Como a chuva continuou a cair durante algum tempo, os estudantes focalizaram a discussão nas missões mundiais.

"Eu creio que chegou o tempo de enviarmos missionários aos países estrangeiros," declarou Samuel Mills, líder do grupo. "Enquanto nós esperamos, milhões perecem sem Cristo."

Quando outros objetaram dizendo que eles eram apenas estudantes, sem o necessário preparo para serem missionários, Samuel argumentou: "O que vocês estão dizendo é verdade, mas podemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, no seio da nossa instituição, a fim de despertar interesse pelas missões

mundiais. Podemos falar com pastores de experiência e apresentar-lhes a nossa idéia. Nós podemos fazê-lo se quisermos."

Os cinco concordaram e começaram a orar para um reavivamento do espírito missionário. Como resultado, a primeira sociedade missionária norte-americana foi formada. Adonirão Judson e cinco outros jovens missionários foram enviados à Índia. Como resultado veio o grande século das missões mundiais.

Existe atualmente um globo em mármore sob uma coluna de granito no Williams College que comemora este evento. Nele encontram-se gravadas as frases: "O berço das missões estrangeiras, 1806" e "o campo é o mundo."

Possibilides de Oração

Que aconteceria se uma pessoa em cada igreja adventista começasse a orar incessantemente pelas missões mundiais? Considerando que temos 27.060 igrejas espalhadas através dos 24 fusos horários do globo, isto significaria mais de 1.000 orações por hora apresentadas ao Senhor em favor das missões mundiais. Imagine o impacto que isto teria na conclusão da obra!

Necessitamos de líderes com uma visão semelhante a do conde de Zinzendorf e de Samuel Mills, para que idênticos grupos de oração sejam organizados. Será você um deles? A seguir estão algumas sugestões que grupos de "voluntários da oração" podem utilizar em favor dos 3.5 bilhões que nada sabem sobre a breve volta de Jesus.

Mobilizando "Voluntários da Oração"

- Vigílias ininterruptas.
- Orações em classes da Escola Sabatina em favor de povos não alcançados.
- Correntes de oração.
- Câmara de oração da família.
- Boletim informativo de oração.
- Reunião de oração durante toda uma noite.
- Vigílias mundiais de oração.
- Grupos escolares de oração.

Em favor de quê devemos orar?

Pessoas. Ore para que alguns aceitem de cruzar as barreiras culturais para atingir os que ainda não foram alcançados.

Recursos. Ore para a obtenção de fundos para os projetos de Missão Global.

Conscientização. Precisamos orar para que nossos olhos sejam abertos para vermos a grande necessidade de Missão Global.

Abertura. Oremos para que as barreiras que fazem oposição à pregação do evangelho possam cair e que portas se abram para a Missão Global. Oremos para que lá onde missionários trabalham, corações se tornem sensíveis ao Espírito Santo.

Precisamos organizar um assalto espiritual no território de Satanás através da oração, a fim de ganharmos para Cristo os povos ainda não alcançados.

Que irá acontecer se os jovens adventistas começarem a orar?

2. FATOS E DADOS-

- Há no mundo 5.000 grupos étnico-lingüísticos ou de circunscrição demográfica de um milhão de pessoas cada. Os adventistas têm pelo menos uma igreja em cerca de 3.200 deles. Resta cerca de 1.800 nos quais não existe nenhuma presença adventista. Estes 1.800 representam mais de 2 bilhões de pessoas.
- Se cada cristão do mundo conseguisse ganhar o seu vizinho para Cristo, restaria ainda cerca de 2.5 bilhões de não-cristãos que não seriam atingidos. Não existe nenhum cristão vivendo perto deles para poder testemunhar.

Adaptado de "Oração e Missões Mundiais" de Dorothy Eaton Watts, Worker, segundo semestre, 1989.

- Pesquisadores dizem que há 17.000 grupos étnicos que nunca ouviram falar de Jesus. Outros pesquisadores juntam alguns desses grupos reduzindo o total para 12.000 grupos étnicos não atingidos.
- 80.000 pessoas morrem cada dia sem nunca terem ouvido do amor de Cristo por eles. Isto significa 3.300 cada hora e 55 a cada minuto.
- Cerca de 30% da população do mundo é cristã.
- Apenas 27% dos não-cristãos do mundo se encontram em localidades que permitem a um cristão de testemunhar do evangelho.
- 73% dos não-cristãos do mundo nunca ouvirão o evangelho durante sua existência a menos que um cristão decida deixar sua própria cultura e tornar-se um missionário.
- No Japão há apenas 1% de cristãos, a maioria dos quais vive em cidades. Não há nenhuma presença cristã em milhares de cidades e vilas.
- Para cada cristão na Tailândia, existem 999 budistas, a maioria dos quais nunca ouviram falar de Jesus.
- Para cada 10.000 aldeias na Índia, 9.950 não têm nenhum conhecimento do evangelho. Menos de 25 das suas 3.000 tribos e castas têm uma presença cristã entre elas.
- Há 265 grupos animistas vivendo em áreas remotas, falando suas próprias línguas, sem possibilidades de ouvir o evangelho. Nenhum cristão fala essas línguas.
- Cerca de 2.000 línguas não possuem nenhuma forma de escrita. Aqueles que as falam não têm nenhum conhecimento da Bíblia e de sua mensagem.
- Os cinco países com o maior número de línguas faladas são: Papua Nova Guiné (695), Indonésia (583), Nigéria (408), Índia (328) e México (236).
- Os cinco países que mais necessitam de ter a Bíblia ou parte dela traduzida em suas diversas línguas são: Indonésia (464), Papua Nova Guiné (436), Nigéria (314), Índia (213) e Camarões (148).
- Os dez países com o menor índice de alfabetização são: Guiné-Bissau (6%), Somália (6%), Níger (6%), Butão (6%), Etiópia (8%), Mali (11%), Chad (11%), Libéria (11%), Serra Leoa (11%) e Guiné (11%).
- Há vinte países nos quais menos de 1% da população é cristã: Coréia do Norte, Afganistão, Irão, Iraque, Kampuchea, Albânia, Yemem, Tunísia, Marrocos, Aden, Mauritânia, Djibuti, Algéria, Mongólia, Turquia, Comoras, Butão, Somália, Saara do Oeste e Arábia Saudita. Com excessão da Coréia do Norte, em todos os outros a religião predominante é o islamismo.
- Os dez principais países com povos ainda não alcançados são: Indonésia (619), Papua Nova Guiné (506), Índia (292), Nigéria (267), México (144), Filipinas (114), Sudão (108), Canadá (104), Tanzânia (100) e Zaire (98).

- Considere as seguintes áreas do mundo e o número de segmentos populacionais de um milhão de pessoas que não têm presença adventista: Divisão Norte-Americana (0), Divisão Interamericana (0), Divisão Sul-Americana (0), Divisão Trans-Européia (76), Divisão Euro-Africana (52), Divisão Afro-Oceano Índico (58), Divisão da África Oriental (0), África do Sul (0), Divisão Euro-Asiática (85), União do Oriente Médio (239), Divisão Sul-Asiática (350), China (805), Divisão do Extremo Oriente (127), Divisão do Sul do Pacífico (0).
- O fato de algumas áreas terem um zero significa apenas que não existe nelas nenhum segmento populacional de um milhão de habitantes sem a presença adventista. Todavia, no interior destas regiões ainda existem muitas áreas não atingidas, com grupos populacionais numericamente menores.
- Abaixo encontram-se dados estatísticos referentes às principais religiões do mundo, bem como a porcentagem da população mundial que elas representam.

Cristãos	1.711.897	32,9	por cento
Muçulmanos	924.611	17,8	•
Não-religiosos	869.513	16,7	
Hindus	689.205	13,2	
Budistas	311.438	6,0	
Ateus	231.840	4,5	
Religiões Tribais	126.819	2,4	
Judeus	17.735	0,3	
Sikhs	17.357	0,3	

O resto pertence à pequenos grupos minoritários.

JOVENS QUE DECIDIRAM FAZER UMA DIFERENÇA-

Ida Scudder

"Que aconteceu?" perguntava Ida. "Posso fazer alguma coisa?"

A luz de sua lamparina iluminava a tensa silhueta de um homem importante da cidade.

"Certamente! Estou deseperado e preciso que você ajude minha esposa. Ela é uma linda moça de apenas 14 anos e está em perigo de vida por causa do parto. Sendo americana, eu pensei que a senhora poderia ajudá-la."

"Lamento muito!" respondeu Ida com simpatia ao jovem indiano. "Creio que o senhor necessita de meu pai. Ele é o médico."

"Jamais!" exclamou o transtornado esposo, bloqueando a passagem. "Nenhum homem, além dos seus familiares mais próximos, jamais viu minha esposa. Você tem que vir." "Mas eu não sou médica. Nem mesmo uma enfermeira. Sou apenas uma estudante. Por favor, deixe-me chamar meu pai e ele salvará sua esposa!"

"Não! Isso é impossível. Você não quer mesmo vir?"

Com tristeza Ida fez um gesto negativo com a cabeça. Em seguida, ela o viu desaparecer dentro da noite. Duas outras vezes durante aquela mesma noite, outros homens vieram suplicar-lhe que ajudasse as suas jovens esposas a dar a luz. E duas outras vezes ela teve que dizer-lhes que nada poderia fazer. Na manhã seguinte, ficou sabendo que as três mulheres haviam falecido.

Antes do café da manhã naquele dia, Ida dirigiu-se ao quarto de seus pais e anunciou "eu vou estudar medicina a fim de voltar aqui para ajudar estas mulheres indianas."

Ida cumpriu sua promessa. Atualmente o Christian Medical College em Vellore, Índia, existe em memória à dedicação da jovem Ida. Ela tinha ouvido o chamado das missões e decidiu fazer uma diferença. Você também pode fazer uma diferença!

Adaptado de *This Is the Day*, Dorothy Eaton Watts, Review and Herald, 1982. pág. 6.

Davi Livingstone

Naquela manhã nublada, o jovem Davi, ainda na fase final da adolescência, cruzava os brejos escoceses ao dirigir-se à igreja com sua família. A idéia de ficar sentado numa igreja apática enquanto o pastor pregava um longo e fastidioso sermão não lhe era convidativa. Ele preferiria ficar com os seus cavalos.

Como sempre, o culto naquela manhã estava monótono. Enquanto Davi se distraía contemplando as paredes de pedra, sua atenção foi atraída para um quadro que já havia visto muitas vezes antes.

Tratava-se de uma imagem de Jesus sorrindo com os braços estendidos, enquanto uma multidão tentava aproximar-se dele. Enquanto continuava a contemplar o quadro, ele sentiu-se como um participante daquele grupo que se aproximava mais e mais de Jesus.

"Jesus que ama todos os povos, cada pessoa individualmente, necessita de suas mãos para ministrar em favor do mundo," dizia o pastor naquele momento. Naquela hora Davi sentiu que Deus o chamava.

A partir daquele dia, ele decidiu consagrar seu coração e seus pés a fim de seguir o homem de braços abertos. Aquela decisão o levou para a África onde ele tornou-se um dos missionários mais conhecidos do mundo.

Adaptado de *This Is The Day*, Dorothy Eaton Watts, Review and Herald, 1962, pág. 87.

Alexandre MacKay

"Entre aqui no meu escritório," disse o gerente de uma rede de locomotivas de Berlin a

um jovem engenheiro da companhia.

"Espero que não haja nada errado," disse Alex.

"Oh, não! Pelo contrário, estou muito contente com o seu trabalho. Aliás, estamos planejando construir uma rede na Rússia e eu gostaria de confiar-lhe esta nova tarefa. Estaria você interessado?"

"Oh, que oportunidade!" exclamou Alex.

"Eu tinha certeza de que você gostaria da idéia. Quando poderá partir?"

"Lamento, senhor, mas não posso aceitar sua oferta, mesmo sendo ela tão interessante."

"Mas por que não? É por causa do salário ou da distância?"

"Nenhum dos dois. O senhor sabe . . ." Alex hesitava. "Eu já tomei a decisão de engajar-me num trabalho bem diferente."

"Não entendo. Recebeu você alguma proposta de outra firma com salários mais vantajosos?"

"Não, senhor. Foi uma promessa que eu fiz a Deus. Eu decidi ir para a África como missionário."

"Fazer o quê?" perguntou o gerente.

"Desde que eu li sobre o sacrifício que Davi Livingstone fez a fim de levar o evangelho de Cristo ao povo africano, também senti o chamado de Deus para ali trabalhar em Sua obra. Desejaria ajudar a terminar o trabalho que Livingstone começou."

"Na minha opinião, MacKay, você vai disperdiçar os seus talentos." O gerente pôs-se de pé e conduziu Alex até à porta.

Naquela noite Alex abriu o seu diário e leu as palavras que nele havia escrito em 3 de maio de 1874. "Hoje completa um ano que faleceu Davi Livingstone, um cristão escocês que amou Deus e o próximo. Vá, e faça o mesmo."

Alexandre MacKay abandonou o seu trabalho e seguiu as pegadas de seu grande herói. Quando morreu, depois de 12 anos de trabalho na África, alguém disse: "A África acaba de perder o melhor missionário que ela já teve, depois de Davi Livingstone."

Dorothy Eaton Watts, Stepping Stones, Review and Herald, 1987, pág. 357.

Adonirão Judson

Quando Adonirão completou vinte anos, ele decidiu viver por conta própria. Partiu para Nova Iorque a fim de encontrar trabalho, longe dos pais cristãos que continuavam a orar em seu favor. Ali chegando, tornou-se ator.

Uma noite em que o grupo de atores estava alojado num hotel do interior, o dono chamou-o à parte e cochichou: "Creio ser meu dever informar-lhe que há um jovem morrendo no quarto ao lado do seu. O médico disse que ele não sobreviverá até amanhã. Espero que isto não o perturbe. As paredes são espessas e não creio que haverá nenhum problema."

"Oh, que lástima!" Adonirão arrepiou-se ao pensar num moribundo tão perto de sua cama. "Enfim, espero dormir bem depois desta longa viagem. Estou extenuado."

Na manhã seguinte ele perguntou ao proprietário, "Enfim, o jovem faleceu?"

"Sim."

"Como se chamava?"

Adonirão empalideceu ao ouvir o nome. Sentindo-se mal, ele correu para o quarto para não desmaiar. Lá, assentado em sua cama cabisbaixo, começou a chorar. O jovem que falecera tinha sido seu melhor amigo na escola, o mesmo que o havia encorajado a abandonar a fé.

"Ele se foi para sempre," murmurou Judson. "Morreu sem Cristo e sem esperança. Aquele jovem poderia ter sido eu!"

Naquele momento Adonirão ficou convencido da existência de Deus e de que ele também teria que enfrentar um dia o seu criador. Naquela noite ele ouviu o chamado de Deus, desistiu de ser ator e voltou à escola para preparar-se para o ministério e para sua futura vida de missionário.

Adaptadado de Stepping Stones, Dorothy Eaton Watts, Review and Herald, 1967, pág. 349.

4. PODER JOVEM NAS MISSÕES MUNDIAIS-

Nos últimos 300 anos, Deus trabalhou através de jovens de vários países, a fim de ganhar o mundo para Cristo. A seguir encontram-se alguns exemplos. Uma relação mais detalhada pode ser encontrada no artigo titulado "Student Power in World Missions" de David Howard, Perspectives on the World Christian Movement, págs. 210-221.

Conde Zinzendorf

Antes dos 10 anos de idade, ele decidiu dedicar toda sua vida a fim de pregar o evangelho ao mundo inteiro.

Quando ainda adolescente, juntou-se com cinco outros jovens de sua escola para formar a "Ordem da Semente de Mostarda", cujos membros seriam unidos pela oração. O alvo era testemunhar do poder de Jesus Cristo, ajudar pessoas a se tornarem mais próximas umas das outras, ministrar em favor dos que sofrem por

causa da fé, e levar o evangelho a todo o mundo.

Poucos anos mais tarde, por ocasião da coroação do rei da Dinamarca, ele encontrou um homem das Caraíbas que falou-lhe de seu grande desejo de ver alguém ser enviado a seu povo, a fim de falar-lhes de Cristo.

Zinzendorf transmitiu esse pedido aos jovens de sua cidade natal, que costumavam orar pelas missões mundiais. Dois jovens do grupo decidiram ir até lá e viver como escravos a fim de ajudar aquele povo.

Ele também fazia parte da reunião de a oração de 100 anos.

João e Carlos Wesley

João e Carlos faziam parte de um clube chamado "O Clube Santo", que costumava reunir-se para orar e trabalhar em favor dos perdidos. João tornou-se um missionário entre os

índios do estado da Geórgia nos Estados Unidos como resultado daquele grupo de oração estudantil.

Estudantes da Universidade de Cambridge

Pelos meados do século XIX, um grupo de estudantes da Universidade de Cambridge sentiu o chamado das missões. Começaram organizando uma escola dominical para as crianças pobres da vizinhança. Mais tarde, eles ajudaram a promover a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. Esses estudantes eram chamados os "simeonitas", por causa do nome do professor que os inspirava.

Davi Livingstone teve oportunidade de falar a esse grupo, resultando na criação de um movimento missionário ali. Daquele grupo, sete estudantes foram para a China a fim de juntar seus esforços aos de Hudson Taylor na Missão do Interior da China.

Samuel Mills e o Molho de Feno

Samuel Mills era o líder de um grupo de cinco estudantes que, surpreendidos por uma tempestade, fizeram uma reunião de oração sob molhos de feno. A preocupação principal do grupo era as missões mundiais.

Ali foi criada a primeira sociedade missionária estudantil na América do Norte. Do trabalho destes estudantes resultou o grande movimento missionário norte-americano do século XIX. Esses estudantes se comprometeram não somente a ir aos campos missionários, mas também a orar para que outros pudessem abraçar a causa das missões. Nisto também eles tiveram sucesso.

Missionários foram enviados à Birmânia, Índia e Havaí como resultado direto daquelas reuniões de oração.

Movimento de Estudantes Voluntários

O Movimento de Estudantes Voluntários teve suas raízes na reunião de oração sob o molho de feno.

Em 1886 D. L. Moody realizou uma conferência bíblica para estudantes em Massachusetts. Cem dentre eles se ofereceram para servir nas missões. Durante aquele ano, 2.106 estudantes se ofereceram para servir nas missões.

Em 1888 o Movimento de Estudantes Voluntários foi organizado, sendo João Mott o primeiro presidente. O lema deles era: "O evangelho a todo o mundo nesta geração." Todos os que se tornavam membros tinham que se comprometer a aceitar de ir para os campos missionários caso fossem chamados.

O movimento deixou de funcionar em 1969.

		일시 기계가 어린다면 하시니다.	
가는 사람들은 가장 하나 있는데 그들은 가장 하나 있다.	그는 게 그는 마련 아이 마음이 혼자를 모습니다.		
		보다는 이 생활이 해야 보였다. 사용하고 있는 것이 없는 물목 5	

PARTE IV: BIBLIOGRAFIA

Nota do tradutor: A bibliografia que segue faz referência em grande maioria a material em inglês. Para informações sobre material em português, escreva para:

Missão Global Caixa Postal 12-2600 70-279 Brasília, DF Brasil

A. LIVROS

Bryant, David. In the Gap: What It Means to Be a World Christian. Ventura, CA: Regal Books, 1984.

Bryant, David. Concerts of Prayer. Ventura, CA: Regal Books, 1988.

Borthwick, Paul. Youth & Missions: Expanding Your Students' World View. Scripture Press Publications, Inc., 1988.

Borthwick, Paul. A Mind for Missions: 10 Ways to Build Your World Vision. Colorado Springs, CO: Navpress, 1987.

Duewel, Wesley L. Touch the World Through Prayer. Grand Rapids: Francis Asbury Press, 1986.

Dybdahl, Jon. Missions: A Two-Way Street. Boise: Pacific Press, 1986.

Global Strategy Committee, Global Mission: Person to Person. Silver Spring, Maryland: General Conference of SDA, 1990.

Goerner, H. Cornell. All Nations in God's Purpose: What the Bible Teaches About Missions. Nashville: Broadman Press, 1979.

Howard, David M. Student Power in World Missions. Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1979.

Johnston, Patrick. Operation World: A Day-to-Day Guide to Praying for the World. Waynesboro, Geórgia: Operation Mobilization, 1987.

Kane, J. Herbert. Wanted: World Christians. Grand Rapids: Baker Book House, 1986.

Lau, Lawson. The World at Your Doorstep: A Handbook for International Student Ministry. Downers: Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1984.

- Oosterwal, Gottfried. Mission: Possible. Nashville: Southern Publishing Association, 1972.
- Sanders, Debra, ed. Journey to the Nations. Pasadena, Califórnia: Caleb Project, 1983.
- Starling, Allan, ed. *People File Index*. Pasadena, Califórnia: Global Mapping Project, 1986. (Contém 136 páginas nas quais se encontra uma lista de todas os grupos tribais não alcançados, e sua localização. Vários mapas mostram áreas não atingidas.)
- Wagner, C. Peter. On the Crest of the Wave: Becoming a World Christian. Ventura, Califórnia: Regal Books, 1983.
- Watkins, Dr. Morris, ed. Missions Resource Handbook. R. C. Law Publishing, 579 S. State College Blvd., Fullerton, CA 92631. (Uma lista extensa de livros, filmes e outras informações sobre atividades missionárias através do mundo. Contém também nomes e endereços de organizações.)
- Watts, Dorothy Eaton. Getting Excited About Global Mission. Hagerstown, Maryland: Review and Herald Publishing Association, 1989.
- Watts, Dorothy Eaton. Stepping Stones. Hagerstown, Maryland: Review and Herald Publishing Association, 1987. (Histórias de Missionários.)
- Wilson, Sam, and Aeschliman, Gordon. The Hidden Half: Discovering the World of Unreached People. Monrovia, California: MARC, World Vision, 1978.
- Winter, Ralph D., ed. Perspectives on the World Christian Movement: A Reader. Pasadena, Califórnia: William Carey Library, 1981.

B. REVISTAS

- Adventist Frontiers, Adventist Frontier Missions, PO Box 346, Berrien Springs, MI. 49103. Telephone: 616-473-4250. (Notícias da organização Missão Desafio às Fronteiras e de seus missionários. Organização dirigida por leigos.)
- Mission, Church Ministries, General Conference of SDA, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904. (Relatório trimestral das missões mundiais. Edição para adultos e crianças.)
- Teen Mission Discovery Kit, BJK Triplets, Box 8A, Spangle, WA 99031. (Contém materiais para serem usados em retro-projetores, destinados a ajudar aqueles que apresentam a ênfase missionária na Escola Sabatina.)
- Mission Frontiers, Center for World Mission, 1605 Elizabeth Street, Pasadena, CA 91104. (Interdenominacional. Apresenta os últimos livros, vídeos, revistas, e fitas sobre o trabalho evangelístico e educacional nas missões.)
- Workout, Youth Resource Center, Andrews University, Berrien Springs, MI 49104. (Um jornalzinho contendo toda informação necessária sobre as atividades missionárias estudantis.)

World Vision Magazine, 919 W. Huntington Drive, Monrovia, CA 91016. (World Vision é uma organização cristã de caráter humanitário, que ajuda missões cristãs de todas as igrejas. Bons artigos e idéias.)

C. FILMES

- ADRA In Action: New Guinea, ADRA North America, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904. (Eles têm muitos filmes. Peça-lhes que enviem um catálogo.)
- Calling, The, (60 min.) Gospel Films, Inc., PO Box 455, Muskegon, MI 49443-0455. (Relato dramático de jovens missionáros pioneiros no Peru.)
- China Cry, Penland Productions, 303 N. Glenoaks Blvd., Suite 780, Burbank, CA 91502. Fone: 800-648-3133. (Acerca do triunfo da fé cristã na China comunista.)
- First Fruits, (70 min.) (Gateway Films). Mass Media Ministries, 2116 N. Charles Street, Baltimore, MD 21218. (Esta é a história do primeiro missionário morávio à ilha de São Tomé.)
- Hudson Taylor, (Ken Anderson Films). (Pode ser encontrado em bibliotecas de filmes cristãos.)
- Islam: Unlocking the Door, World Vision, 919 W. Huntington Drive, Monrovia, CA 91016.
- Peace Child, (30 min.) Gospel Films, Inc., PO Box 455, Muskegon, MI 49443-0455. (A surpreendente reação ao evangelho dos povos da Nova Guiné, que ainda vivem num regime da Idade da Pedra.)
- Passport to Russia, (30 min.) Slavic Gospel Association, PO Box 1122, Wheaton, IL 60178. Fone: 312-690-8900.
- Russia: Land without God, (30 min.) Slavic Gospel Association, PO Box 1122, Wheaton, IL 60178. Fone: 312-690-8900.
- What Language Does God Speak?, Wycliffe Bible Translators, Huntington Beach, CA 92647. Fone: 714-536-9346. (Uma história em cassete e slides.)
- What to Do When the Flood Comes In, Sudan Interior Mission International, 2 Woodstone Drive, Cedar Grove, NJ 07009. Fone: 201-857-1100.

D. CARTAZES, QUADROS E FICHAS

Bibles for All Map, by Frank Kaleb Jansen, William Carey Library, PO Box 40129, Pasadena, CA 91114. Fone: 818-798-0819. (Apresenta os povos não alcançados de cada país, a distribuição de línguas e Bíblias.)

- Fichas de Oração de Povos não Alcançados, MARC, World Vision, 919 W. Huntington Dr., Monrovia, CA 91016. Fone: 818-303-8811. (60 fichas com mapas contendo informações sobre os povos não alcançados. Preço: \$ 2.50.)
- Cartaz de Povos não Alcançados. Mostra onde os cristãos do mundo estão localizados. Mostra a tarefa a ser cumprida. Center for World Mission, 1605 Elizabeth Street, Pasadena, CA 91104.
- Quadro do Getsêmane. Mostra a imagem de Cristo formada de todos os povos do mundo. Também disponível: o Quadro do Calvário. Center for World Mission, 1605 Elizabeth Street, Pasadena, CA 91104.

E. ORGANIZAÇÕES

- Adventist Development and Relief Agency, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904. (Projetos, filmes.)
- Adventist Frontier Missions, PO Box 346, Berrien Springs, MI 49103. (Organização mantida por adventistas leigos com o objetivo de alcançar os povos ainda não atingidos. Convidados especiais, estudantes missionários.)
- Asian Aid, PO Box 969, Glendale, CA 91209. (Programa de apadrinhamento de crianças desfovorecidas).
- Global Mapping Project, 1605 Elizabeth St., Pasadena, CA 91104. (Provê fichas com listas de todos os povos ainda não alcançados, classificados por país.)
- Global Strategy Committee, Michael L. Ryan, coordenador. General Conference of SDA, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904. (Informação, estatística, projetos.)
- HUMANITAS, North American Division Church Ministries, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904 (Estudantes missionários e equipes voluntárias de socorro compostas de juvenis e jovens.)
- International Children's Care, Inc., PO Box 3838, Vancouver, WA 98662. (Orfanatos e programa de apadrinhamento de crianças.)
- Maranatha Volunteers International, 5240 Garfield Avenue, Sacramento, CA 95841. (Projetos de construção, oportunidades missionárias a curto prazo.)
- Mission Spotlight, Oscar L. Heinrich, 1656 Trotter's Lane, Stone Mountain, GA 30083. (Coleção de slides sobre as missões, biografias de pioneiros missionários em slides.)
- Operation International Friendship Program, NAD Church Ministries, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904 (Ministério international de estudantes.)

- Publishing Service Division, US Government Printing Office, Washington, DC 20402 (Publica um livro contendo todos os consulados e embaixadas nos Estados Unidos. Escreva-lhes solicitando.)
- Quiet Hour, The. 630 Brookside Street, Redlands, CA 92373. (Projetos: programa de apadrinhamento de crianças.)
- REACH International, PO Box 34, Berrien Springs, MI 49103. (Programa de apadrinhamento de criancas: Projetos.)
- Refugee Affairs, NAD Church Ministries, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904. (Ajuda a refugiados.)
- Summer Institute of Linguistics, Dallas Center Bookstore, 7500 West Camp Wisdom Rd., Dallas TX 75236. (Produzem documentos em forma de esboço sobre a maioria dos 53 países onde trabalham. Cada documento custa 25 centavos de dólar.)
- TEACH International, 7803 Glenside Drive, Takoma Park, Maryland 20912. (Alfabetização de adultos, cegos e pessoas com incapacidades físicas.)
- William Carey Library, PO Box 40129, Pasadena, CA 91114. (Publicam e distribuem livros e outros materiais educacionais de procedência diversa sobre as missões. Escreva solicitando um catálogo. Eles dão discontos.)